

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.234 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* —

FILHO DE ARMANDO SALES PROCESSA O ESTADO NOVO

TEXTO NA 3.ª PÁGINA

IMORALIDADE E CRIME NA PENITENCIÁRIA DE BANGU

TEXTO NA 6.ª PÁGINA

ALIANÇA POPULAR
CONTRA O ROUBO E O GOLPE

Concentração política para as eleições de senadores e deputados no Distrito, formada pela UDN, PL, PSB, dissidentes do PTB e pelo jornalista Carlos Lacerda — Prosseguem os entendimentos com vários outros partidos — O Govêrno mobiliza os recursos do Estado — (Leia na terceira página)



Depois de alguns desentendimentos e choques velados, Aranha e Jango parecem ter encontrado o caminho comum: entenderam-se, fazendo concessões mútuas. Aranha mandará que os Bancos oficiais paguem o aumento de 30 por cento prometido por Jango. Jango concordará com a redução do salário-mínimo, satisfazendo a vontade do ministro da Fazenda.

Aumento aos bancários, redução do salário-mínimo

Aranha e Jango fizeram-se concessões mútuas — Revelações de Sousa Dantas ao presidente do Sindicato dos Banqueiros

"ARANHA foi forçado a conceder o aumento de 30%" ao pessoal dos Bancos oficiais, porque Jango impôs essa condição para a redução do novo salário-mínimo", disse o sr. Alvaro Ferreira Chaves, ontem, ao Conselho Diretor da Associação Comercial. E esclareceu:

"A informação foi prestada pelo sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, ao sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Banqueiros.

A PERMUTA

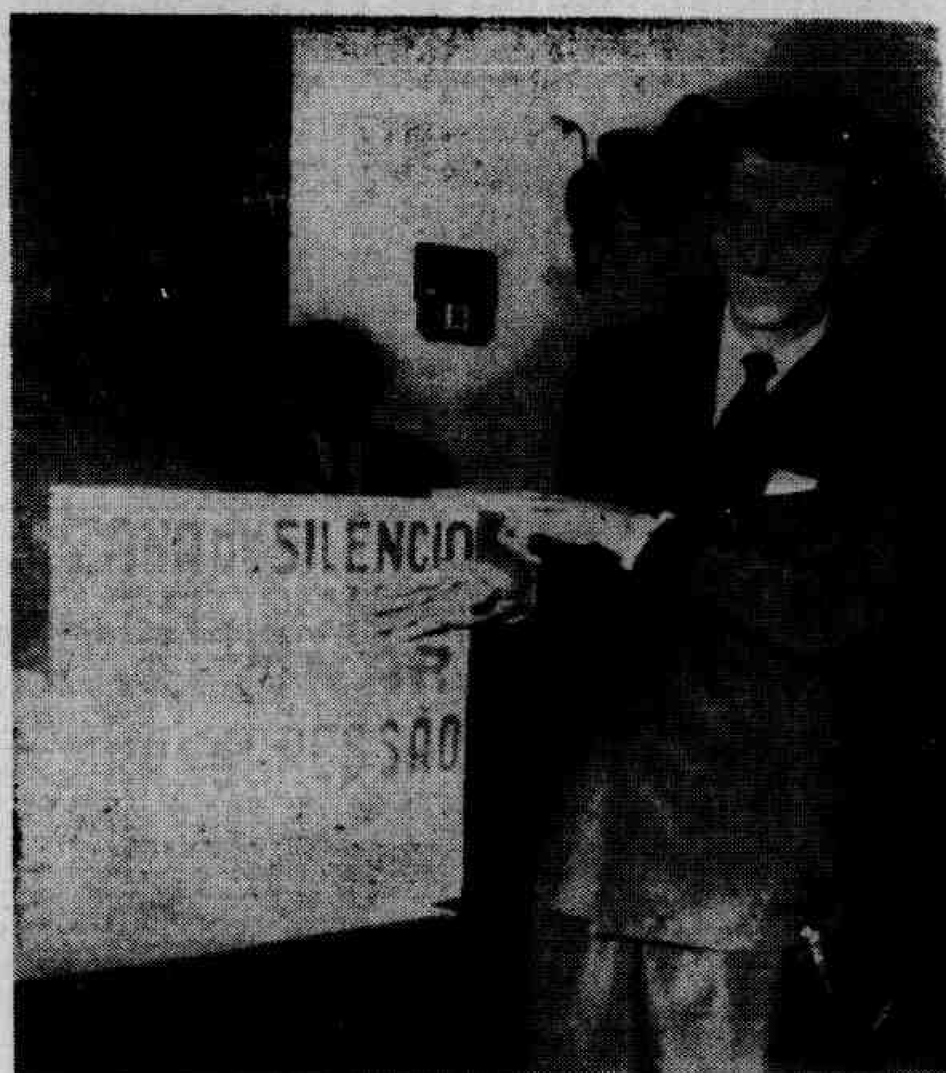
Jango disse a Aranha que já havia exposto a Vargas o seu ponto de vista favorável ao salário de Cr$ 2.400. Como Aranha era contrário a êsse salário-mínimo, Jango propôs uma permuta de concessões, para que nenhum dos dois perdesse inteiramente: o salário seria reduzido, mas os Bancos oficiais passariam a pagar o aumento de 30 por cento prometido pelo ministro do Trabalho aos bancários.

CRITICAS

Vários diretores da Associação Comercial criticaram a atitude do ministro da Fazenda, tendo o sr. Alvaro Ferreira Chaves conclamado a Associação a liderar um movimento de âmbito nacional, para combater os "homens e as medidas que ameaçam sepultar êste país num mar de demagogia, irresponsabilidade e desordem".

Os técnicos do Ministério

(Crônica de JOÃO DUARTE, filho, na 3.ª página)



EDGAR Estrêla apresenta o primeiro cartaz da campanha do tráfego silencioso. Assim que estiverem prontos os primeiros 100 cartazes que marcarão as zonas de silêncio, a campanha começará. Estrêla espera lançá-la até o dia 20 dêste mês. Quem buzinar no centro da cidade, nas proximidades de hospitais e de escolas, será multado em Cr$ 150. Estrêla diz que a campanha, antes de tudo, deve ser educativa, para que os resultados obtidos sejam iguais aos de S. Paulo, onde fêz sucesso. Veja a reportagem sôbre a abolição da buzina em S. Paulo na 2.ª página desta edição.

LEIA NA 3.ª PÁGINA

Jânio, no Rio, conversa com Getúlio sôbre sua candidatura

Pânico entre importadores: (Na "Tribuna Econômica")

Anuladas tôdas as licenças emitidas antes da Portaria 70

O artigo 53 da regulamentação da CACEX exclui da derrubada apenas as importações de maquinaria para energia hidrelétrica e de telefonia de caráter municipal — A Fiban nega-se a abrir crédito para licenças anteriores a 9 de outubro de 1953 e os consulados não visam documentos referentes a essas licenças — Mandados de segurança só no Tribunal Federal de Recursos

DIA 18 OS BANCÁRIOS DECRETARÃO A GREVE

Reunião preparatória, hoje, no Sindicato — Diretoria e Conselho Deliberativo dos banqueiros decidiram, ontem, não se afastar da Justiça do Trabalho (LEIA NA 2.ª PÁGINA)



CALOR, CRIANÇAS E BANHOS PÚBLICOS — *Crianças cariocas tomaram banhos, ontem, em fontes e chafarizes das praças, por causa do calor. Hoje, talvez ainda o façam. Amanhã, entretanto, não o farão, porque uma onda de frio está se dirigindo para o Distrito Federal. Isso é o que anuncia o Serviço de Meteorologia, que afirma estar a esperada onda no Paraná, hoje. Chegará ao Rio à noite, acompanhada de chuvas. Ontem foi o dia mais quente do ano (37.8 no Méier e 37.4 em Santa Cruz). Registrou-se um caso de insolação. O português Armindo Lopes Dias (rua São Cristóvão, 928) foi recolhido ao Pronto Socorro, desmaiado, com 41.5 graus de temperatura.*

SUSAN BALL TEVE A PERNA AMPUTADA MAS VAI CASAR

HOLLYWOOD, 14 (United Press) — "Apesar de tudo nos casaremos". Assim declarou o leal noivo da atriz Susan Ball, que ontem teve que se submeter à amputação da perna direita.

Richard Long, artista também, expressou hoje: "Casar-nos-emos o mais breve possível".

A senhorita Ball veio há algum tempo residir em Santa Maria, Estado da Califórnia, em companhia de seus pais. Procedia de Búfalo, no Estado de Nova York. Sua fotografia, publicada em um jornal de Santa Maria, levou-a a uma prova cinematográfica e à sua contratação pelos estúdios da Universal International.

Em um de seus papéis, em um baile da película "East of Sumatra", sofreu uma queda e machucou o joelho. Passou o tempo e o ferimento não melhorou. Os médicos descobriram, então, que havia câncer.

Dez meses durou a luta contra o mal, até que ontem os médicos decidiram amputar-lhe a perna, acima do joelho.

Susan, formosa jovem de cabelos negros, se sente feliz, em meio de seus sofrimentos post-operatórios, com a certeza de que quando se restabelecer se unirá para sempre a Dick Long.

RETIRADA DOS BONDES DA RUA SANTA LUZIA

(Texto na 6.ª pág.)

Entre o PR e o PDC

AS vagas existentes na chapa da Aliança Popular, ontem constituída, destinam-se, segundo apuramos, a possíveis dissidências e a outros partidos. São apenas 5.

O PDC foi consultado, assim como o PR. Está entre os dois a decisão, que depende das respectivas direções.

TONELADAS DE CARNE QUEIMADAS NO CAJU

Apreendidas por estarem impróprias para o consumo — Operação difícil para os funcionários municipais — Descoberta no armazém 12 do Cais do Pôrto — Firmas a que vieram consignadas (Na 2.ª pág.) —

EM PE' DE GUERRA A POLICIA MARITIMA

Major, contrariado, pretende tirar desforra com tropas do Exército — (Leia na segunda página)

Prêso o presidente do Sindicato de Bebidas

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Prezado leitor:

HELIO FERNANDES

DEIXOU ontem o seu pôsto na redação da TRIBUNA o jornalista Helio Fernandes, um dos mais destacados valores da nova geração de profissionais da imprensa.

Depois de curto prazo na TRIBUNA, deixa aqui bons amigos, que dêle se despedem com afetuoso interêsse pela sua carreira.

O REDATOR DE PLANTÃO

Zezé Moreira não usará a marcação por zona na Copa do Mundo

LEIA NA PÁGINA 12

Vozes da Cidade

NA sua viagem a S. Paulo, o sr. Afonso Arinos visitou os srs. Washington Luís e Altino Arantes. Trouxe a melhor impressão da jovialidade e do bom-humor de ambos.

★

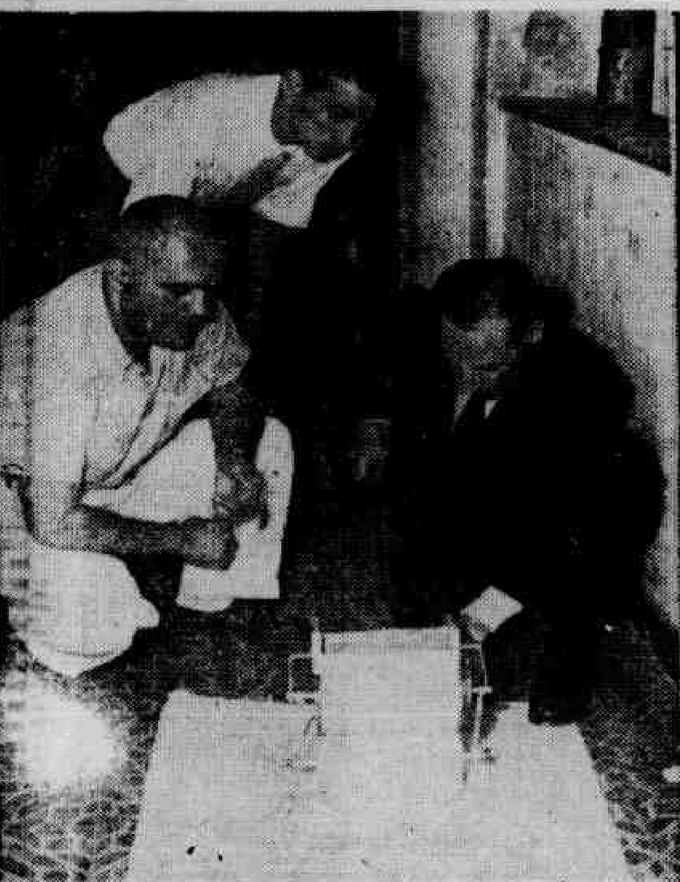
O *PROF. Reginaldo Fernandes revelou que a tuberculose figura em segundo lugar na lista das moléstias mortais, no Distrito Federal. Em primeiro lugar estão as doenças cardíacas.*

★

A CINELANDIA Filmes deu início, segunda-feira, às filmagens de "O marujo das Arábias", uma comédia com Ankito e Afonso Stuart. Direção de Eurides Ramos e produção de Alípio Ramos.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299



"A simplicidade e a rapidez com que pode ser escrita qualquer frase em qualquer superfície lisa, demonstra a utilidade de meu invento", declarou-nos o sr. Laureano Rosa, ao mesmo tempo que fazia uma exibição com seu aparêlho.

SUGERIDA A CRIAÇÃO DA CASA DO INVENTOR

Amparo aos que não dispõem de recursos para explorar suas descobertas

— "O GOVÊRNO deveria apoiar a minha iniciativa no sentido de ser criada a Casa do Inventor" — disse-nos o sr. Laureano Rosa, pintor de automóveis e autor de mais de 40 invenções (algumas patenteadas), de utilidade pública.

PRECISAMOS DE ESTIMULO

— "O brasileiro possui um notável espírito inventivo — mas não encontra apoio material e moral para concretizar as suas invenções, que seriam de imensa utilidade para o país.

"Geralmente os que se dedicam aos inventos são pobres e não dispõem de capital para industrializar o produto de suas invenções.

"A Casa do Inventor viria preencher uma lacuna, ao mesmo tempo que estimular a milhares de brasileiros possuidores de idéias, mas sem meios para a sua industrialização".

O ÚLTIMO INVENTO

O sr. Laureano Rosa exibiu-nos o seu último invento: um aparelho de imprimir em superfícies lisas, podendo ser usada qualquer tinta.

— "Creio que será de imensa utilidade para a propaganda eleitoral, pois, é uma máquina simples, de baixo custo (cêrca de Cr$ 3 mil), que poderá imprimir em paredes, asfalto, até em postes, quaisquer dizeres, sem a menor complicação e com incrível rapidez"

O "aparelho de imprimir" do sr. Laureano é constituído de dois cilindros revestidos de borracha esponjosa, onde as letras e dizeres poderão ser adaptados de acôrdo com a utilidade a que se destinam. Um dispositivo espalhará a tinta necessária à impressão, bastando, apenas, que o aparelho seja empurrado por meio de um cabo comum sôbre a superfície a ser utilizada.

Dia 18: os bancários decretarão a greve

Reunião preparatória, hoje, no Sindicato — Diretoria e Conselho Deliberativo dos banqueiros decidiram, ontem, não se afastar da Justiça do Trabalho

OS bancários decretarão a greve no dia 18, em assembléia no Teatro João Caetano. Hoje, no Sindicato, será realizada uma reunião preparatória, já para a greve.

BANQUEIROS

Em reunião, ontem, a diretoria e o conselho deliberativo do Sindicato dos Banqueiros decidiram não cumprir de maneira alguma a portaria do Ministério do Trabalho. Significa que é inevitável a greve dos bancários. A portaria estende ao Rio o aumento dos bancários paulistas: 30 por cento.

ILEGAL

"Todo mundo sabe que essa portaria é ilegal" — declarou-nos o senhor Luiz Migliora, presidente dos banqueiros. Acentuou:

"É de estranhar que se procure dar fôrça a um ato ilegal, contra uma instituição que é a Justiça do Trabalho. Dela, no entanto, não nos afastaremos um passo. A portaria não será cumprida pelos banqueiros particulares".

BANCOS OFICIAIS

O sr. Migliora explica a expressão "dar fôrça":

"Estive, há dois dias, com o sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil. Êle me disse que recebera ordem do ministro da Fazenda para pagar o aumento dos bancários. Motivo: a portaria do Ministério do Trabalho tinha que ser cumprida. Com isto, ganha fôrça um ato ilegal".

A GREVE

Os bancários se preparam para decretar a greve, caso os banqueiros não paguem os aumentos até o dia 18.

Nesse dia se reunirão em assembléia geral, no Teatro João Caetano.

Aeroportos abertos ao tráfego

O DIRETOR-GERAL de Aeronáutica Civil, em vista de comunicações recebidas dos comandantes das 3.ª e 4.ª Zonas Aéreas, abriu ao tráfego aéreo os seguintes aeroportos: Guaçuí, no Estado do Espírito Santo, para aviões "Beech-B-18-S", Cananéia, no Estado de S. Paulo, para aviões "Cessna 190". Fazenda Guatapara, no município de Ribeirão Preto (S. Paulo), para C-47.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

O MINISTRO DA FAZENDA AGREDIU, NO CATETE, O ADVOGADO MARZAGÃO

Sério incidente na ante-sala de Getúlio — Aos berros, Aranha deu um safanão no advogado que o interpelara sôbre assuntos cambiais — O Presidente da República soube do incidente, logo depois — Mas Marzagão diz que nada houve

O MINISTRO Osvaldo Aranha agrediu, ontem, no Catete, o advogado Paulo Marzagão, do PTB de S. Paulo, na presença de políticos, jornalistas e funcionários que ali se encontravam.

VERSÕES

Diversas versões estão sendo dadas ao incidente. Uma, é a de que o sr. Marzagão elogiara a SUMOC e o senhor Osvaldo Aranha, não entendendo o sentido de suas palavras, reagira de modo inesperado.

Outra versão indica que o senhor Marzagão realmente protestou contra decisões da SUMOC e contra a política financeira em geral do senhor Aranha, responsabilizando-o pela próxima derrocada econômica daquele Estado.

REAÇÃO DO MINISTRO

O senhor Osvaldo Aranha reagiu violentamente. Disse que não admitia críticas à sua atuação. Era um homem responsável e sabia o que estava fazendo. Não dava licenças de importação ao grupo do senhor Paulo Marzagão, porque êles queriam apenas gastar e nada produziam. Em seguida, com a mão já perto do pescoço do senhor Marzagão, deu-lhe um grande empurrão.

As pessoas presentes no Catete informam que o senhor Osvaldo Aranha saiu do gabinete do sr. Getúlio Vargas, com quem despachara, bastante aborrecido. Sua expressão era de mau humor. Logo após a agressão, presenciada, entre outros, pelo deputado Frota Moreira, o senhor Osvaldo Aranha enterrou o chapéu até os olhos e saiu pelas escadas do palácio, proferindo em altas vozes vários "ora bolas!". O tenente Gregório acompanhou, de longe, o ministro, até que êle tomou o seu carro, estacionado nos jardins do Catete.

GETÚLIO SOUBE

O senhor Getúlio Vargas, logo em seguida, soube do incidente. Não opinou sôbre êle. Limitou-se a ouvir a descrição que vários circunstantes lhe fizeram.

O senhor Paulo Marzagão procurou imediatamente o senhor Dinarte Dorneles, de quem é sócio e amigo, para descrever-lhe os acontecimentos. E disse ao senhor Dinarte que o ministro da Fazenda não passava de um louco. Pois ao ouvir elogios à ação da SUMOC investira contra êle em altos impropérios e safanões.

Logo depois, falando aos jornalistas no Catete, procurou o senhor Marzagão encobrir o incidente. Disse que nada houvera. Limitara-se a conversar com o ministro sôbre a política cambial, trocando impressões de ordem geral. Regressaria portanto, ontem mesmo, a São Paulo, levando a solução para os problemas das indústrias de que é advogado.

Atrasados os trens da Leopoldina

O TREM mineiro que deveria chegar em Barão de Mauá ontem, às 22 horas, chegou hoje, às 5 horas da manhã, e o que deveria partir às 6,30 ainda não havia saído da "gare" até o momento em que redigimos esta nota.

Diz a Leopoldina Railway que os atrasos se devem ao fato de que um caminhão, na passagem de nível existente em Areal, colheu, ontem, um trem que passava no local.

Do choque, resultaram ferimentos leves no chofer do caminhão e no condutor do trem acidentado, não se conhecendo, ainda, os nomes dêles.

Em pé de guerra a Polícia Marítima

Major contrariado, pretende tirar desforra, com fôrças do Exército — Teve a entrada barrada, no navio argentino — Faltava meia hora para a desatracação

ESTA' em pé de guerra a Polícia Marítima, aguardando a qualquer momento a chegada de uma fôrça do Exército, que será levada ao cais do Pôrto, pelo major José Oiticica Sobrinho, a quem não foi permitida ontem a entrada no navio "Argentina", meia hora antes de sua saída.

O major, que se acompanhava de duas moças, discutiu em altos berros com os agentes de serviço no navio, guardas Vandir Martius e Carlino Modesto, querendo a todo o custo ingressar no navio, irregularmente. Não possuía nenhuma autorização da Divisão de Polícia Marítima.

AMEAÇA

O major José Oiticica Sobrinho, ao qual se permitiu a entrada por alguns minutos, desacompanhado, não gostou da medida, procurou o inspetor da Polícia Marítima e fêz a ameaça: se os guardas não fossem punidos, voltaria com fôrças do Exército.

Não houve punição para os guardas, que cumpriam o dever. Por êsse motivo, o pessoal da Polícia Marítima está de prontidão, à espera do pessoal do Exército.

Por horas, a prisão dos assassinos de "Rosinha"

DENTRO de algumas horas, a polícia deverá prender os responsáveis pela morte da bailarina "Rosinha": o detetive Waldemar Rocha, o "Rochinha", da "boite" Metrô, e a senhoria da moça, Ariadne Bergamo Vogel, vulgo "Jane".

A polícia está certa que "Rosinha", cujo corpo foi encontrado no pátio interno do edifício "Leviatã", foi espancada por "Rochinha" na "boite" e, quando chegou em casa, novamente espancada por "Jane", até morrer.

Ontem, por ordem do delegado do 2.º Distrito, Fernando Bastos Ribeiro, o investigador Edson, da Polícia Técnica, levou os vestidos da moça para pesquisa no Gabinete de Exames Periciais. A Polícia está certa da autoria do crime, mas não quer agir enquanto não estiver com todos os elementos à mão, o que deverá acontecer ainda hoje, dentro das próximas horas.

Instalou-se hoje a Conferência do Café

INSTALOU-SE hoje, em Curitiba, a V Conferência Pan-Americana do Café, promovida pelo Bureau Pan-Americano do Café.

O sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, pronunciou o discurso inaugural.

Os congressistas visitarão os centros cafeeiros de Londrina, Maringá, Jacarèzinho e Paranaguá. No dia 17, nesta última cidade, será realizado o encerramento da Conferência Pan-Americana e será inaugurado o novo Centro Exportador de Café.

No dia 18, será instalado o I Congresso Mundial do Café, com a participação de 34 nações produtoras e consumidoras, encerrando-se os trabalhos no dia 21.

Será decidido hoje o aumento da gasolina

O AUMENTO da gasolina será decidido hoje no plenário da COFAP. Depois de vários dias de espera chegou terça-feira à COFAP o processo enviado pelo Conselho Nacional de Petróleo. Distribuído ao sr. Dorilo Vasconcelos para relatar, foi incluído na pauta da sessão de hoje.

O coronel Hélio Braga já estava decidido a convocar uma sessão extraordinária se o processo entrasse na COFAP quando o plenário ainda estava em férias, mas não foi necessário. O assunto só não será resolvido hoje se o relator não concluir o seu estudo. A COFAP está disposta a homologar os novos preços sem nenhuma alteração.

Novos preços para o carvão

O PRESIDENTE da República assinou decreto aumentando os preços de carvão de Santa Catarina.

Os aumentos foram de Cr$ 66 por tonelada métrica, para o carvão tipo "lavador", fornecido à Companhia Siderúrgica Nacional e, de Cr$ 100 para o carvão beneficiado.

Para as entregas de carvão de qualquer camada a céu aberto ou de camada "Irapuá" minerado em profundidade, limitadas às médias das quantidades recebidas pela Companhia Siderúrgica Nacional nos últimos doze meses, a contar desta data, prevalecerá o preço de Cr$ 180 por tonelada, mais o aumento de Cr$ 66 ora estabelecido.

Especialização para os filhos dos garis

O SENHOR Manoel Pereira Filho, diretor da Escola de Especialização da Superintendência de Transportes, está oferecendo 50 vagas para os filhos dos garis que desejem especialização como mecânico e motorista.

As aulas serão gratuitas e os matriculados receberão, durante o curso, Cr$ 300 mensais, além de casa e comida.

PARA O SAM

A Escola de Especialização ofereceu também 50 vagas. Nesse sentido já foram mantidos entendimentos com o sr. Guilherme Romano.

Os candidatos deverão procurar imediatamente a escola, para as formalidades necessárias.

HELIO BRAGA

Colaboração dos leitores com a TRIBUNA DA IMPRENSA

NUMA de suas últimas edições, a TRIBUNA DA IMPRENSA anunciou a instituição de um concurso destinado a premiar as melhores notícias comunicadas à redação do jornal pelos leitores.

Não se trata, pròpriamente, de um concurso, com distribuição de prêmios em dinheiro, nos têrmos em que o entende o Ministério da Fazenda ou qualquer preposto do govêrno, mas o reconhecimento nosso pelo esfôrço dos leitores, em ajudar o jornal.

A TRIBUNA DA IMPRENSA vai remunerar, assim, de agora em diante, o trabalho que os leitores tiverem em trazer uma boa notícia ou reportagem. Não é, assim, um concurso. E sim, estímulo aos nossos leitores amigos, colaboradores de tôdas as horas.

Internamento de menores

ESTÃO abertas as inscrições para o Setor de Internamento de Menores da Prefeitura. Cada família poderá indicar um menor com a idade compreendida entre 7 e 14 anos.

As inscrições poderão ser feitas na avenida Almirante Barroso, 81, 6.º andar.

São Paulo trabalha em paz sem o barulho das buzinas

Vitória do tráfego silencioso — O povo gostou da medida — Diminuiram os acidentes — Motoristas e pedestres andam com mais cuidado — De Jânio Quadros ao engraxate, todos respondem à "enquête" feita pela nossa sucursal

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — A proibição do uso da buzina no perímetro central da cidade (a medida tem três meses) deu os melhores resultados, nesta capital. Alguns deles:

1 — Diminuiram os acidentes;
2 — Os motoristas guiam com mais atenção;
3 — Os pedestres andam pelas ruas com mais cuidado;
4 — A cidade perdeu o ruído ensurdecedor das buzinas, beneficiando o trabalho de milhares de pessoas, e, inclusive, dando mais calma aos paulistanos.

ENQUETE DA "TRIBUNA"

TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre o assunto, fêz uma enquête, na qual ouviu desde o prefeito a jornaleiros, motoristas de taxi, guardas-civis, estudantes, advogados, gerentes de banco e outras pessoas.

Resultado geral: a medida é das mais humanas que a municipalidade já tomou. O sr. Hélio Mota, diretor do Banco Bandeirantes do Comércio, chegou mesmo a declarar: "A medida é tão boa, mas tão boa mesmo, que a gente, às vêzes, até acha falta de uma buzinadinha qualquer".

BENEFICIO DO SOSSEGO

Jânio Quadros, prefeito da capital, nos disse: "Quando apresentei essa lei na Assembléia (era deputado) fui criticado amplamente. Dizia-se até que o número de desastres iria aumentar. E mesmo, que dispositivos do Código Nacional do Trânsito contrariavam o diploma".

"Contudo, já agora, como prefeito, como esperava, os resultados têm sido ótimos, com o sossêgo que se estabeleceu na zona central, em benefício do trabalho e da saúde da população".

SONS ESTRIDENTES

"Aliás — continuou — levantamento feito na Prefeitura, antes da vigência da lei, registrava centenas de casos de profissionais liberais e comerciários quase impossibilitados de exercer suas atividades com os sons estridentes que os veículos emitiam e com o sistema nervoso sèriamente abalado. Constataram-se, mesmo, dezenas de casos de distúrbios graves".

"Acho, pois, que legislação semelhante pode e deve ser adotada em tôdas as grandes cidades. A proibição, ao invés de agravar o índice de acidentes o diminui, porque torna motoristas e pedestres mais cautelosos. Só há uma dificuldade: aplicar a lei com rigor, inflexivelmente".

NO RIO, TAMBÉM

A Sociedade Amigos da Cidade foi entidade que se bateu bastante pela execução da medida. Diz-nos o secretário:

"A medida venceu. O barulho era a grande causa da irritação, da intolerância do povo paulista. Agora, não; a cidade está mais calma. Medida semelhante deveria ser adotada no Rio".

BUZINA, MUITO RARO

— "Aprovo a medida — disse o motorista da caminhonete 765-087 ("Pão Silésia"). — Em caso grave, porém, uso a buzina. Mas isso é raro, o povo já se acostumou e coopera, atravessando a rua com cuidado".

SILÊNCIO "BONITO"

Pitoresca, a resposta do engraxate José Alves da Silva (rua Formosa, esquina da Av. S. João centro da cidade):

— "Êste ponto ficou mais calmo para eu trabalhar. E é um silêncio bonito, calmo, seu moço..."

NÃO DEVE SER USADA

O motorista de taxi, Geraldo Borges (Av. Nova Anhangabaú), disse:

— "O que causava o atropelamento era justamente a buzina. A buzina atrapalha, confunde o pedestre. Agora, "nós" e o povo prestamos mais atenção, para benefício geral".

— "Diminuiu muito o número de neuróticos, na cidade, com a proibição da buzina" — foi o que declarou o capitão Rolim Moura, chefe do gabinete militar da Prefeitura.

— "Pessoalmente, sinto-me mais descansado, para enfrentar os trabalhos mentais".

BOA INICIATIVA

Pascoal Torres, zelador do prédio 209 da Praça Ramos de Azevedo, disse:

— "Quando havia aglomeração de carros defronte ao prédio, não se podia trabalhar, tamanho o ruído das buzinas. Agora, não. Achei ótima a medida".

SOSSEGO NA CIDADE

— "Agora, a "cidade do barulho" está sossegada. Com essa medida está solucionada a questão da barulheira infernal".

Isso foi o que disse Eurico Borghi Salguerosa, corretor de imóveis, rua João Boemer, 1266, apto. 2.

DIMINUIDOS OS DESASTRES

Palavras do guarda-civil n.º 240 (setor Praça Ramos de Azevedo), Joaquim de Matos Catapina:

— "Melhorou 100 por cento. Diminuiram os desastres e o povo se tornou mais obediente".

DEPENDE DO POVO

— "A medida é boa" — disse o motorista de taxi João D'Amico, do ponto da Xavier de Toledo.

— "Depende do povo não abusar. Êle precisa compreender que é o maior beneficiário da medida".

"ÓTIMA"

Na praça Ramos de Azevedo, outro motorista, Alvaro Henrique de Almeida, declarou que a medida é muito interessante. — "É boa, mesmo". Rematou:

— "Quando os pedestres tiverem mais atenção aos sinais, a medida será, então, ótima".

TRABALHO MELHOR

Antonio Jacinto da Silva, jornaleiro, rua Sete de Abril, esquina com D. José de Barros, disse:

— "Está muito melhor com o silêncio das buzinas, agora. Trabalho mais e melhor, graças a Deus".

ACABOU O BARULHO

No "Movimento Economia e Humanismo" escutamos Maria Beatriz Melo Matos de Castro, secretária de Frei Benevenuto. Disse:

— "Aqui, junto da praça da Bandeira, ouvia-se barulheira infernal, impedindo o trabalho sóbrio. Agora é outra coisa e estamos produzindo melhor".

SÃO PAULO MELHORA

— "Grande medida, São Paulo está melhorando com o novo govêrno" — foram as palavras do entregador de carne, Orlando Vieira.

Vieira trabalha em pleno centro da cidade, à rua D. José de Barros, 22.

ESTAMOS DE ACORDO

Os motoristas Benedito Macedo, Biagio Donato, Cortes Atanasios, José Tavares, Antonio Pegoraro, André Fernandes Rico, do ponto da 7 de Abril, D. José de Barros, praça da República e avenida Ipiranga, disseram que estão de acôrdo com a medida.

— "Sem o uso excessivo da buzina trabalhamos melhor e atendemos melhor ao público. O povo deve também ajudar andando com a cautela que é preciso".

UTILISSIMA

O vereador César Arruda Castanho achou a proibição da buzina utilíssima.

— "A experiência, em S. Paulo, venceu. Acho que o dr. Estrêla deveria tentar o mesmo, no Rio".

A VELOCIDADE

Outro guarda-civil, Laudelino Carvalho (n.º 2586), na Barão de Itapetininga, disse:

— "Tem melhorado o trânsito sem o uso da buzina. Diminuiram os acidentes e os carros trafegam com mais cuidado, com menos velocidade".

Seu colega, Adão Souza Santos (n.º 2737) apoiou com a cabeça: — "Enfim, a cidade sossegou".

MERECE ACOLHIDA

— "Tôda medida que possa contribuir para o sossêgo público e que venha beneficiar a maioria dos cidadãos merece a melhor acolhida. Trabalho melhor no meu escritório, agora. A providência é excelente".

Steimber tem escritório no 4.º andar do prédio 83, da rua Barão de Itapetininga.

MENOS NERVOSOS

Depoimento de Gibson Fonseca, engenheiro, com escritório na rua Sete de Abril:

— "Os paulistas estão menos nervosos... isso não é tudo?"

DORMEM MELHOR

— "Os hóspedes do Hotel Esplanada agora dormem melhor" — disse o sr. Francisco Forte, gerente do Hotel Esplanada, um dos mais centrais e conhecidos hotéis de São Paulo.

— "Muitos hóspedes estrangeiros têm-me dito que acham São Paulo uma das cidades mais quietas do mundo, apesar de seu tamanho descomunal. A medida foi, realmente boa para alegria de todos".

DIA TODO

A proibição do uso da buzina em São Paulo, partiu da administração Jânio Quadros.

Vale para o perímetro central da cidade. Não há exceções. E vigora de zero hora à meia-noite: guardas-civis, nas esquinas, multam ao mais leve som de buzina.

Em liberdade os presos políticos da Guiana

GEORGETOWN, 13 (UP) — Vários dirigentes do Partido Progressista do Povo, de coloração vermelha, foram postos em liberdade por ordem do governador Sir Alfred Savage, mas se lhes ordenou que se apresentassem duas vêzes por semana à polícia.

Êsses dirigentes foram encarcerados no ano passado, pelo governador Savage, pouco depois que êste depôs ao govêrno dominado por êsse partido, chefiado pelo primeiro ministro Chedi Jagan, sob a acusação de querer estabelecer um regime comunista na Guiana Inglêsa.

Os dirigentes do Partido Progressista do Povo estavam presos, sob custódia policial e de tropas, na ex-base aérea norte-americana Atkinson Field.

A ordem de hoje obriga à senhora Janet Jagan e a outros líderes do PPP a que restrinjam seus movimentos e atividades dentro da zona imediata a suas residências e a apresentar-se duas vêzes por semana à polícia.

A senhora Jagan foi editada há pouco por organizar ilegalmente um partido político. Seu espôso, Chedi Jagan, se encontra na Índia, para onde se dirigiu no ano passado em busca de apoio para sua causa.

O caso "Fôlha Carioca" em julgamento

REALIZOU-SE hoje, às 9 horas, na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, o julgamento do fechamento da "Folha Carioca", relativo ao não pagamento de indenizações e salários devidos aos jornalistas dispensados, sumàriamente, daquele vespertino.

A hora em que se encerravam os trabalhos desta edição, ainda não eram conhecidos os resultados do julgamento.

Harold Stassen no Rio

O SENHOR Harold Stassen, diretor da Administração de Operações dos Estados Unidos no Exterior, chegará ao Rio, amanhã, procedente de Lima, onde tomou parte na reunião dos principais dirigentes dos planos de cooperação técnica e econômica do Ponto Quatro.

Durante a sua permanência nesta capital, o sr. Stassen tratará com as autoridades brasileiras da execução das disposições do Ponto Quatro, no que se refere à assistência técnica ao nosso país.

O sr. Harold Stassen também faz parte do Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos, presidido pelo general Eisenhower.

Prêso o presidente do Sindicato de Bebidas

Teria tentado agredir, na Central, o chefe de Segurança da Antártica — Os acontecimentos desta madrugada na greve de bebidas — Waldemar Viana estêve ontem com Jango Goulart — Hoje, no Rio, o sr. Bellian — Mais três piquetes presos

ENCONTRA-SE detido na Divisão de Polícia Política, setor de Ordem Pública, que está desde hoje, o presidente do Sindicato de Bebidas, Waldemar Viana de Carvalho, que foi apresentado pela polícia da Central do Brasil, acusado de tentar agredir Mário Carlos, chefe do Serviço de Segurança da Companhia Antártica.

Falando à reportagem, Waldemar Viana declarou que o movimento de sua classe é legal e está sendo feito com autorização do ministro do Trabalho, Jango Goulart, que ontem, no Palácio do Catete, lhe disse ser justa a greve.

Waldemar negou que houvesse tentado agredir Mário Carlos, explicando que fôra à Central porque, pernoitando na sede de seu sindicato, na praça da Bandeira, foi informado, mais ou menos às 5 horas, que dirigentes e guardas da Companhia Antártica estavam ali obrigando os operários a ir trabalhar. Não à fôrça, mas juntando-os em caminhonetes.

CONTESTA

Por sua vez, Mário Carlos, que também está prêso na Polícia Central, aguardando o momento de prestar depoimento e ser acareado com Waldemar Viana, contou que, na Companhia, desde o dia em que se deflagrou a greve, recebe comunicações de operários, de que deixaram de ir trabalhar porque os piquetes de grevistas, nas fábricas e nas estradas de ferro os havia impedido de ir, sob ameaça de agressão.

Confessou Mário que, realmente, discutira com Waldemar Viana, na Central, mas que êste tentara agredi-lo.

Waldemar informou que o sr. Bellian, que se tem mostrado irredutível no aumento dos operários, deverá chegar hoje ao Rio para se avistar com Jango Goulart, a convite dêste.

MAIS TRES PRESOS

Três piquetes de greve foram presos, também esta madrugada, na praça da República, próximo à rua Vinte de Abril: João Adelino Rosa, de 22 anos, solteiro, morador em Caxias, que estava armado de uma faca-punhal; Sebastião Perez, de 23 anos, casado, da rua Império, 129, em Santa Cruz; e Sebastião Santos, de 20 anos, solteiro, da rua Conde de Bonfim, 79.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

OS TÉCNICOS DO MINISTÉRIO

CADA ministro tem o técnico que a sua própria qualidade reclama. Domina, por isto, o charlatanismo técnico no Ministério do Trabalho, desde o princípio do govêrno. Inverteram a ordem natural das coisas, ali.

Para que diabo serve a técnica? Ela deve, posta a serviço da inteligência e do descortino, mensurar problemas, investigá-los, compreendê-los e encontrar-lhes as soluções lógicas, os encaminhamentos normais. Hoje, no Ministério do Trabalho, não! O técnico procura apenas justificações, premissas para pontos de vista predeterminados pela politicagem e pela demagogia. A conclusão preexiste ao silogismo, não decorre dele.

Para utilizar-se a técnica assim como artifício, deturpada, descaracterizada, é preciso que o técnico seja apenas um disfarce, o charlatão substituindo o profissional. E' o que há, hoje, no Ministério do Trabalho. O técnico, ali, é feito por decreto, por portaria, por bojo de boca, até. Por isto não tem personalidade, não sabe resistir ao arbítrio, não pode combater argumentos a não ser com desaforos. Há técnicos, apenas, para buscar justificações. Nenhum deles pode, ou sabe, pesquisar conclusões.

E não abrimos, para esta generalização, a cômoda "rara exceção". Essas raras exceções não existem, hoje, no Ministério do Trabalho, para o seu quadro técnico. Tudo, ali, sem exceção nenhuma, é uma contrafacção da técnica. E se algum sentir que esta generalização é uma injustiça para êle, que o diga para que a justifiquemos, com o seu exemplo.

O velho quadro técnico arquivou-se, por incômodo. Era gente como Plínio Cantanhede, que preferia demitir-se a atender ordens de nomeações do Catete. Eram homens, como João Carlos Vital, que enfrentavam e dominavam temperamentos ditatoriais como o de Agamemnon. Eram figuras como Oliveira Viana, que dizia, tranqüilamente, a um "ministro o sr. não entende disso" e voltava, calmo, ao seu gabinete para prosseguir na mesma linha de pesquisa e de trabalho.

Hoje o técnico do Ministério do Trabalho é Nirceu, é Crockratt, todos êles, todos, sem exceção, uns simples croquetes mal cozidos em banha fria para que possam, de tão amorfos e maleáveis, tomar, a qualquer momento, outra forma, a cômoda forma da veneta do Ministro.

E como a petulância de quem discute se eleva, sempre, na razão direta de sua ignorância, êsses técnicos são agressivos e desaforados como capangas. Um porrete, para êles, é o melhor silogismo que pode haver.

Quem quiser exemplos leia um parecer, qualquer parecer, de um dos atuais técnicos do Ministério do Trabalho. E', sempre, um arrazoado da ignorância, do desconhecimento, da estupidez ou da má fé. Tome-lhe, ao menos, uma opinião geral sôbre um problema corriqueiro. Recebe a tolice como resposta. Assim: "para livrar o trabalhador rural da influência comunista temos que trazê-lo ao âmbito do govêrno".

E quando êste técnico é um catedrático, vemo-lo dizer, com tôda a petulância de que só a ignorância é capaz, que a vida está caríssima, no Distrito Federal, porque a sua população come de marmita e porque a distribuição de gêneros alimentícios está, em parte, nas mãos de homens gananciosos.

Está ou não está explicado o fenômeno? Com ministros assim, com técnicos assim, o que temos, em conseqüência, é um Ministério assim. O ministério da demagogia, da confusão, da falsidade, da agitação premeditada, um ministério da desfaçatez e do cinismo, que tudo isto é o Ministério do Trabalho de hoje, de todo êste período getuliano.

Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe

FOI constituída ontem, no Distrito Federal, a "Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe", coligação partidária para disputar as próximas eleições para senadores e deputados.

A "Aliança Popular" se constitui, inicialmente, de três partidos: UDN, PSB e PL e mais do jornalista Carlos Lacerda e dos deputados, dissidentes do PTB, Frota Aguiar e Gurgel do Amaral.

Reunidos ontem, os elementos representativos dos três partidos e os demais componentes da "Aliança" firmaram documentos para a formação da concentração política e designaram um comitê para prosseguir os entendimentos, já iniciados, com outros partidos. As conversações com o PDC e o PR, que estão muito adiantadas, prosseguirão por intermédio dêsse comitê. O comitê está integrado pelos srs. Maurício Joppert, Xavier de Araújo, Breno da Silveira e Frota Aguiar.

CANDIDATOS

A "Aliança Popular" já tem vários candidatos escolhidos. Para senador, pela UDN, está indicado o sr. Hamilton Nogueira, ficando a outra vaga para ser preenchida oportunamente. Candidatos a deputado serão os já escolhidos pela UDN, senhores Odilon Braga, Adauto Lúcio Cardoso, Euclides Figueiredo, Mário Martins, Pascoal Carlos Magno, Aguinaldo Costa, Maurício Joppert, Heitor Beltrão, Jorge Jabour e Lauro Sodré Neto; pelo PSB, Breno da Silveira, Fernando Arruda e Paulo Roberto, pelo PL, o senhor Xavier de Araújo. E mais o jornalista Carlos Lacerda e os deputados Frota Aguiar e Gurgel do Amaral, dissidentes do PTB.

VEREADORES

A "Aliança Popular" não abrange a chapa de vereadores. Cada partido ficou com a liberdade de apresentar sua própria chapa para a Câmara de Vereadores.

JUSTIFICANDO A ALIANÇA

O jornalista Carlos Lacerda anunciou, ontem, a formação da "Aliança Popular", pela Rádio Globo. No Distrito Federal, disse êle, estavam sendo mobilizados todos os elementos do govêrno para preparar a reeleição do senhor Lutero Vargas. O sr. Mourão Filho, secretário de Educação da Prefeitura, vinha desenvolvendo, nas paróquias pobres, um trabalho de verdadeira coação financeira junto aos respectivos vigários, para conseguir que êles, em troca de fundos para os seus pobres, apoiassem, na respectiva paróquia, o nome do senhor Lutero Vargas.

Era preciso, continuou êle, empreender movimentos políticos, para apresentar, nas eleições de outubro, candidatos probos, honrados, incapazes de trair o mandato. Só assim se evitaria que o govêrno do sr. Getúlio Vargas desencadeasse, no próximo ano, o golpe eleitoral que vem sendo preparado e que consiste em fazer, nas eleições dêste ano, por quaisquer meios, uma maioria eleitoral que permita reformar a Constituição para que o sistema de corrupção instaurado pelo sr. Getúlio Vargas possa continuar.

Contra essa perspectiva, disse o jornalista Carlos Lacerda, é que se formava, agora, no Distrito, a "Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe", aliança dos partidos, que a todos os partidos independentes se dirigia.

Ouvimos, ontem, alguns líderes da "Aliança Popular". Declarou-nos o sr. Frota Aguiar:

"Nesta primeira reunião, não chegamos ainda a uma conclusão definitiva. Decidimos, apenas, organizar a aliança interpartidária".

O sr. Xavier de Araújo disse:

"Organizamos um comitê, com a minha presença e a dos srs. Breno da Silveira, Frota Aguiar e Maurício Joppert. Trata-se de uma aliança popular contra o roubo e o golpe. As nossas fileiras estão abertas a outras fôrças oposicionistas".

Declarações do sr. Tito Lívio de Santana:

"O objetivo da coligação é combater o roubo e preservar as instituições democráticas".

Entendimentos na política do R. G. do Norte

Café Filho lidera as novas conversações — Representará a UDN Djalma Marinho

COM a presença em Natal do sr. Café Filho, voltaram os líderes políticos do Estado a ter novas conversações sôbre a possibilidade de uma composição nas eleições próximas de senadores e deputados federais.

Reunidos nesta capital líderes da UDN, sob a direção do deputado José Augusto, credenciaram o sr. Djalma Marinho, presidente do Partido, em exercício, para, de acôrdo com decisão tomada na última convenção, exprimir ao sr. Café Filho os seus pontos de vista, que são no sentido de um acôrdo para as eleições de senador, mantendo-se, entretanto, a posição de independência em face do atual govêrno estadual, cuja administração sofre críticas muito fortes dentro do partido.

ÊSTES SÃO OS APARTAMENTOS
DE MELHOR LOCALIZAÇÃO
E MAIOR VALORIZAÇÃO
DO RIO DE JANEIRO
SITUAÇÃO PRIVILEGIADA
Avenida 13 de Maio — esquina Av. Almirante Barroso
— Largo da Carioca — Tabuleiro da Baiana —
EDIFÍCIO ITÚ
(DE 28 PAVIMENTOS)
OBRAS JÁ NA 23.ª LAJE
CONSTRUINDO-SE UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS E 4 ANDARES DE ALVENARIA POR MÊS
APARTAMENTOS DE:
Entrada, sala, 1 e 2 quartos, kichnette e banheiro completo. Preços a partir de Cr$ 310.000,00 com pequena entrada e o restante em 26 PRESTAÇÕES MENSAIS
SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

Jânio, no Rio, entende-se com Getúlio sôbre sua candidatura

Veio pleitear a retirada do veto presidencial a sua candidatura ao govêrno de São Paulo — Rumou diretamente do Aeroporto para o Catete

O SR. Jânio Quadros veio, ontem, ao Rio, para conversar com o presidente da República.

A versão corrente, hoje pela manhã, no Rio, e confirmada já pelas notícias vindas da nossa sucursal de São Paulo, indica que o sr. Jânio Quadros veio ao Rio para pleitear, junto ao sr. Getúlio Vargas, a retirada do veto que tinha sido opôsto à sua candidatura ao govêrno de São Paulo.

DO AEROPORTO PARA O CATETE

O prefeito de São Paulo chegou ao aeroporto Santos Dumont às 18,30 e rumou diretamente para o Catete. Veio êle no avião do sr. Olavo Fontoura, seu amigo particular e um dos principais colaboradores de sua candidatura a prefeito da capital paulista.

Informação obtida logo depois adiantava que êle estava hospedado no Hotel Serrador.

RETIRADA DA CANDIDATURA

Informava-se, hoje pela manhã, que o presidente da República fizera um apêlo pessoal para que o sr. Jânio Quadros retirasse a candidatura e passasse a apoiar o sr. Prestes Maia, numa frente única Catete-Campos Elísios-Prefeitura.

O sr. Jânio Quadros resistiu ao pedido, alegando que a sua candidatura fôra lançada pelo PDC. Logo, não pertencia à sua pessoa e sim ao seu partido. Tinha, portanto, de continuar candidato, a não ser que o PDC decidisse em contrário.

Até às 10 horas de hoje, o prefeito de São Paulo não tinha ainda sido localizado no hotel. Despistou os jornalistas, pois ninguém o viu no Rio. Sua secretária informou aos repórteres que o sr. Jânio Quadros não havia dormido no hotel. Dali saíra, e ela própria não sabia informar o seu paradeiro.

ATÉ 1 HORA DA MADRUGADA

O sr. Jânio Quadros estêve no Catete até 1 hora da madrugada. Demorou-se, portanto, mais de 5 horas, ali. A saída, disse o prefeito de São Paulo, que se mostrou bastante esquivo:

— "Vim tratar apenas do problema da CMTC" — disse. Quem veio ao Rio não foi o candidato ao govêrno de São Paulo e sim o prefeito de São Paulo. Tanto assim que trouxe em minha companhia o secretário de Finanças da Prefeitura".

O sr. Jânio Quadros concluiu afirmando que não havia tratado de política na conversa com o sr. Getúlio Vargas.



Jânio, hoje, no Rio

PROCESSADO O ESTADO NOVO

Armando Sales de Oliveira Filho processa o govêrno pela expatriação do pai e pede indenização por sua morte no estrangeiro

ARMANDO Sales de Oliveira Filho está processando o govêrno como responsável pela expatriação e conseqüente morte, no estrangeiro, de seu pai, desterrado do Brasil pelo Estado Novo do senhor Getúlio Vargas.

O processo corre em São Paulo, tendo chegado ao fôro do Rio uma carta precatória, pedindo a citação do general Góis Monteiro, do brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Júlio de Mesquita (diretor do "O Estado de São Paulo"), para deporem como testemunhas no processo.

A precatória foi distribuída à 3.ª Vara de Fazenda Pública, ontem.

Não houve demissões em massa no M. da Saúde

Substituições rotineiras nos cargos de confiança

OS diretores de departamentos técnicos demitidos pelo sr. Miguel Couto Filho, encaram a demissão como simples ato de rotina administrativa, pois haviam pôsto seus cargos à disposição do novo ministro da Saúde.

Desagradou a alguns dos ex-diretores a maneira pouco cortês e inesperada como foram demitidos.

NÃO HOUVE DEMISSÃO EM MASSA

Segundo nos declarou o sr. Abelardo Marinho, ex-diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitária, não houve demissão em massa no Ministério. Apenas os diretores dos cargos em comissão (que já haviam pôsto seus cargos à disposição do ministro) foram dispensados, com exceção do sr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela e do dr. Martagão Gesteira, do Departamento Nacional da Criança, cuja demissão já estava assentada anteriormente.

O grande número de nomeações deve-se também à criação de diversos novos cargos, na Divisão de Orçamento e na Divisão do Material do Departamento de Administração, por exemplo.

"O ministro, naturalmente, deve escolher os homens de sua confiança para os diversos cargos em comissão" — declarou-nos o sr. Roberval Cordeiro de Faria, ex-diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

O sr. Almir Almeida e Castro, ex-diretor do Serviço Nacional de Peste, declarou:

"O ministro sabe o que faz. Apresentei minha demissão quando de sua nomeação e êle a aceitou, como é de seu direito".

Nova Reforma do Ensino

O SR. Antônio Balbino recomendou urgência aos estudos em andamento no sentido de expandir as atividades de sua pasta no setor cultural, de modo a suprir as deficiências administrativas encontradas no Ministério.

O Ministro da Educação entregou ao presidente da República um relatório das atividades de sua pasta em 1953, em seu último despacho.

O sr. Balbino está diretamente preocupado com o problema das alterações das próprias bases e diretrizes da educação e com a crise do ensino secundário, problemas que datam da passagem do sr. Gustavo Capanema pelo Ministério da Educação durante o Estado Novo.

PROCESSO CONTRA TENÓRIO SERÁ EXAMINADO PELA COMISSÃO DE JUSTIÇA

O PEDIDO de licença para processar o deputado Tenório Cavalcanti será apreciado, inicialmente, pela Comissão de Justiça da Câmara. Essa foi a informação que o sr. Nereu Ramos prestou aos jornalistas, ontem.

Confirmou êle que já havia recebido o pedido, acompanhado de um ofício do juiz Navega Croton e de um processo com mais de 150 páginas datilografadas, contendo depoimentos de testemunhas que acusam o deputado.

DECISÃO, LOGO

O sr. Nereu Ramos acrescentou que colocará o assunto na discussão e votação, logo que se reiniciem os trabalhos parlamentares. O art. 27 do Regimento determina que êle envie a matéria para exame prévio da Comissão de Justiça.

Só depois do parecer desta é que o plenário decidirá.

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL
MOMENTO MUSICAL
apresenta
HOJE
às 21 horas
FRANCISCO ALVES
oferecimento da
Casa José Silva

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

O Catete mudou de opinião:

Agora é Marcondes o candidato de Getúlio

Jango estêve em São Paulo, coordenando o nome do senador trabalhista — Garcez solidário com a chapa oficial — Cunha Bueno não aceitou o convite de Jânio

S. PAULO, 14 (Sucursal) — O sr. João Goulart estêve, ontem, em S. Paulo, articulando a candidatura do senador Marcondes Filho para o govêrno do Estado. Em companhia do ministro do Trabalho viajou o sr. Frota Moreira, da corrente trabalhista contrária à candidatura Borghi.

Durante uma hora Jango conferenciou com o sr. Lucas Garcez, que, em seguida, anunciou à imprensa seu propósito de suspender as férias que passava no Guarujá. Vai, ao que se diz, coordenar a candidatura oficial.

Em virtude dos novos entendimentos Catete (PTB)-Campos Elíseos (PSD), a "dobradinha" oficial deverá ser, pois: Marcondes Filho-Cunha Bueno.

JANIO E CUNHA BUENO

Para quebrar a nova chapa oficial (a candidatura Prestes Maia, desde que o sr. Lucas Garcez não a quis encampar, considera-se superada) afirma-se que o sr. Jânio Quadros ofereceu, ontem, ao sr. Cunha Bueno o lugar de vice-governador na chapa do PDC.

O deputado federal pelo PSD, que se encontra em Palmital, respondeu que seu partido, o PSD, tem fôrça e pujança justamente porque sua linha de conduta sempre foi de apoio às administrações públicas. Por isso não lhe ficava bem integrar qualquer chapa de oposição.

Instalação do Congresso, amanhã

INSTALA-SE o Congresso, amanhã, para a convocação extraordinária que se prolongará até o dia 9 de março.

O sr. Café Filho, que se encontrava no Rio Grande do Norte, deve regressar hoje ao Rio para presidir à solenidade de instalação. Caso êle não chegue a tempo, a sessão será presidida pelo sr. Marcondes Filho.

Já se acham no Rio 20 senadores. Ontem, o Senado realizou uma sessão preparatória.

NA CAMARA

O sr. Nereu Ramos está organizando a Ordem do Dia para os trabalhos desta convocação extraordinária. A Câmara só voltará a reunir-se segunda-feira, para discussão e votação das primeiras matérias constantes da agenda que está sendo preparada.

Entre essas matérias, figuram a reforma do Regimento Interno, os projetos Aranha, o projeto do rádio, etc.

NEREU RAMOS
Vai dar trabalho a todos

CAFE' FILHO
Volta hoje para a instalação

Novo chefe da Divisão Econômica do Itamarati

O PRESIDENTE da República assinou decreto nomeando, como substituto, o diplomata João Batista Pinheiro, chefe da Divisão Econômica do Itamarati.

O sr. Batista Pinheiro diplomou-se em economia pela Universidade da Califórnia. Já serviu no Havre, em Buenos Aires, São Francisco e Washington. Tomou parte na conferência da CEPAL, realizada em Petrópolis, no ano passado, como membro da delegação brasileira.

Séria crise ameaça a maioria parlamentar

Afasta-se Capanema para descansar — Os pessedistas não querem Vieira Lins como substituto — E os trabalhistas não aceitam Eurico Sales

SÉRIA crise está ameaçando a maioria parlamentar que apóia o Govêrno na Câmara, em face do pedido de licença do líder, deputado Gustavo Capanema.

Pretende o líder ausentar-se por um ou dois meses da Câmara, a fim de repousar, após três anos de trabalhos ininterruptos. Essa foi a comunicação que êle fêz ontem ao sr. Nereu Ramos.

PSD OU PTB?

A resolução do sr. Capanema criou um problema difícil dentro da maioria. O vice-líder é o deputado Vieira Lins. Mas os pessedistas entendem que o lugar deve ser ocupado pelo deputado Eurico Sales, vice-líder do PSD.

O problema, dentro da maioria, tem grande importância pelo fato de faltar, assim, um denominador comum que unifique o PSD e o PTB. Até agora, mesmo com certas falhas, o sr. Capanema vinha conseguindo conduzir os partidos majoritários dentro de um clima de relativa harmonia.

Os pessedistas, sobretudo os independentes (Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Ceará) não querem submeter-se à chefia de um elemento reconhecidamente getulista como é o caso do sr. Vieira Lins. Os trabalhistas também entendem que o lugar lhes cabe por direito e que não devem abrir mão da liderança.

SOLUÇÃO IMEDIATA

De qualquer maneira, os deputados da maioria estão esperando uma solução imediata para a questão. Receiam êles que o desajustamento prejudique os interêsses parlamentares do bloco majoritário.

Deputados do PSD argumentam principalmente que o sr. Vieira Lins não está muito indicado para liderar a maioria justamente no instante em que a Câmara vai pronunciar-se sôbre os projetos do sr. Aranha, contra os quais o PTB já tomou posição.

DESCONFIANÇA E REPULSA AO PREFEITO DE NITERÓI

Deputados fluminenses contra Amaral Peixoto, que mantém o Prefeito — "O Governador prefere importar administradores de outras regiões" — Gaúchos da marca de Feio

HIPOTECANDO solidariedade à Câmara Municipal de Niterói, que, por maioria absoluta, decidiu votar moção de desconfiança e repulsa ao atual prefeito da cidade, o sr. Felipe da Rocha censurou, da tribuna da Assembléia Legislativa, o governador Amaral Peixoto, que "não vem atendendo aos interêsses de Niterói".

IMPORTAÇAO DE GAUCHOS

"O mais grave em tudo isso é que o sr. Amaral Peixoto, tendo conhecimento da repulsa do povo à atuação do prefeito, não o chama ao seu gabinete para aconselhá-lo a solicitar demissão" — declarou.

"E' que o governador se sente satisfeito quando vê na chefia do Executivo Municipal qualquer cidadão desde que não seja niteroiense, porque, no entender de s. exa., Niterói não tem um homem à altura de dirigir os seus destinos".

Segundo o deputado Simão Mansur, "Amaral Peixoto prefere importar administradores da marca de Agenor Barcelos Feio, nascido no Rio Grande do Sul".

IMPOSIÇAO ABSURDA

Prosseguindo em suas críticas, o sr. Felipe da Rocha afirmou que o governador pretende "enterrar-se no município de Niterói".

"Nada tem feito em seu benefício e deseja ainda impor cidadãos de outros Estados e de outras regiões fluminenses, que, por isso mesmo, não podem conhecer bem a cidade, razão por que cometem os maiores descalabros" — concluiu.

APOIO DO POVO À CAMPANHA PELA MORALIDADE PÚBLICA

ACOMPANHADO de uma carta assinada pelo sr. Valdir de Carvalho, de Mendes, Estado do Rio, recebeu a TRIBUNA DA IMPRENSA um abaixo-assinado, com 82 assinaturas, de pessoas "solidárias com a campanha moralizadora dêste jornal".

A lista foi conseguida — diz a carta — "depois de longas sondagens, em virtude do ambiente local ser francamente governista, o que vem provar que a campanha está sendo compreendida, conseguindo mesmo convencer os mais fanáticos".

AS ASSINATURAS

Da relação constam as seguintes assinaturas: Valdir de Carvalho, José Duque, Ubirajara Teles, Luís Paulo Morais, Luís Vilar de Medeiros, Luís de Carvalho.

Geraldo da Cunha Oliveira (vereador na legenda da UDN), Jacir Rachid Sallé, Rosa Maria Giorgini, Jaime Rachid Sallé, João Raimundo Pereira, Júlio N. Júnior (vice-presidente da UDN local), Rui Gonçalves Ramos.

Marcos Vaz, Vicente Duque, Wilson dos Reis, Carlos Moreira da Nóbrega, Geraldo Nogueira, Abílio Morais, Sebastião Ramalho, Maria Lígia de Oliveira.

Adir de Souza Melo, Francisco Garcia Gomes, Antônio M. da Cunha, Florisbela Esteves Pereira, Salustiano de Souza, Alfredo Ferreira da Silva, Ernesto Cardoso Duarte, Francisco Alves Macedo.

Reinaldo Giorgini, Maria de Lourdes Ferrandini, Eleutério Gomes da Silva, Paulina Martins Teixeira, Edmilton T. Gomes, Haroldo Mexias, Dilma Mexias, Francisco Amaral Gomes.

Orlando Gomes Pereira, Edson Siqueira Ferreira, Valdemar Caramez, Eny Nery, José Carlos Cunha, Osvaldo Cruz de Oliveira.

Lindolfo Dutra Escobar, Antenor Escobar, Celso Garcia, Aleixandro Alves de Oliveira, Pedro N. da Costa, Joaquim da Luz, Jamil Sales e outras ilegíveis.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

V Conferência Pan-Americana do Café

PROMOVIDA pelo Bureau Pan-Americano do Café, iniciar-se-á, hoje, em Curitiba, a V Conferência Pan-Americana de Café, devendo ser o discurso inaugural pronunciado pelo sr. João Pacheco e Chaves, diretor do Instituto Brasileiro do Café.

O PREFEITO CONTINUA A ONDA DE NOMEAÇÕES

O PREFEITO Dulcídio Cardoso fêz, ontem, dez nomeações, que são as seguintes: Wilson Nasin, Hebe Faleiro, Gerando Fonseca, José de Freitas Ribeiro, Milton Albino Ferreira Leão, Jaime de Oliveira Júnior, Darly Strauch, Jorge de Souza Duarte, Teresinha de Araújo Machado e Eunice Aparecida Prestes.

As oito primeiras nomeações foram feitas em caráter interino, para cargos da classe "J" (Cr$ 4.620), da carreira de oficial administrativo. As duas últimas, para cargos da classe "J" da carreira de Professor do Curso Suplementar.

DESPACHANTES

O prefeito nomeou também os srs. João Silva, Nortino de Andrade Muniz, Jorge Bressane Mois, Francisco Cardoso da Silva, Clayton Chaina, Manoel Pereira Barreto e José Antônio Ballard de Barros, para exercerem o cargo de preposto de despachante. José Bressane Mois e Francisco Cardoso da Silva foram nomeados para prepostos do despachante Alvaro da Costa Moreira.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Sete para um Segredo", "Brinquedo Proibido", "A Bala Perdida", "O Forte da Coragem" e "Terra do Inferno".
Meio-dia — 3,10 — 6,20 — 9,30: "Quo Vadis?".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Por Tua Causa" e "Chamas da Ambição".
2 — 4,30 — 7 — 9,30: "Os Amores de Carolina".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Brinquedo proibido.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Quo Vadis?
ODEON (22-1508) — O forte da coragem.
PALACIO (22-0888) — Por tua causa.
PATHE (22-8795) — Terra do inferno.
PLAZA (22-1097) — O pirata dos sete mares.
REX (22-6327) — Chamas da ambição.
VITORIA (42-9020) — * A bala perdida.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Santa de um louco (e) Fantasma por acaso.
COLONIAL (42-8512) — O pirata dos sete mares.
FLORIANO (43-9074) — * A bala perdida.
IDEAL (42-1218) — O forte da coragem.
IRIS (42-1218) — A nave do tesouro (e) Fuzileiros da fuzarca.
LAPA (22-2543) — Rodolfo Valentino.
MEM DE SÁ (42-2232) — * A bala perdida (e) Fantasma de improviso.
PRESIDENTE (42-7128) — Chuva de canções.
PRIMOR (43-6631) — O pirata dos sete mares.
S. JOSÉ (42-0592) — Terra do inferno.
TEXAS — * Lanceiros da India.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Por tua causa.
AVENIDA (48-1067) — * A bala perdida.
CARIOCA (28-8178) — O forte da coragem.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O pirata dos sete mares.
MARACANÃ (48-1910) — * A bala perdida.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Quo Vadis?
OLINDA (48-1032) — O pirata dos sete mares.
TIJUCA (48-4518) — Chamas da ambição.
VELO (48-1381) — * O Palhaço.

ZONA SUL

ALASKA — * Brinquedo proibido.
ALVORADA (27-2936) — Terra do inferno.
ART PALACIO (37-8443) — * Crimes da alma.
ASTORIA (47-0466) — O pirata dos sete mares.
AZTECA (45-6813) — Sete para um segredo.
BOTAFOGO — Por tua causa.
COPACABANA (47-3803) — Por tua causa.
IPANEMA (47-2806) — Sete para um segredo (e) Fascinação.
LEBLON (27-7805) — Por tua causa.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Quo Vadis?
MIRAMAR — O forte da coragem.
PIRAJÁ (47-2668) — Uma noite no paraíso (e) Paixão selvagem.
POLITEAMA (25-1143) — * Noite sem estrêlas (e) França na academia.
RIAN (47-1144) — O forte da coragem.
RITZ (37-7224) — O pirata dos sete mares.
ROXY (27-8245) — * A bala perdida.
S. LUIZ (25-7679) — O forte da coragem.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Os filhos dos mosqueteiros.
BANDEIRA (25-7575) — * Lágrimas amargas (e) * O inventor da mocidade.
BANDEIRANTES (29-3262) — O castelo do pavor.
BARONESA — Tarzan e a mulher-diabo.
BONSUCESSO — Vivendo sem amor.
BRAZ DE PINA (37-3489) — Chamas da ambição (e) Palácio das paixões.
COELHO NETO — Alucinação.
EDSON (29-4449) — O planeta vermelho (e) Viver é lutar.
ESTACIO DE SÁ (32-2923) — Vitimas do pecado (e) O lanceiro invencível.
FLUMINENSE (28-1404) — Terra do inferno.
IRAJÁ (29-8330) — O fidalgo da Califórnia.
JOVIAL (29-0652) — * Essas mulheres.
MADUREIRA (29-8733) — Chamas da ambição.
MASCOTE (29-0411) — O pirata dos sete mares.
MAUÁ — Terra do inferno.
MEIER (29-1222) — Tambores distantes.
MODELO (29-1378) — Jesse James.
MODERNO — Cavalheiro do Colorado (e) Caverna da montanha.
MONTE CASTELO (29-8230) — O forte da coragem.
NATAL (48-1480) — Veneno em teus lábios (e) * Sinfonia eterna.
PENHA (30-1121) — Forja de paixões.
PIEDADE (29-6532) — Um segredo em cada sombra.
QUINTINO (29-8230) — Jesse James.
RAMOS (30-1004) — * Os homens rãs (e) A bala de ouro.
REALENGO — Contra tôdas as bandeiras.
ROCHA MIRANDA — A morte apontou sua arma.
ROSARIO (30-1889) — Terra dos monstros.
RYDAN (49-1433) — Sete para um segredo.
SANTA ALICE (38-9092) — O forte da coragem.
SANTA HELENA (30-2666) — Ida Bailey, a feiticeira do Estúi.
SÃO CRISTOVÃO (29-4835) — Tudo o que tenho é teu.
S. JERONIMO — * A tortura do silêncio (e) Piratas da perna de pau.
S. PEDRO (30-0196) — Sangue bravo.
VAZ LOBO (29-9186) — * Robin Hood, o justiceiro.
VILA ISABEL (38-1310) — O Gaúcho.

TEATRO

BOLSO (27-1736) — "Stúdio 53", "No Tempo do Onça".
CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas: Los Pupi.
FOLLIES (27-8216) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-0146) — "Cupim", às 20 - 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Marreta o bombo!". Às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.
RECREIO (22-8164) — "Rei Momo de Touca", às 20 e 22 horas.
DULCINA (22-3817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Maya", às 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas. Últimas semanas.
REPUBLICA (22-0271) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-3189) —
SERRADOR (42-6442) — "Amor a prazo fixo", sáb. e dom. às 20 e 22 horas, e vesperais às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 14 de Janeiro de 1954

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,50

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.°, salas 704/5 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Zatopek os vivas

A AGÊNCIA oficial de notícias da Tchecoslováquia "organizou" uma entrevista com Zatopek, dizendo que o povo de São Paulo, à sua passagem, na Corrida de São Silvestre, gritava:

"Viva a Tchecoslováquia! Viva o progresso! Viva a paz!"

Inicialmente, ficamos surpreendidos com essa afirmação de que os paulistas vivavam o progresso, à passagem de um corredor. Mas, como os paulistas são apaixonados pelo progresso, é possível que tenham, manifestado, em voz alta, essa paixão. Quanto à paz, também é razoável pois os brasileiros, realmente, são um povo pacífico.

Quanto à Tchecoslováquia, temos as nossas dúvidas. No entanto, é bem possível que, em meio à multidão, saltitante, estivesse o sr. Jorge Amado que, fazendo-se passar por brasileiro, desse vivas à Tchecoslováquia.

Uísque e Ordem Política

CONTRABANDO é assunto da Polícia Marítima. O caso do navio "El Monjahid", porém, está na Delegacia de Ordem Política e Social. Por que?

As primeiras diligências foram feitas pelo Exército, alertado por pescadores. Os contrabandistas foram localizados por denúncia de um menino. O navio foi capturado pela Marinha.

A Polícia Política só foi chamada porque, a princípio, se acreditou que houvesse contrabando de armas. Mas, a carga era de uísque e o caso devia ficar com a Polícia Marítima. A Polícia Política, porém, "encampou" o inquérito e já tratou de pedir a sua percentagem, no leilão de uísque.

Vargas e os ministros

JANGO Goulart, ministro do Trabalho, diz que o salário mínimo deve ser de Cr$ 2.400. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, diz que isso não pode ser. Ambos vêm a público fazer campanha. O primeiro, cercado de pelegos, dizendo que fala em nome dos trabalhadores. O segundo, apoiado por Danton Coelho, afirma falar em nome dos industriais.

Por sua vez, Getúlio Vargas, presidente da República, declara, solenemente:

"Simpatizo com o novo salário mínimo mas só me decidirei depois de ouvir as comissões de estudos".

Algemas douradas

O SENHOR Emmo Duarte, na "Imprensa Popular", convida o romancista José Lins do Rêgo a visitar a União Soviética, uma vez que os Estados Unidos negaram "visto" ao seu passaporte.

Afirma o sr. Emmo que José Lins, nos Estados Unidos, só veria "solidão, mêdo, fascismo e guerra". E, cita um exemplo: "Howard Fast, glória do romance na América, vive encarcerado".

Engana-se o sr. Emmo. Howard Fast, nem é "glória do romance", pois se trata de um escritor de segunda categoria, nem vive encarcerado. Aliás, muito bem nutrido e saudável, êsse cidadão, incapaz de levantar a voz em defesa dos escritores perseguidos atrás da Cortina de Ferro, vive, na santa paz do Senhor, em seu apartamento em Nova York onde o cantor Paul Robeson, recentemente, lhe entregou um Prêmio Stalin.

Corações secos

O SENHOR José Américo, ministro da Viação, está lutando com a sêca no Nordeste e os corações, há muito ressequidos, dos srs. Getúlio Vargas e Osvaldo Aranha.

Quando pediu Cr$ 300 milhões para obras de emergência, Aranha só lhe deu Cr$ 50 milhões, mandando-o recorrer a fundos que, por lei, pertencem ao Banco do Nordeste.

Fazendo o que pôde, pelas vítimas da sêca, José Américo não consegue esconder o seu desalento diante do discurso de Ano Bom em que o Presidente da República falou nas "chuvas copiosas" que no Nordeste, "fecundam as terras férteis" já "esquecidas da estiagem inclemente".

O fenômeno Prestes Maia

O SR. Prestes Maia está sendo novamente preparado, em S. Paulo, para candidato ao govêrno do Estado. E' um raro homem, êste. E' um dêsses fenômenos, que só acontecem no Brasil. Forma renome, conceito, fama, acumula um rol enorme de virtudes particulares e cívicas, sòmente por ficar em silêncio, metido no seu canto, sem dar uma palavra a respeito de qualquer coisa, sem tomar uma atitude, sem fazer nada.

Calado e indefinido, o sr. Prestes Maia viveu sempre sob influência comunista e sob influência getuliana. Quando a UDN quis fazê-lo, certa vez, candidato ao govêrno de S. Paulo, êle tergiversou, protelou, adiou, até que lhe chegou, categórico, o apoio do sr. Getúlio Vargas. Então, aceitou a candidatura e foi derrotado. Recentemente, foi convidado para secretário de Viação e Obras da Prefeitura de S. Paulo. Só aceitaria, disse, se sua indicação fôsse aprovada, preliminarmente, pelo sr. Getúlio Vargas.

O sr. Prestes Maia é também um homem de verdadeira insensibilidade moral. Parece que o seu conceito sôbre o bom político é êste: um canalha.

Quando se lançou, em S. Paulo, a "Última Hora", como resultado dos escandalosos negócios de Wainer e Jafet com o Banco do Brasil, o sr. Prestes Maia foi convidado para ser seu colunista e aceitou. Ainda hoje o é, assíduo e diligente, apesar de todo o escândalo do grupo Wainer. Não lhe afetou a sensibilidade moral o fato de ser colaborador do jornal dos ladrões públicos, quando o roubo era denunciado e apurado pela Câmara dos Deputados. Não. Continuou a ser assíduo colaborador de "Última Hora", beneficiário, portanto, das dilapidações de Wainer. E assim, beneficiário, demonstrando uma rara insensibilidade moral, conservou-se neutro e calado em face do escândalo. Não teve nem a coragem de tomar o partido de Wainer, a que servia, servindo-se do seu jornal.

E' a negação do estadista. Tem, apenas, a vocação do empreiteiro de obras. Só dá, mesmo, para ser construtor de pontes e estradas no govêrno Jânio Quadros. Só para isto.

Como candidato, será o pior possível, para enfrentar uma campanha dura, disputada, como vai ser a campanha paulista para a governança do Estado. Vai perder, na certa. Êle é como um breve contra comício: abriu a bôca, o povo debanda, caceteado pela sua palavra monocórdia, irritantemente banal.

E' êste o fenomenal homem que se prepara, em S. Paulo, para disputar o govêrno do Estado, pedindo-se, para êle, nas eleições de outubro, a preferência do eleitorado descontente e quase desesperado.

O desespêro do eleitorado paulista é que não procuram ver, nesta emergência, os que debatem o problema das candidaturas. Há, em S. Paulo, um imenso eleitorado descontente, quase desesperado, descrente de governos desonestos e de governos inativos. E' um eleitorado ao qual chegou, já, a campanha nacional pela recuperação moral do país, campanha que nasceu no seio do povo, como uma mobilização espontânea e autônoma.

Para carrear tôda esta imensa desilusão do povo paulista, todo o seu incontido desejo de honestidade e de trabalho nos cargos públicos, os homens inexperientes e os de má fé procuram apresentar a candidatura Prestes Maia, homem sem repercussão, sem conteúdo, sem nada que o indique ao voto livre do eleitor paulista.

Banhos em Copacabana



Desenho de (HILDE)

Cartas dos Leitores

Retificando

RECEBEMOS do sr. Segadas Viana:

"Na sua edição de hoje, da TRIBUNA DA IMPRENSA, leio, com referência ao Ministério do Trabalho, que "Nenhum dos ministros dêste desgraçado período governamental teve, até hoje, outra preocupação que não fôsse a de cevar, na prêsa de guerra que são os institutos, os seus afilhados, cabos eleitorais, parentes, aderentes e afins. Nenhum dêles".

Você me conhece bem, Carlos, e se tiver qualquer dúvida pode investigar e lhe facilitarei tudo o que quiser. Do Ministério sai com algumas dívidas e muitos desencantos; para pagar ao dr. Francisco Rocha, antigo tabelião do 6.° Ofício, a indenização de 171.000 cruzeiros das instalações do cartório, vendi um automóvel e tomei 100 mil cruzeiros emprestados no Banco dirigido por um político da U.D.N., o deputado Magalhães Pinto, que gentilmente me atendeu. E estou pagando 10 mil cruzeiros mensais.

Sempre levei e levo vida modesta, mesmo porque não teria recursos para mantê-la num alto padrão.

Nomeações de cabos eleitorais não as fiz, e nem um só parente nomeei ou pedi que fôsse nomeado.

A acusação generalizada, meu caro amigo, magoou-me, porque zelo muito pelo meu nome e pelo meu passado".

Resposta — Publicamos com prazer a carta do sr. Segadas Viana, fazendo, ao mesmo tempo, a devida retificação da nota que atingiu o ex-ministro do Trabalho, pela generalização que encerrou.

Mosquitos no Leblon

JUNTAMENTE com um envelope de papel celofane, onde se encontram dezenas de mosquitos, a sra. Amélia Rodrigues envia-nos a seguinte carta:

"Anexo a esta um envelope contendo mosquitos apanhados em meu apartamento, no Leblon. Há um ano, seguramente, venho tentando, junto ao Serviço Nacional de Febre Amarela, uma providência para melhorar a situação dos arredores de minha residência. E cada vez temos a maior quantidade de mosquitos. Como não há serviço regular de visitas de "mata-mosquitos" no Leblon, tenho telefonado de vez em quando àquele Serviço, que nos manda dizer não existir jeito por haver um lado da praia do Pinto, cujo entupimento poderá ser efetuado apenas pela Prefeitura.

Nessas condições, a situação parece verdadeiramente desesperadora. Como, porém, existe o Serviço Nacional de Febre Amarela, tenho a esperança de que sua administração atenda para as suas verdadeiras funções, se um jornal como a TRIBUNA DA IMPRENSA iniciar uma campanha sôbre o assunto. E' inconcebível que se não tenha um meio de acabar com os mosquitos".

EM SÃO PAULO:

Chamado de ladrão elemento de Jango

Ganha 6 mil e gasta 30 mil — Refeições políticas no SAPS — Desvia mercadorias (o pai) e cobra mais (o sogro) — Compra irregular de mantimentos

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Será brevemente pedida a demissão do diretor do SAPS paulista, elemento "janguista".

Motivo: é acusado de várias irregularidades na direção da autarquia.

A DENUNCIA

A denúncia, ao sr. presidente da República, foi feita pelo sr. Geraldo Santana de Oliveira, da Comissão de Contrôle do SAPS em São Paulo.

Santana é também presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha.

GASTA MUITO

Santana acusou o sr. José Duarte de gastar mensalmente cêrca de Cr$ 30 mil — quando seus vencimentos não vão além de Cr$ 6 mil.

— "A direção que êle dá ao SAPS paulista é um descalabro" — disse.

IRREGULARIDADES

Aponta outras irregularidades:

1 — As compras de mantimentos são feitas sem concorrência pública;

2 — 500 refeições são feitas, diariamente, grátis, segundo empenhos políticos;

3 — O pai do sr. José Duarte, chefe do almoxarifado, desvia mercadorias;

4 — Coube ao sogro do sr. José Duarte distribuir as barracas do SAPS pela cidade: ficaram, cada, em Cr$ 40 mil, quando o preço seria Cr$ 30 mil.

VIAJOU PARA O RIO

O sr. Santana de Oliveira disse que, em consequência dêsses fatos graves, pedirá a demissão do diretor do SAPS.

— "Sabedor disso — acrescentou — êle viajou para o Rio, a fim de se "apadrinhar".

QUEM E'

José Duarte veio na fornada "janguista". E' porto-alegrense, e trabalhava na Rádio Gaúcha, do sr. Silvio Motolla.

A menos que Jango o acoberte, deverá ser despedido.

Voltam os marítimos ao Ministério do Trabalho

Bonfante impedido de participar da reunião — Pontos nevrálgicos: alimentação a bordo, repouso semanal remunerado e extraordinários

ESTÃO novamente agitados os marítimos. Ontem, numa reunião no Ministério do Trabalho, o comandante Bonfante foi impedido de participar dos debates, resultando na retirada do representante dos Oficiais de Náutica.

Da reunião participaram dirigentes de tôdas as categorias marítimas, com exceção dos Oficiais de Náutica, e representantes dos armadores.

O ACÔRDO

Reclamam os marítimos que o acôrdo não está sendo cumprido pelos armadores.

O ponto nevrálgico é a alimentação a bordo. Dizem que os armadores limitam a etapa de cada um em Cr$ 30 diários, o que não está de acôrdo com a portaria do Ministério da Marinha.

Segundo depoimentos de comandantes, só há uma solução: dar o dinheiro necessário para a compra dos alimentos, segundo a portaria.

REPOUSO REMUNERADO

Outro ponto em discussão é o pagamento do repouso semanal remunerado. A Costeira o vem pagando desde 1951, mas não quer pagar os atrasados acumulados desde a lei do repouso, que começou a vigorar em 1949.

Revelam que o Lóide não pagou nada.

OUTROS PONTOS

Discutem, ainda:

1. Os armadores não querem incorporar o abono ao salário, quando a lei 1.999, de 1.° de outubro de 1953, determina essa incorporação;

Falta de pagamento de extraordinários.

Os armadores, diante das reclamações, prometeram estudar a questão. Pròximamente, será realizada nova reunião.

Restabelecido hoje o fornecimento de energia aos bairros da zona norte

SERÁ restabelecido hoje o fornecimento de energia elétrica aos bairros de Tijuca, Andaraí, Grajaú, Vila Isabel, Engenho Novo e Lins de Vasconcelos, que apresentava deficiência desde terça-feira, quando arrebentaram três cabos de alta tensão que se fundiram na estação distribuidora da rua Maxwell. Em consequência, a Light foi obrigada a utilizar um cabo de 25 mil volts, para que não ficassem completamente paralisados os bondes e faltasse luz nas residências.

O DESASTRE

O desastre verificou-se quando os três cabos se fundiram, por desgaste, fazendo aumentar a resistência elétrica dos fios. Isso não só prejudicou o fornecimento de energia, mas também o fornecimento de água, porque o 4.° distrito, sem energia, parou.

OS PASSOS PERDIDOS

PRAZO PARA CONTESTAÇÃO

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

NOS brilhantes comentários sôbre assuntos jurídicos que faz no "Diário de Pernambuco", levantou, há tempos, nosso ilustre confrade, sr. Mario Lyra, interessante questão de direito processual, que submete à consideração do cronista da TRIBUNA DA IMPRENSA. Trata-se de saber "qual o prazo do réu para contestar a ação, quando opõe, nos três primeiros dias de prazo para defesa, exceção declinatória fori".

Comecemos por ouvir o colega. "O decreto-lei n.° 4.565, de 21-8-1942, que alterou a redação de vários artigos do Código processual, modificou o texto do art. 182, que passou a ter a seguinte redação: "As exceções serão opostas nos três primeiros dias do prazo para a contestação (art. 292) e serão processadas e julgadas: I — Nos mesmos autos e com suspensão da causa, as de suspeição e incompetência. II — Em autos apartados, sem suspensão da causa, as de litispendência e coisa julgada".

Pergunta o comentarista pernambucano: "Nas hipóteses da alínea I, suspensa a causa com a oposição de suspeição do juiz ou incompetência do fôro, vencida a alegação oposta e retomando a causa o seu curso com o despacho que rejeitou as referidas exceções, quando recomeça a correr o prazo da contestação? O prazo é também restituído ao réu integralmente, com exclusão dos três dias destinados às exceções, como dispõe o art. 182?"

Na opinião do sr. Mario Lyra, o prazo recomeça a correr do próprio despacho que rejeita a exceção. Se o início do prazo para contestar se conta da entrega em cartório do mandado de citação cumprido, o reinício parece-lhe dispensar intimação ao réu. Entretanto, das decisões que julgarem a exceção de incompetência, cabe agravo de instrumento, nos têrmos do art. 842, alínea II. E o prazo para sua interposição é de cinco dias, contados da intimação, como resulta da remissão feita, no art. 841, ao art. 28 do Código do Processo.

E' certo que o agravo de instrumento não suspende o processo, mas, de qualquer modo, parece-nos que seria uma incongruência contar diversamente os prazos para a contestação e o agravo, não se podendo, evidentemente, presumir a ciência para um efeito e não para o outro. Logo, o que se há de concluir é que, necessária a intimação, da mesma se hão de contar os prazos para o agravo e a contestação, que se processam simultânea e independentemente.

Feita a intimação, reinicia-se, pois, o prazo para contestar a ação. Pelos sete dias que faltam? Entendo o confrade que sim, não se devolvendo ao réu o prazo de dez dias, na sua integridade. Funda-se sua opinião no art. 28, que dispõe: "Os prazos são contínuos e peremptórios, correndo em dias feriados e nas férias. Suspender-se-ão, entretanto, por obstáculo judicial criado pela parte ou superveniência de férias que absorvam, pelo menos, metade de sua duração, casos em que serão restituídos por tempo igual ao da suspensão".

Aqui, parece, de fato, que não há outra interpretação: o dispositivo é claro e faz cessar as possibilidades de discussão. Se o prazo é contínuo e começa a correr, suspendendo-se pela exceção, e se, quando suspenso, é restituído por tempo igual ao da suspensão, decorridos três dias antes de ser excepcionado o Juiz, êsses três dias não se restituem. Quando recomeça a fluir, feita a intimação, faltam sete dias para que se esgote e por êsses sete dias é que deve ser restituído ao réu.

Nesse ponto, portanto, de inteiro acôrdo com o brilhante confrade.

O PULSO DO MUNDO

LETRAS E ARTES NA RÚSSIA

HÁ poucos dias lia-se nos jornais brasileiros que o velho bonzo da literatura soviética, Ilya Ehrenburg, escreverá no "Pravda", órgão oficial do partido comunista russo, um artigo pedindo liberdade de criação artística para os escritores soviéticos, em tom tal que chegava a parecer que ia ser suspensa a censura prévia que o partido comunista exerce sôbre a atividade literária e intelectual.

Em artigo publicado na revista "Sovietskaya Musika", quase simultâneamente, o compositor Aram Khatchaturian, cuja popularidade de sua "Dança do sabre" já o andou comprometendo seriamente há alguns anos, defendia a mesma linha de pensamento.

Sabemos agora que o "Pravda" de 6 do corrente, segundo se lê no "New York Times", publicou um editorial em que parece os dois são advertidos no sentido de que "os contrôles ideológicos sôbre os intelectuais soviéticos serão mantidos". O editorial, é verdade, clama por discussão mais livre e mais livre crítica entre os escritores e artistas da União Soviética, mas logo adiante declara, contundentemente:

"Quanto mais atenção os comitês do partido prestarem às organizações criadoras (de intelectuais), melhor trabalho haverá nessas organizações, e mais vivas, proveitosas e cheias de conteúdo tornar-se-ão suas obras".

O editorial elogia a recente intervenção do partido, na Estônia e em Moscou, no tocante a "assuntos intelectuais" e afirma que o antigo caso da União dos Escritores Estonianos "foi resolvido em grande parte pela crítica justa dos escritores que estudam a vida superficialmente, deixam de notar as enormes modificações que se estão verificando em seu redor, deixam progredir no seu "métier" e trabalham pouco em melhorar a si mesmos".

E "Pravda" termina dando ênfase à ideologia comunista para intelectuais soviéticos, nesta joia de sentença: "A cultura socialista avançada pode ser vantajosamente representada pelo artista avançado que estiver armado com a teoria revolucionária, estude a estética marxista-leninista e demonstre ser um trabalhador público ativo".

Enquanto isso, Leonid Utyosov, também conhecido na Rússia como o "Rei do Jazz", larga a batuta para escrever um artigo sôbre "jazz" nesse país onde o saxofone é considerado uma diabólica invenção capitalista. Na mesma revista onde escreveu, Khatchaturian faz uma surpreendente defesa do "jazz", ao mesmo tempo que atira sarcasmos "ao jazz de estilo americano, a própria quintessência do formalismo maluco, destinado a gente gorda".

Segundo o russo, essa música está morrendo nos Estados Unidos: "O jazz americano da atualidade, sem harmonia ou melodia, é a própria quintessência do formalismo maluco, mas enquanto condenamos com veemência a "música de gente gorda", não devemos pensar que tôda a música de jazz-band seja necessàriamente má".

Depois elogia George Gershwin, Jerome Kern "e em alguns casos o compositor negro Duke Ellington".

Pondo de parte a questão do "contrôle ideológico" da atividade criadora, que os russos não querem abandonar para que não ocorram mais no país outros Dostoiewsky, Tolstoi, Tchekov, Puchkin, Gogol, Gontcharov ou mesmo um Maiakovsky, para falar de um moderno, o que surpreende e é altamente significativo é a manifestação do gôsto russo pelo jazz. O que o Rei Utyosov chama com desprêzo e sarcasmo de "estilo americano" nessa música é o "estilo New Orleans", nascido da mais pura e humilde origem proletária, o estilo com que se exprimiam com uma fôrça inédita os fabulosos negros que inventaram o jazz no fim do século passado e no começo dêste.

A preferência dos russos, ficamos sabendo, inclina-se precisamente para a estilização, para o "jazz" amaneirado da decadência. Êles gostam precisamente daquilo que no Ocidente mais agrada a ouvidos grã-finos, porque os dêles também não podem suportar o ritmo másculo da criação artística em plena liberdade.

AZEVEDO MELO

Impasse em Berlim sôbre a escolha da sede da Conferência

O representante soviético retira-se das conversações — Se o impasse não fôr resolvido dentro de dois ou três dias será materialmente impossível a realização da Conferência dos 4 Grandes, no dia 25

WASHINGTON, — Declaram os círculos do Departamento de Estado, que convém acolher com reserva, as notícias de Berlim, anunciando a ruptura das conversações a respeito da escolha da sede da conferência dos Quatro. Por outro lado, os diplomatas norte-americanos se recusam a admitir que se tenha tornado impossível um acôrdo sôbre a sede da conferência.

O têrmo "ruptura" é exagerado — declarou um alto funcionário do Departamento de Estado, acrescentando que se tratava antes de um "novo impasse". Recordou êsse alto funcionário que os representantes dos quatro altos-comissários fariam comunicações nos seus governos.

Informa-se que o relatório do representante dos Estados Unidos ainda não chegou a esta capital.

OS FATOS

BERLIM, 14 (AFP) — À zero hora de hoje, o sr. Serge Denguine, delegado do alto comissário soviético, saiu em primeiro lugar do quartel general francês, onde se realizava a reunião dos quatro representantes dos altos comissários. O general Pierre Vanceaux Demiau, comandante francês, o acompanhou, como anfitrião, até a saída. O representante soviético tinha uma fisionomia fechada e ansiosa.

Após a partida do sr. Denguine, os três comandantes ocidentais se reuniram durante alguns instantes para deliberar. Desde êsse momento, nos corredores, dizia-se: "É a ruptura".

Um quarto de hora após a suspensão da sessão, os três comandantes ocidentais fizeram à imprensa a declaração seguinte:

COMUNICADO

"Os representantes francês, britânico e americano, dos altos comissários na Alemanha, realizaram, no quartel general francês, uma quarta reunião, com o representante do alto comissário soviético, a fim de determinar a escolha da sede da próxima Conferência dos Quatro, que se deve reunir em 25 do corrente.

Após novas discussões prolongadas, durante as quais diversas soluções foram examinadas, os representantes dos altos comissários não conseguiram ainda chegar a um acôrdo sôbre a sede da Conferência. Não puderam, em consequência, estabelecer os preparativos técnicos indispensáveis que dependiam do local onde se deve reunir a Conferência".

DE CARA FECHADA

BERLIM, 14 (Por Paul Ravoux, da "France-Presse") — A reunião dos delegados dos altos comissários, a quarta realizada, conduziu a um "impasse". É o menos que se pode dizer. Após mais de treze horas de discussões no quartel-general francês, o delegado soviético saiu sòzinho e se dirigiu ràpidamente para a saída, entre a dupla fileira de guardas. Estava êle com ar preocupado e o rosto fechado. O general Manceaux Demiau, comandante francês, que tinha recebido seus três colegas no quartel-general, o acompanhava. Os adjuntos do sr. Denguine corriam para alcançá-lo.

Logo depois, os três generais se reuniram durante alguns instantes, para tirar a conclusão da situação. O segrêdo continua a ser rigorosamente guardado sôbre essas infrutíferas negociações. Todavia, é evidente, contràriamente às previsões mais otimistas que foram adiantadas anteriormente, que nenhum acôrdo pôde ser realizado sôbre a questão primordial: o local onde se reunirá a conferência. Parece que os ocidentais fizeram contra a embaixada soviética objeções de princípio, e que os soviéticos, nessas condições, não aceitaram o edifício do conselho de contrôle. A impossibilidade de se entenderem sôbre o local onde se deve realizar a conferência bloqueia, evidentemente, tôda discussão sôbre os preparativos técnicos.

Duas opiniões parecem prevalecer. Alguns falam de um rompimento, após essas quatro reuniões sem resultado. E nessas condições, a conferência não poderá se reunir no dia 25 do corrente. A comunicação feita à imprensa pelos comandantes ocidentais reflete em uma certa medida essa opinião. Outros, acham que não se trata de um rompimento, mas de um simples "impasse". O delegado soviético, explicam êles, não tinha poderes permitindo-lhe tomar certas decisões.

Rompimento ou impasse? Saber-se-á hoje ou amanhã, porque, se não se chegar a um acôrdo nos três dias que se vão seguir, será materialmente impossível realizar a conferência no dia 25. E mesmo duvidoso que nesta semana restante se possa proceder a todos os preparativos técnicos indispensáveis.

O PEQUENO MUNDO

QUADRO DE DA VINCI?

TRES ARROYOS, Argentina — O pintor Roberto Cassina, chamado por uma família desta cidade para restaurar um quadro, não quis acreditar no que via.

Cassina afirma que o quadro, um óleo da Virgem, conta pelo menos 400 anos e foi pintado provàvelmente por Leonardo Da Vinci ou alguns de seus discípulos.

Por sua vez, os donos da tela, o dr. Alfonso H. Pajares e sua espôsa, manifestaram que a mesma foi comprada pelo avô da senhora há quase cem anos, no Peru.

Desmentido

S. JOSE' DE GUATEMALA — "Não é verdade" — declarou, em caráter oficial, o embaixador dos Estados Unidos, sr. John Peurifoy, no tocante a declarações que lhe foram atribuídas, de que era sua intenção preparar "um possível bloqueio" econômico da Guatemala para lutar contra a infiltração comunista.

Foi a revista americana "Time" que atribuiu ao referido embaixador essas declarações, que hoje o embaixador contesta.

Não contente com sua afirmação, ainda fêz o sr. Peurifoy entregar ao Ministério das Relações Exteriores um memorando no qual disse, em síntese: "Não declarei o que se disse. "Time" fêz apenas uma interpretação de minhas palavras. Eu nunca tive, como não tenho, intenção nenhuma de declarar que a preocupação dos países americanos a respeito do comunismo devia se traduzir por uma ação unilateral de parte dos Estados Unidos".

Cemitério de legionários

PERUSA (Itália) — Túmulos romanos foram encontrados em Monte Torrazzo, perto desta cidade, na Ombria, durante trabalhos de reflorestamento.

Acredita-se que essas sepulturas pertencem a um cemitério militar romano no qual teriam sido inhumados os despojos de legionários mortos na batalha de Trasimana, contra Aníbal, no ano 217.

Ivete se diverte

NOVA YORK — O sr. Mário Câmara, chefe da delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, e sua espôsa, ofereceram ontem, um coquetel de despedida em honra da srta. Ivete Vargas, membro do Congresso do Brasil, e sobrinha do presidente Vargas, que parte hoje de regresso ao seu país.

A srta. Vargas é deputado pelo Estado de São Paulo, que celebra êste ano o 440.º aniversário de sua criação. Acentuou ela o grande número de manifestações internacionais que se realizarão em S. Paulo, neste ensejo, notadamente o I Festival Internacional de Cinema, do qual participarão numerosas "estrelas" de Hollywood.

Angústia e pavor

AUBURN (Califórnia) — Tendo seu marido morrido repentinamente, em consequência de uma crise cardíaca e caído sôbre ela transversalmente ao leito no qual repousava, uma paralítica de 73 anos, assim permaneceu três dias sem socorro até que a polícia, avisada pelos patrões do marido, inquietos com a ausência anormal, foi encontrar a velha semimorta de angústia e de mêdo e quase sufocada pelo pêso do cadáver.

"La doulce France", onde o Presidente lê poesia

PARIS — O sr. René Coty, que assumirá pròximamente suas funções de presidente da República, foi recebido ontem à noite, no Palácio de Luxemburgo, por seus antigos colegas senadores, que lhe ofereceram um jantar de 230 talheres, e lhe entregaram uma edição de luxo das obras de Arthur Rimbaud.

Essa visita foi a última do sr. René Coty ao Conselho da República, pois é costume do presidente da República, durante seu septenato, não penetrar nas assembléias legislativas.

BOA NOITE, PLANETA JÚPITER

LONDRES — Cinco milhões de telespectadores na Inglaterra puderam ver ontem à noite, nas telas de seus receptores, o planeta Júpiter. Uma câmara especial tinha sido, com efeito, fixada sôbre o grande telescópio do observatório de Greenwich, pela B.B.C. A imagem oscilava ligeiramente, porque um vento assás violento deslocava ligeiramente o instrumento de observação.

BOM COMEÇO DE 54

O popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, cumprindo à risca a finalidade que se propôs de enriquecer o mais ràpidamente possível todos aqueles que lhe distinguem com sua preferência, mais uma vez vendeu em seu próprio balcão o 3.º prêmio da Loteria extraída ontem sob o n.º 10.819, contemplado com 500 MIL CRUZEIROS. E' realmente notável! Depois de amanhã mais 3 MILHÕES DE CRUZEIROS serão também vendidos pelo felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

A sombra sinistra da bomba "H"

CHICAGO, 14 (A.F.P.) — "O futuro dos Estados Unidos está nas mãos dos estadistas da América e do resto do mundo livre: dentro de um ou dois anos, efetivamente, a Rússia será capaz de destruir virtualmente os Estados Unidos, se agir em primeiro lugar", declara o sr. Gordon Dean, ex-presidente da Comissão Norte-Americana de Energia Atômica, em artigo publicado, ontem, pelo "Bulletin of the Atomic Scientists".

Acrescentou Gordon Dean: "E' necessário forçar a "cortina de ferro" e pôr fim ao enorme programa de armamento da Rússia, porque a solução não consiste mais em manter simplesmente um arsenal bem sortido, nem em concluir tratados de defesa "unilateral".

Outros cientistas contribuem para avaliar no mesmo número de "Bulletin" os perigos reais que corre o mundo livre no "ano I da bomba H".

Declara o professor Harold Urey, prêmio Nobel, que não existe meio algum de defesa que possa impedir "uma destruição muito eficaz" no caso de guerra atômica desencadeada em grande escala".

Na opinião de Bertland Russel, não teria muito grande interêsse a proibição das bombas atômicas e de hidrogênio, porque seria sempre possível a fabricação dessas bombas após o começo das hostilidades, e, acentua Russel, "isto aconteceria, sem dúvida alguma".

A Rússia quer trocar manteiga por ouro

WASHINGTON — (Pierre Durel, da F.P.) — Os peritos do Departamento de Estado, do Comércio e da Agricultura, examinam atualmente sob o ângulo da política exterior e econômica, um projeto de venda, por intermédio de uma firma americana, de certas quantidades de manteiga e de óleo de algodão a "certos países europeus".

O sr. Andreas, produtor de óleo de Minnesota, precisou a um jornal americano, que o preço oferecido por essa transação era igual, para o preço de óleo de algodão, ao preço governamental de exportação, e, para a manteiga, ao do mercado mundial. Recusou indicar, entretanto, o nome dos países compradores, mas acredita-se saber que se trataria da União Soviética e de um de seus aliados europeus.

Segundo certos rumores, a URSS teria oferecido pagar essas compras em ouro. Declara-se nos meios americanos competentes, que a firma americana solicitara das autoridades duas licenças de exportação: uma para a manteiga, outra para o óleo de algodão.

Êsse projeto de venda provocou viva emoção nos meios interessados. Segundo certos rumores, a transação seria de 75.000 toneladas de manteiga e 75.000 toneladas de óleo de algodão.

Nos meios oficiais americanos, recusa-se entretanto, a confirmar essas cifras. Acentua, nos meios autorizados, que, sob o ângulo das relações comerciais entre o leste e o oeste, o negócio não enfrentaria grandes dificuldades. Os Estados Unidos — acrescenta-se — não se opõem à exportação para o bloco comunista de gêneros não-estratégicos, mas os técnicos americanos se perguntam se uma tal transação não prejudicaria alguns aliados dos Estados Unidos, como, por exemplo, a Dinamarca, que exportam matérias graxas para os países comunistas.

Há, também, salientam os mesmos técnicos, a questão do preço. O preço que paga o govêrno americano aos produtores de manteiga é mais elevado do que o preço em vigor no mercado. Em outros têrmos, vender manteiga à URSS ao preço mundial, equivaleria a exigir que o contribuinte americano pagasse os prejuízos da transação.

O Departamento do Comércio estuda atualmente êsse aspecto da questão.

Resumo da entrevista coletiva de Eisenhower

WASHINGTON, 14 (AFP) — O presidente Eisenhower fêz ontem, na sua habitual entrevista coletiva aos jornais e agências de notícias, interessantes declarações sôbre diversos aspectos da situação internacional e interna.

Damos a seguir, em síntese, as principais declarações do chefe de Estado americano:

AS RELAÇÕES ESTADOS UNIDOS - UNIÃO SOVIÉTICA — O preparo das conversações americano-soviéticas, e especialmente a recente conversação Dulles-Zarubin, constituem elemento animador, mas não é, em si, prova da sinceridade da atitude soviética.

DISPOSITIVOS MILITARES COMUNISTAS NA CORÉIA DO NORTE — **Não há prova nenhuma de um aumento dos dispositivos militares sino-coreanos na Coréia do Norte.** Segundo informações chegadas à Casa Branca, os sino-coreanos reduziram os efetivos de suas fôrças terrestres e procederam ao estabelecimento de uma forte linha defensiva. O que surpreende é a quantidade de ajuda econômica dada pelo campo comunista para a reconstrução da Coréia do Norte. Êsse país parece ser tratado pela China comunista como um associado econômico.

COMÉRCIO LESTE-OESTE — O conjunto do comércio entre o Leste e o Oeste é objeto de estudo constante de parte dos serviços competentes do govêrno americano. Logo que êsses serviços tiverem chegado às suas conclusões, o Presidente exprimirá publicamente sua opinião a respeito. A questão fôra levantada na entrevista em consequência de informações de que o Departamento de Agricultura estava estudando favoravelmente um projeto tendente a se vender à URSS óleos e matérias graxas americanas em troca de produtos minerais procedentes da União Soviética. O Presidente disse que procurara, pessoalmente, informações sôbre o caso, no Departamento de Agricultura, onde lhe tinham dito que êsse falado projeto de troca era coisa em que não se tinha estudado nunca. Acrescentaram as informações que o Departamento jamais fizera qualquer declaração a respeito.

A LEI TAFT-HARTLEY — O govêrno deixará ao Congresso a decisão sôbre as emendas à lei Taft-Hartley. Os congressistas deverão proceder a uma votação sôbre a questão antes de encerrar seus trabalhos. O Presidente era de opinião que a lei Taft-Hartley, cuja revisão fôra por êle proposta, deveria estabelecer um escrutínio de greve e disse que todo método assentado pelo Congresso, que seja prático e aplicável, o satisfará.

Comissão Executiva discutirá o caso Milovan Djilas

BELGRADO, 14 (Phillippe Daudy, da France Presse) — Nenhum dos membros da Comissão Executiva da União dos Comunistas Iugoslavos discutirá os artigos de Milovan Djilas, preconizando novas formas de atividades para a União dos Comunistas, antes da sessão especial do Pleno da Comissão Central da União, para isso convocada para 16 do corrente.

Tal notícia, "de fonte informada", publicada pela agência noticiosa "Yugopress", que acrescenta que os artigos publicados pelo "Borba", órgão da União dos Comunistas, por Boris Ziher, refutando teses de Milovan, teriam sido escritos antes que fôsse publicado o comunicado da Comissão Executiva, condenando êste último.

Os observadores políticos qualificados de Belgrado vêem na publicação dessa decisão um sinal da extrema prudência observada pelos dirigentes iugoslavos, na solução do grave conflito de opinião que opõe Milovan Djilas, um dos mais notáveis líderes da União dos Comunistas, a seus colegas da Comissão Executiva.

Sem prever a decisão que será tomada, parece que as mais altas instâncias do país desejam que a mesma apareça como o resultado de uma deliberação democrática, em que todos os pontos de vista poderão ser confrontados livremente.

Por outro lado, Misha Pijade, vice-presidente do Conselho Executivo Federal e membro da Comissão Executiva da União dos Comunistas, qualificou de "asneiras banais" as afirmações do jornal grego "Akropolis", segundo as quais manteria a opinião de Milovan, procurando com êste último, segundo o jornal, "suprimir a ditadura do Partido e estabelecer uma democracia do tipo ocidental".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Rubirosa & Cia. aluga o avião da lua-de-mel

NOVA YORK, 14 (AFP) — Recentemente casados — êle, pela quarta vez; ela, pela quinta — o senhor e a senhora Porfirio Rubirosa partiram ontem para Palm Beach (Flórida), a bordo de um quadrimotor "Super-Constellation", que haviam alugado especialmente, ao preço de 4.500 dólares, para esta viagem de três horas e meia.

O sr. Rubirosa, ministro conselheiro da República Dominicana em Paris, e Barbara Hutton, herdeira da imensa fortuna Wolworth, estão acompanhados de um secretário e de uma camareira.

O novo casal chegou ao aeródromo em uma "limousine" negra, e Barbara Hutton, que fraturou um tornozelo, foi conduzida em uma cadeira de rodas à sala da imprensa, onde estava uma multidão de jornalistas, fotógrafos e cineastas.

Como lhe perguntassem por que seu marido e ela haviam alugado um aparelho que podia transportar 78 passageiros, em lugar de tomarem um avião regular, a senhora Rubirosa respondeu: "Sabia que seria obrigada a conceder uma entrevista. Isso poderia atrasar os demais passageiros e essa idéia não me agradou".

A senhora Rubirosa precisou, por outro lado, que permaneceria, com seu marido, cêrca de seis semanas em Palm Beach, onde alugaram uma "vila". Voltarão, em seguida, a Nova York, antes de partirem para a República Dominicana. Em fins de março, o **ministro e sua espôsa irão para Paris, onde o senhor Rubirosa retomará suas funções diplomáticas.**

no centro da cidade
Pagamento de cheques em 5 minutos.
Máximos juros.
BANCO
OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7,
ao lado da R. do Ouvidor

VESTIBULARES: DIREITO e FILOSOFIA: Português, Latim, Francês e História. Professor registrado, licenciado em Letras Clássicas, com prática em bancas de vestibular dessas disciplinas. Aulas a domicílio do aluno. Prefere zona sul, onde mora. Telefonar para 47-4456, de manhã, se possível.

Carpentier quer enfrentar Dempsey

PARIS, 13 (De Jack Schemeil, na United Press) — Georges Carpentier, 32 anos depois de haver sido posto fora de combate por Jack Dempsey, então campeão do mundo, disse hoje em tom de pilhéria que estaria disposto a subir de novo ao tablado para enfrentar seu antigo rival.

"Nunca me senti em melhores condições", declarou o elegante pugilista.

"Tendo em vista que Dempsey deve ser tão velho quanto eu, e como creio que provàvelmente estou em melhores condições que êle, estaria disposto a lutar novamente com êle", disse Carpentier. "Creio que êsse encontro atrairia um numeroso público", não lhes parece?"

Há 32 anos que Carpentier enfrentou Jack Dempsey em Jersey City, Nova Jersey. Após quatro "rounds", Carpentier abandonou o "ring". Havia sofrido uma derrota honrosa e os amantes do box jamais o esqueceram.

Seu café nos "Champs Elysées" foi visitado anteontem por muitos de seus admiradores. O propósito era felicitar o velho ídolo, que completava 60 anos de idade.

"Dempsey e eu somos grandes amigos" — disse Carpentier — "e muito me agradaria tê-lo hoje entre nós".

O francês tinha uma brilhante fôlha de serviço como pugilista antes de enfrentar Dempsey na chamada "peleja do século" celebrada em 1921.

Aos 16 anos de idade — o que não tem precedentes — Carpentier ganhou o campeonato dos meios-médios da França. Alguns mêses depois, derrotou em Londres a Young Joseph, e foi coroado campeão da Europa. Em 1912, conquistou o campeonato europeu da divisão média. Mais tarde, ganhou o campeonato europeu da divisão pesada.

No dia 12 de outubro de 1920 venceu por nocaute a King Levinsky e conquistou o campeonato mundial da divisão semi-pesada.

Desde então, até que enfrentou Dempsey, Carpentier não encontrou rival digno dêle, exceto na divisão pesada.

O grande combate — a peleja do século — foi realizada no dia 2 de julho de 1921. Carpentier foi pôsto K.O. por Dempsey no quarto assalto.

Cinco anos mais tarde, Carpentier retirou-se do tablado. Em seu último encontro, não obstante, derrotou por nocaute, no terceiro "round" a Rocco Stamaglia.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R 15 de Novembro, 72

as melhores CAMISAS
pelos menores preços
R. ASSEMBLÉIA 54-60
AV. COPACABANA 557
R. GONÇALVES DIAS 89
R. CARIOCA, 72 a 76
O CRUZEIRO
A maior camisaria do Rio

acontece todo dia

BONDE X ÔNIBUS

COLIDIRAM ontem, em frente ao número 434 da rua Visconde de Pirajá, o bonde da linha 21 "Circular", com o auto-ônibus da linha 109, da Viação Nacional, chapa 8-17-80. Em consequência, foram medicados no hospital Miguel Couto, apresentando escoriações generalizadas, Turidio da Silva, de 27 anos, operário, da rua Pianco, 282, em Bonsucesso; José Rodrigues Pita, de 55 anos, casado, motorista, da rua Timóteo da Costa, 159. O trocador do ônibus, Carlos Almeida Chaves, de 24 anos, solteiro, da avenida Passos Coutinho, 39, apresentava fraturas expostas da perna e do braço, tendo ficado prêso às ferragens do ônibus, de onde foi retirado pelo pessoal da ambulância.

O motorneiro do bonde foi prêso em flagrante e atuado pelo 2.º Distrito. O motorista do ônibus fugiu.

Morre no hospital uma vítima do descarrilamento

UM MENINO de 15 anos aparentes, Moacir Ramos Neto, que no descarrilamento de trem, ontem, no Engenho Novo, fora a maior vítima, sendo internado em estado grave no Pronto Socorro, faleceu esta madrugada.

Sua residência ainda é ignorada. O corpo foi transportado para o Instituto Médico Legal.

Faleceu no Pronto Socorro

ATROPELADA na Avenida Presidente Vargas, por um auto não identificado, na noite de terça-feira, Hermínia Alves de 60 anos, da rua Honório Lemos, 9, foi internada em estado grave, no HPS, onde faleceu ontem. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Deixaram na esquina as jóias roubadas

O LADRAO arrombador Celso da Silva, mais conhecido por "Bibiu" e "China Preto" ontem à noite, juntamente com outro companheiro de "profissão" entrou na residência de Henrique Francisco de Pinto, (Guarupatuba, 45, em Braz de Pina), carregando jóias, roupas e vários outros objetos, avaliados em mais de Cr$ 50 mil.

O dono da casa, que se encontrava fora, com sua família, quando chegou em casa, viu a porta arrombada e notou a falta dos objetos, saiu para queixar-se à policia, mas quase desmaiou ao chegar na primeira esquina. Ali estavam a maior parte dos objetos roubados, inclusive jóias que os ladrões não levaram por serem de pouco valor.
tar sua fuga.

Suicídio

SUICIDOU-SE em sua residência, à rua Pôrto Rico, 279, por questões econômicas, o operário Aluizio F. da Silva, brasileiro, casado, de 46 anos. O fato foi registrado no 21.º distrito e o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Prisão preventiva para "Gaguinho"

O DELEGADO Olavo Campos, do 24.º Distrito Policial, deverá pedir hoje a prisão preventiva de Dermeval Valério dos Santos, conhecido por "Gaguinho", que, no dia 6, assassinou a facadas a sua companheira Eunice da Silva, de 20 anos, solteira.

O criminoso, naquele dia, foi à fábrica de tecidos onde Eunice trabalhava, atraindo-a para o seu barraco no morro do Juramento, em Vicente de Carvalho, e ali desferiu-lhe várias facadas, matando-a e fugindo em seguida.

Ontem "Gaguinho", acompanhado de um advogado, apresentou-se à polícia, tentando inocentar-se das acusações. Entretanto, depois de interrogado, terminou confessando o crime.

Apareceu outra nota roubada

MAIS uma das cédulas roubadas do guichê da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos apareceu ontem, na Agência do Banco Nacional de Minas Gerais, na Av. Gomes Freire, em poder do comerciário Américo Pedro da Silva, funcionário da "Casa Pavão", na rua D. Pedro I, 36.

O comerciário contou ao delegado Silvio Terra, que recebeu a nota no Banco do Brasil e foi ao Banco Nacional de Minas Gerais, na agência da mesma avenida, pagar uma conta para a firma onde trabalha. Lá, o caixa recusou-se a receber a nota, dizendo que ela estava condenada. Voltou então ao Banco do Brasil, onde depois de um exame, a nota foi identificada.

O gerente mandou revistar o dinheiro em depósito do banco, onde não foi encontrada nenhuma outra das notas.

Esfaqueados na praia de Ramos

DOIS marinheiros finlandeses, esta madrugada, atraídos por duas mulheres, foram assaltados, esfaqueados e roubados, na praia de Ramos, por dois desconhecidos, sendo que um dêles estava fardado de marinheiro nacional.

Maria Helena Tavares de Souza, solteira, da rua Presidente Barroso, 24, juntamente com outra mulher, ainda desconhecida, encontrando-se com os marinheiros do navio finlandês "Anja", de nomes Aarre Virtamen, de 23 anos, solteiro, e Wladimir Krestaroff, de 21 anos, nas proximidades da Central do Brasil, resolveram atraí-los para a praia de Ramos.

Chegando àquele local, as duas mulheres fizeram um sinal com um apito e, em dado momento, apareceram os dois assaltantes. Aproximaram-se dos marujos e perguntaram se êles tinham dinheiro. Como a resposta fôsse negativa, sacaram de suas facas e passaram a agredir os dois finlandeses, que além de esfaqueados ficaram sem dinheiro e documentos.

Passava pelo local a RP-59, que prendeu Maria Helena e providenciou a remoção dos marujos para o Hospital Getúlio Vargas, onde foram medicados.

Atropelamentos

COM fratura do crânio e em estado de choque, foi internado na noite de ontem no Pronto Socorro, o operário Paulino dos Santos, de 19 anos, solteiro, da rua Luiz Ferreira, 3, que foi atropelado por um auto não identificado.
não identificado, na avenida Francisco Bicalho, próximo à ponte.

— O auto-lotação chapa 5-66-30, dirigido pelo motorista Jacob da Silva Maia, ontem, atropelou na estrada Braz de Pina, esquina da rua Apia, o menor Flávio, de 6 anos, filho de Firmo Pereira da Silva, da rua Tomaz Lopes, 892. O menor Flávio, com fratura do crânio, foi internado no hospital Getúlio Vargas.

O motorista, que conduziu o acidentado ao hospital, foi prêso em flagrante e autuado pelo 21.º Distrito.

— O auto oficial 8-22-90, atropelou ontem, na rua Jardim Botânico, em frente ao prédio 581, a doméstica Maria dos Santos, portuguesa, de 56 anos, da rua Benjamin Batista, 42. A vítima, com ferimento contuso na cabeça, foi medicada no hospital Miguel Couto.

Caminhão-tanque e trem

PORQUE o sinaleiro Américo de Almeida não estava no seu posto, na passagem de nível, próxima à estação de Areal, Estado do Rio, um caminhão-tanque, chapa 60-88-76 (Distrito Federal) da Atlantic, chocou-se com o trem C-400 da Leopoldina. A composição tinha 8 vagões-pipa, cheios de álcool.

O caminhão e um dos vagões foram tomados ràpidamente pelo fogo resultante da explosão. Os outros carros não foram atingidos, por terem sido desligados, do vagão em chamas pelos guardas-freios.

O motorista do caminhão, Rui Freefz, solteiro, de 23 anos, de Juiz de Fora, foi prêso pelas autoridades policiais de Três Rios, que compareceram ao local. O maquinista, Hermínio Lannini, fugiu. Um carro dos bombeiros de Petropolis, com três homens apenas, apareceu quando o fogo já estava dominado. O acaso e populares de Areal fizeram com que o acidente não fôsse de maiores proporções, só apresentando danos materiais.

Filhote de onça em Copacabana

FOI encontrado ontem, pela RP-39, um filhote de onça, na rua Maestro Francisco Braga, próximo ao prédio n. 37, em Copacabana.

A onça, que até agora não se sabe de onde veio, morreu no interior do carro da RP, enforcada pela corda que lhe foi amarrada ao pescoço para evi-

COLHIDO PELO TREM

QUANDO transitava pelo pátio da estação de Barros Filho, o operário Miguel Calizto, de 23 anos, solteiro, da Margem da linha Auxiliar, 51, em Barros Filho, foi colhido pelo trem da linha onze.

Com fratura do crânio e em estado de coma a vítima foi internada no hospital Carlos Chagas.

Imoralidade e crime na Penitenciária de Bangu

D. Nadir Lapagesse Cruz denuncia os horrores da Penitenciária de Mulheres — Ameaças às detentas que não se curvam aos caprichos de outras — Invasão do Presídio por loucos do Manicômio Judiciário — Levada no "tintureiro" com uma dezena de meretrizes — Descrição da "Coréia" e da "Maloca"

"EU preciso de garantia de vida, pois a vida de qualquer um dentro da Penitenciária de Mulheres, em Bangu, corre perigo" — exclamou ontem, dirigindo-se ao juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, a senhora Nadir Lapagesse Cruz, mulher do coronel Nilo Cruz e acusada, com seu marido, do assassínio dos irmãos Marinho, em Sepetiba.

Em consequência destas e de outras denúncias de dona Nadir, determinou o juiz João Claudino, que fôsse intimado o major Vitório Canepa, diretor da Penitenciária, para depor em Juízo.

DO TINTUREIRO A MALOCA

Afirmou dona Nadir que, por ordem do major Canepa — segundo informação que lhe foi prestada por um guarda da Penitenciária — foi transportada em um tintureiro, juntamente com uma dezena de meretrizes e mulheres processadas por vadiagem.

Ao chegar foi levada para um local vergonhoso e horrível, apelidado pelos presos de "maloca", e que fica situado "no fundo do Presídio da rua Frei Caneca". Passou lá uma noite, tendo, a certa altura, sido levada pela guarda para fora da maloca.

Em declarações extra-autos, aos repórteres que a cercaram, afirmou dona Nadir que o tratamento que lhe foi dispensado no início de sua prisão, e mesmo agora, é muito diverso do recebido por outras mulheres de seu nível social, que já passaram pela Penitenciária. Citou nominalmente a senhora Galvão Bueno, "que recebia os filhos e tinha uma vida bem diferente. Até dona Heibe, mesmo, no início, não passou o que eu passei".

UNIFORME E VESTIDOS

Demonstrando certo nervosismo e descrevendo, com abundância de palavras, os fatos que narrava, afirmou dona Nadir (sempre fazendo um paralelo entre o tratamento que lhe dispensaram e o que receberam outras mulheres de seu nível social), que teve de se sujeitar ao banheiro coletivo, em promiscuidade com outras mulheres delinquentes.

Contou que lhe deram um uniforme de presidiária já usado, tendo ela protestado, já que desejava (pelo menos na fase atual, antes do julgamento) vestir os seus vestidos, que "são pobres, mas são como que um símbolo de pureza". Uniforme, disse ela, é para criminosa. E eu ainda não sou e tenho confiança na Justiça.

INVASAO DOS LOUCOS

Descreveu d. Nadir, com abundância de detalhes, uma invasão do presidio de mulheres por dois homens recolhidos ao sanatório penal, que fica vizinho.

Disse que eram dois homens fortes e espadaudos, que levaram o pânico às detentas, tendo, uma delas, que estava com a porta da cela aberta, passado um mau quarto de hora.

Segundo dona Nadir, esta detenta ("contando ninguém acredita, senhor juiz") ficou pendurada pela janela, do lado de fora, gritando que acudissem e a salvassem dos dois homens.

CATEQUESE E TENTATIVA

Após uma pequena pausa, dona Nadir disse que iria descrever um caso gravíssimo ocorrido esta semana na Penitenciária, e que foi abafado: uma tentativa de homicídio de que foi vítima uma presidiária de nome Claudemira, quase assassinada por uma outra de nome Guiomar.

Fazendo um parentese, afirmou d. Nadir que desde sua chegada à Penitenciária e logo que entrou em contato com as presidiárias, teve, para não sofrer qualquer agressão, de catequizá-las, com "minha ternura, bondade e humilhação".

Voltando a descrever a tentativa de homicidio, afirmou que fôra procurada por uma detenta (Maria Manhães) que, em pranto, afirmou estar ameaçada por uma outra (Guiomar). Esta outra — que estava recolhida à "coréia" (local horrível) fôra colocada em um pavilhão em situação tal que haveria, entre as duas, forçosamente, convivência, nas ocasiões do recreio.

Guiomar (alta, forte, morena) dissera a d. Nadir que estava vigiando Maria Manhães. Minutos mais tarde, atracou-se com outra, de nome Claudemira, a quem feriu com um furador de gêlo, somente não a matando porque o ferro envergou.

A vítima ficou em estado grave. Houve tremenda confusão, mulheres gritando, outras batendo sino, as irmãs, atarantadas, pedindo silêncio.

— "Isso foi abafado. Claudemira foi furada como se fura carne para churrasco".

NÃO DISSE TUDO

A impressão dada por d. Nadir, ao depor, é de que viera preparada para dizer mais coisas, mas resolveu calar-se, por constrangimento, ante os assistentes e os repórteres.

Ela mesma, depois de depor, abraçada ao seu marido, confirmou que, "se fôsse dizer tudo o que sei, daria para um romance".

E prosseguiu:

— "Desde que cheguei ao presídio fiz um relatório diário de tudo o que ali observei, enviando, depois, para o meu marido. Não é, querido, você não tem um relatório?"

Ante a afirmativa risonha do coronel, d. Nadir afirmou que quando algum repórter vai visitar o presídio, tudo é preparado com antecedência para dar boa impressão.

As revelações agora feitas por d. Nadir tinham sido prometidas há vários dias, quando o major Canepa pediu fôsse ela enviada a exame de sanidade mental, "em virtude de seu estranho procedimento".

D. Nadir — que ontem afirmou aos repórteres que essa história de doença mental seria apurada devidamente, pois ela iria a exame de sanidade — requereu ao juízo lhe fôsse dada oportunidade de denunciar os horrores da Penitenciária de Bangu. O juiz deu-lhe a oportunidade.

OUTROS DEPOIMENTOS

Antes de d. Nadir, depuseram três testemunhas de defesa no processo do crime de Sepetiba. Ratificaram o seu depoimento na fase policial, defendendo o casal e acusando os irmãos Marinho.

Foram as seguintes as testemunhas: João de Oliveira Neves, Antônio Castanheira Lôbo e José Ferreira Chaves.



NAO DISPÕE DE FUNCIONARIOS O POSTO DE REFLORESTAMENTO — O Pôsto de Reflorestamento do Jardim Botânico, ligado diretamente ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, está pràticamente abandonado, por falta de pessoal. Apenas dois homens fazem o serviço de silvicultura do Pôsto, no que se refere às mudas e colheitas de sementes e frutos. Apesar disso, o Pôsto recolheu 1.570.713 gramas de frutos e sementes, durante o ano de 1953, e distribuiu 243.953. As mudas produzidas durante o ano, foram 63.915 e distribuidas quase tôdas: 62.585. O quadro de servidores da Seção de Silvicultura, é de 38 funcionários, entre técnicos burocratas, plantadores e serventes, distribuidos nos diversos serviços. O Pôsto de Reflorestamento, porém, só dispõe, na prática, de dois homens, segundo nos confessou o seu chefe, dr. Júlio Aguiar. No clichê, um aspecto do Pôsto, com um dos dois trabalhadores em atividade.

Prêso em Copacabana por discutir política

Autuado o neto do ministro Bento de Faria — O professor Oscar Stevenson intervém e nada consegue — Duas testemunhas que a Polícia não ouve — O delegado hoje saiu de casa de pijama

HA dois dias, Plínio Bento de Faria, com outros rapazes, se encontrava no bar "Marrocos", conversando sôbre política, quando surgiu um guarda civil, alegando que êles estavam falando muito alto.

Plínio Bento de Faria (neto do ministro Bento Faria), perguntou ao policial se era proibido conversar sôbre política. O policial disse que não, mas saiu, foi a outro bar, e chamou a Rádio Patrulha. Momentos depois, chegava ao local uma guarnição da R. P., levando Plínio e seus amigos para o 2.º Distrito.

Ali chegando, Plínio, revoltado pela atitude que o policial e seus companheiros tinham tomado, disse uma série de coisas ao comissário, que ameaçou de mandá-lo para o xadrez, e o tratou asperamente. Nessa ocasião, chegaram ao Distrito mais de seis pessoas, que estavam no bar "Marrocos", para prestar depoimento em favor de Plínio. Mas o comissário não lhes deu importância.

O professor Oscar Stevenson, sabendo do fato, compareceu ao Distrito, porque momentos antes Plínio e outras pessoas haviam estado em sua residência.

Ali foi informado que sòmente o delegado Bastos Ribeiro poderia resolver o caso.

A polícia alegava que o rapaz estava embriagado. Como o professor ponderasse, o comissário disse que iria autuar Plínio por desacato.

O DELEGADO TEIMA

O senhor Bastos Ribeiro, diante da insistência do professor, resolveu desaparecer. Para provar que Plínio não estava embriagado, o professor exigiu a presença do médico legista. O resultado dêsse exame ainda não foi dado à divulgação pela polícia.

O delegado, por insistência do professor (por telefone), resolveu determinar a lavratura do flagrante por embriaguês. O professor não gostou, alegando que êle estava mudando o rótulo das coisas, porque não queria dizer que Plínio apenas estava falando mal do govêrno.

Prestaram depoimento em favor de Plínio, o filho do sr. Edgard Estrêla e o advogado Clemente Hungria, filho do ministro Nelson Hungria.

O DELEGADO

Hoje de manhã, tentamos ouvir o delegado Fernando Bastos Ribeiro, em sua residência. As 8,40 horas, informaram que estava ainda descansando. As 8,55 horas, já havia saído, sem que de sua casa soubessem dizer para onde.

Retirada dos bondes da rua Santa Luzia

Dentro de 60 dias vão acabar as linhas 36 e 9 — Início das obras da Avenida Perimetral

PARA início da construção da avenida Perimetral, dentro de 60 dias serão retirados, definitivamente, os bondes que circulam pelas ruas da Misericórdia e Sta. Luzia — foi o que resolveram, ontem, depois de duas horas de discussão, os representantes da Light e da Prefeitura.

O DEBATE

Do debate participaram os srs. Mário Cabral, diretor de Obras; Hélio de Brito, chefe do Serviço de Bondes do Departamento de Concessões; o sr. Ribas, chefe de linhas da Light, e mais um representante dessa emprêsa.

A discussão versou sôbre os inconvenientes da retirada das linhas que fazem o percurso para a praça 15 de Novembro, pelas ruas da Misericórdia e Santa Luzia.

PERIMETRAL

O sr. Mário Cabral, diretor de Obras, defendeu o ponto de vista referente à imediata retirada dêsses bondes, pois somente assim poderá ser dado início à construção da avenida Perimetral.

A retirada dos bondes, disse-nos, permitirá a continuação das obras da avenida Erasmo Braga, até hoje paralisadas por motivos alheios à vontade da Prefeitura.

A avenida Erasmo Braga, no dizer do diretor de Obras, terá nova urbanização, com o aproveitamento de áreas já desapropriadas da rua de S. José.

VERBA

Para a retirada (supressão definitiva das linhas de bonde) que circulam nessa zona da cidade, espera a Prefeitura poder usar a verba constante do Orçamento.

Os representantes da Light, durante a reunião, falaram também da necessidade de receber adiantamento referente à retirada dessas linhas que fazem o circuito Praça Quinze, pois somente assim poderão colaborar na execução dos serviços.

Com a retirada dos trilhos deixarão de circular pelas ruas da Misericórdia e Santa Luzia as seguintes linhas de bondes: 36-Praça 11-Praça 15, 9-General Polidoro, e o Barcas.

Morte misteriosa de um biscateiro

AO chegar à casa da rua D. Romana, 222, fundos, ontem, a ambulância do Pôsto de Assistência do Méier encontrou o biscateiro Edgard Vieira, de 54 anos, solteiro, já moribundo.

Levado imediatamente para o hospital, Edgard faleceu a caminho. Examinando o cadáver, o médico João Severo encontrou diversas escoriações, o que levantou a suspeita de homicídio.

Tomando conhecimento do fato, o comissário do 19.º distrito solicitou o concurso da Perícia, que examinou o local, enquanto o corpo era transportado para o Instituto Médico Legal. Foi aberto inquérito.

Getúlio discutiu com Jango relatório do salário mínimo

Pouco depois, sem nada prometer, manifestou-se simpático a Cr$ 2.400 — Ressurge o pelego França

JANGO Goulart recebeu ontem um relatório particular sôbre as atividades da Comissão de Salário-Mínimo.

Foi entregue pessoalmente pelo presidente da Comissão, sr. Nirceu da Cruz Cesar.

COM GETÚLIO

O relatório foi entregue pouco antes da audiência com o Presidente da República. Tudo indica que foi discutido pelos dois.

Pouco depois da audiência, o Presidente recebia a comissão de dirigentes sindicais tendo se manifestado simpático aos Cr$ 2.400 — sem nada prometer.

O QUE PEDEM

No seu memorial, os dirigentes sindicais pedem: 1. — Decretação do salário-mínimo nas bases propostas pelas Comissões; 2. — Congelamento dos preços; 3. — Proibição de dispensas a partir de 1.º de janeiro de 1954.

Além do memorial, foram entregues três "recomendações" tôdas afirmando a necessidade do salário-mínimo de Cr$ 2.400.

RESSURREIÇAO

Velhos e novos pelêgos se confundiram, ontem, na audiência com o Presidente da República.

A nota do dia foi a ressurreição do velho Luiz França, mais conhecido por "Bico Dôce", o primeiro orador sindical a falar ao ditador, em 1937.

França falou pelos seus companheiros. Na véspera, em reunião no auditório do IAPETC, falara em greve geral.

Debate sôbre o menor abandonado

PROMOVIDO PELO "DIARIO DE NOTICIAS"

O "DIARIO de Noticias" realizará, no dia 19, às 20 horas, no 7.º andar da A.B.I., um debate sôbre o problema do menor abandonado.

Todos os jornais cariocas participarão da assembléia.

Começo da retirada do atêrro de Santo Antônio

Esteiras rolantes jogarão no mar o material retirado do morro — Aproveitamento da área, com planos de urbanização — Nova concorrência para a instalação das esteiras

SÒMENTE na última semana foi registrado o contrato firmado entre a Prefeitura (Superintendência de Obras do Desmonte do Morro de Santo Antonio) e a Emprêsa de Terraplanagem e Engenharia Câmara Limitada, para a construção de galeria de águas pluviais do desmonte, pela qual será jogada ao mar parte do atêrro retirado do morro.

NOVA CONCORRÊNCIA

Construída essa galeria, (prevista para seis mêses), serão imediatamente instalados no local os transportes que jogarão o aterro ao mar. Pelos planos da Secretaria, que agora vai abrir concorrência para instalação dêsse material, o aterro retirado do morro de Santo Antônio vai ser despejado no mar por intermédio de esteiras rolantes. Assim, é só colocar o aterro na esteira que ela se encarregará do resto.

INÍCIO

O início do desmonte pròpriamente dito só começará a ser feito em julho, quando a emprêsa de Terraplanagem e Engenharia Câmara Limitada, entregar à Prefeitura a galeria de águas pluviais. Até lá, as obras estarão paradas, pois não deseja a Prefeitura provocar o congestionamento do tráfego na cidade.

MUDANÇAS

Para início do desmonte do morro de Santo Antônio, existe também um outro problema: o da retirada do quartel da Polícia Especial, da Polícia Militar e das favelas existentes.

APROVEITAMENTO

Para estudar o aproveitamento da área, já foi designada uma comissão de engenheiros, da qual fazem parte os srs. Henrique de Vasconcelos, Afonso Reidy, Azevedo Neto, Muniz Nevares e Marcos Konder Neto.

Esses engenheiros, deverão apresentar um ante-projeto de aproveitamento da área, indicando, inclusive, a localização do Museu de Arte Moderna e do Monumento aos Heróis da FEB.

URBANIZAÇAO

Já existe um projeto de urbanização, no qual está prevista a construção de uma praia artificial com refúgio para barcos, e um "play-ground".

Amarrada no banheiro, com um prato de comida azêda

AMARRADA ao basculante, com a porta trancada, sem água e comida, a menor Dilma Gomes, de 10 anos, filha de Maria de Lourdes Gomes, moradora em Volta Grande, foi encontrada ontem à noite no banheiro do apartamento 302, da rua B, número 15, no conjunto residencial de Catumbi, do IAPI, onde a professora Léda Hadad, e seu amante Paulo Bonilentino, a deixaram desde terça-feira.

Desde pequena Dilma foi entregue aos cuidados de Léda Hadad e seu marido Alberto de Miranda Lopes. Há dois anos, Léda deixou o marido para viver com Paulo Bonilentino. Dilma, então, passou a ser tratada como escrava, sendo espancada quase diàriamente.

Terça-feira, Léda e Paulo saíram, deixando a menor amarrada. Com fome e sêde, Dilma gritou por socôrro, sendo ouvida por vizinhos, que chamaram a polícia do 22.º Distrito.

Ao ser libertada pelo comissário Caio de Brito, que arrombou a porta do apartamento e a do banheiro, Dilma contou que Paulo lhe tinha dado um sôco no peito, e a amarrado ao basculante, deixando-lhe um prato de feijão, com quiabos, já azêdo.

Na delegacia, a professora e seu amante tentaram se desculpar, dizendo que deixaram a menina presa por ter ela um gênio irrequieto, mas que não pretendiam se demorar. A história dêles não convenceu muito à polícia que providenciou a remoção de Dilma para o Juizado de Menores, onde lhe será dado destino competente.

Tentativa de conciliação na greve da bebida

O presidente da Antártica [...] hoje ao Ministério do Trabalho — Mil grevistas [...]vezam nos piquetes —

VAI, hoje, ao Ministério do Trabalho, o diretor-presidente da Antártica, sr. Walter Belian.

Foi convocado pelo ministro João Goulart, que volta a tentar uma conciliação na greve de bebidas.

Tudo indica que em nada resultará a visita do sr. Belian a Jango, pois a Antártica já deu entrada do processo de dissídio coletivo.

Para conciliação, na Justiça, ela faz a seguinte proposta:

1. Prorrogação do acôrdo salarial, cuja vigência terminou em 31 de dezembro, por mais um ano;

2. Completar os pagamentos eventuais de diferenças de salários.

Pede a Antártica que o Tribunal requisite o processo à Comissão de Conciliação e Dissidios Coletivos, do Ministério do Trabalho, para andamento normal dos dissidios.

PASSEATA IMPEDIDA

Os grevistas haviam programado uma passeata para ontem, à tarde. Não foi realizada porque o chefe de Polícia não deixou, por falta de comunicação prévia.

Ontem, o sr. Brandão Filho, da Delegacia de Ordem Politica e Social, foi chamado ao Catete. Motivo: o sr. Valdemar Viana presidente do sindicato de bebidas e líder dos grevistas, reclamou violências da polícia contra os piquetes.

O delegado prometeu evitar novos atritos.

ÚLTIMO ESFÔRÇO

Num último esfôrço para sustentar a greve, o sindicato colocou mil grevistas na rua, para o trabalho de piquetes.

A maior concentração é na rua do Riachuelo, defronte à Antártica.

Homenagem a Aguiar Dias

O JUIZ Aguiar Dias (atualmente convocado no Tribunal Federal de Recursos) será homenageado, hoje, pelos advogados do Fôro carioca.

Será entregue ao magistrado um pergaminho com centenas de assinaturas de advogados, que lhe exprimem o aprêço e a admiração que êle soube grangear.

A cerimônia será realizada hoje, às 21 horas, na nova sede do Instituto da Ordem dos Advogados, no 5.º andar do edifício da Casa dos Advogados (avenida Marechal Câmara, 160).

Começo das aulas nas escolas públicas

COMEÇARÃO a 4 de março as aulas das escolas públicas municipais. A renovação de matrícula, porém, começará a 20 de fevereiro.

Os candidatos à matrícula na primeira série das escolas primárias deverão procurar os Centros de Saúde, para os necessários exames. Ainda não está determinado o número de matrículas para o corrente ano, mas, comunica a Secretaria de Educação, que vai fazer o possível para atender a todos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, Caio Villela Nunes, O. Arantes Pereira, J. Schermann, I. Faerchtein, A. Pereira
RUA S. JOAO BATISTA, 80 — Tel. 46-2252

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

VIRGINIA SOARES AFFONSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua mãe Luiza Soares Afonso e irmãos, Nazareth, Lili, Aydée e Francisca convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, no próximo dia 16, sábado, na igreja do Mosteiro de S. Bento, às 8 horas, no Alto da Boa Vista. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

Comte. Leôncio Vidal Ribeiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Alfredo Bertoneschi, senhora e filho, Dr. Gustavo Gonçalves Freire e senhora, Anibal de Carvalho Mesquita, senhora e filho, Dr. Nelson de Carvalho Mesquita, senhora e filhos, amargurados com o passamento do querido e sempre lembrado cunhado e tio, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar em intenção de sua alma, dia 15, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

Agradecem comovidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

COMTE. LEÔNCIO VIDAL RIBEIRO

(Missa de 7.º dia)

Laurindo de Azevedo Mesquita e Senhora, pungidos pela perda, muito estimado genro, agradecem as manifestações de pesar que receberam quando do seu falecimento e convidam seus parentes para a missa de 7.º dia que farão celebrar em intenção de sua alma, dia 15, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. Comovidos agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

COMTE. LEÔNCIO VIDAL RIBEIRO

(Missa de 7.º dia)

As Professoras Magdalena (Magda) Mesquita Ribeiro, Eugênia Ribeiro de Souza, consternadas, agradecem as manifestações de pesar que receberam, quando do falecimento de seu inesquecível espôso e querido irmão, e convidam seus parentes, colegas e amigos, para a missa de 7.º dia que farão celebrar em intenção de sua alma, dia 15, às 10,30 horas na Catedral Metropolitana.

Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

SOCIAIS

QUINTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1954

CASARAM-SE: MARIA LÚCIA — BENTO MÁRIO GONÇALVES

NA matriz de São Paulo Apóstolo, realizou-se, sábado, às 18 horas, o casamento da senhorita Maria Lúcia Lages com o sr. Bento Mário Gonçalves da Silva. Ela é filha do sr. e sra. Casimiro Francisco Lages e êle, do sr. e sra. Xavier Gonçalves da Silva.

Foram "demoiselles d'honneur" as senhoritas Ligia Lages, irmã da noiva, Nini Braz e Rosa Abreu. Estavam encantadoras com seus longos vestidos de organdi, um rosa, outro azul, outro amarelo, guarnecidos de pregas na saia e na gola, que tinha o feitio de um cabeção e descia em V até a cintura. Traziam chapéus grandes de organdi da côr do vestido e ramalhetes de rosinhas de diversos tons.

A noiva estava vestida com uma suntuosa "toilette" de tafetá de sêda pura, ricamente enfeitada de bordados estufados, pontos de sêda e "strass". A saia com uma roda monumental formava uma imensa cauda. Um véu curto, em muitas camadas, caía como uma "pèlerine" vaporosa, sustentado por um diadema original e lindo; formava como que uma coroinha chata, no alto da cabeça, de onde partiam raminhos de minúsculos botões de laranjeira, sòmente dos lados, guarnecendo as têmporas. Duas fitas o acabavam, com pontas ornadas de florinhas, descendo até a nuca. Completando o conjunto, um "bouquet" de yuccas.

Foram seus padrinhos o sr. e sra. Elmo de Araujo Camões e, do noivo, o sr. e sra. Luiz Guimarães. Testemunharam o ato civil, o sr. João Francisco Lages Neto e o banqueiro Alceu Ribeiro, os srs. Silvio Barbosa e Xavier Gonçalves pela noiva e noivo, respectivamente.

Depois do casamento religioso o sr. e sra. Casimiro Francisco Lages ofereceram uma recepção no Piraquê. Estiveram presentes: o sr. Rodolfo Xavier de Abreu e família, sr. Antônio Ibiapina e família, sr. e sra. Sampaio Viana, sr. e sra. Hugo Sardinha, sr. João Castelo Branco e família, sr. Levy Miranda e família, sr. e sra. Mozart Barcelar, sr. e sra. B. Moreira, vereador e sra. Osmar Resende, sr. e sra. Antônio Cosentino, sr. e sra. e srta. Heitor Froes, sr. Roland Brass e família, sr. Roque Avila e família; sr. Almiro de Campos Gordilho e família, sr. Carlos Rodrigues e família, sr. Luiz Olivier Teixeira e família, sra. Celina Roxo, sra. Dulce Leite Galo, sr. Gentil Barreto Fraga e muitos outros convidados.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Senador Hamilton Nogueira, general Juarez Távora, comandante da Escola Superior de Guerra; Ivan Moreira Silva, escrivão substituto; José Queiroz Pereira, industrial; dr. Antônio Isidoro da Silva, médico; Nelson de Araújo Souza, economista; dr. Sérgio Barreto, Eloi de Almeida, Edgar Soutelo, Ari Sepulveda, Reinaldo Aragão, Artur Carvalho Guimarães, Mário Justino Peixoto, major José Alves Ferreira Lima, Raimundo Marcos da Silva, Isac Elba, Antônio Ferreira Corôa, Paulo Duboc, Edgar Marques de Almeida, tenente Celso Chaves, Armando Brito de Souza e Vicente Salerno.

Senhoras: Lisbela Souza França e Mazini Bueno.

Meninos: Carlos Alberto, filho do sr. Lourival Lima e sra. Laurita Lima; Eugênio, filho do casal Euclides Alves Goulart-Marina Barbosa Goulart; José Newton, filho do sr. Newton Sotter Valério; Lauro Silvio, filho do casal Oscar Pereira de Aquino-Zuleica Pires de Aquino.

Meninas: Neide, filha do sr. Paulo de Azevedo Barros e sra. Georgina de Andrade Barros; Maria Terezinha, filha do casal Alvaro Neves de Matos-Carolina Fonseca de Matos; Maria, filha do sr. e sra. Matias Rego Barros; Elizabeth, filha do casal Geraldino Tito Rodrigues da Cunha-Ligia Moreira R. da Cunha; Marlene, filha do casal Silvio Caldeira Boecker-Cyrene Ferreira Boecker.

RODOVIARISMO NACIONAL

COMO parte final do Curso de Rodoviarismo, organizado pelo Ministério da Educação, por intermédio da CAPES, serão promovidas exposições sôbre assuntos da administração do país.

O presidente do Conselho Rodoviário Nacional tratará do problema das entidades autárquicas. O diretor do DNER falará sôbre as organizações necessárias, a seu ver, para a execução dos maiores empreendimentos nacionais.

O deputado Saturnino Braga debaterá a tese do financiamento com pedágio, enquanto o deputado Mauricio Joppert fará comentários sôbre a nossa atual politica rodoviária.

Essas preleções serão feitas com debates, no salão Paulo de Frontin, da Escola Nacional de Engenharia, hoje, amanhã e nos dias 21 e 22 do corrente, às 18 horas.

Um almôço ao coronel Costa Neto

AMIGOS e admiradores do coronel Luiz Carlos da Costa Neto prestar-lhe-ão uma homenagem, por motivo da passagem do seu aniversário, oferecendo-lhe um almôço na Confeitaria Colombo, sábado, às 12 horas.

As listas de adesões encontram-se naquela Confeitaria.

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4419

Viagens a
POÇOS DE CALDAS
Ótimo serviço pela
NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS
Santa Luzia, 405-B, Tel. 32-7399

O CHEFE da missão diplomática brasileira em Damasco, Síria, ministro Mario Santos, homenageou com uma recepção na Legação do Brasil, a sra. Pandit Nehru, casada com o "premier" da India e presidente da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas. Na foto, um aspecto da reunião, vendo-se a ilustre dama e o diplomata brasileiro.

Este lindo modêlo pode ser feito em alpaca ou sêda pesada. Tem a saia ligeiramente rodada e corpo bem folgado, com preguinhas sôltas de cada lado. Gola e punhos brancos, com mangas três quartos. — (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Carmen Loi Gardiner entrando na igreja da Candelária, levada por seu pai, sr. Reginaldo Gardiner. Foi muito elegante o seu casamento com o 1.º tenente-aviador Miguel Muller Bueno.

TERÇA-FEIRA, NA CANDELÁRIA

MUITO elegante, o casamento da senhorita Carmen Loi Gardiner e do 1.º tenente-aviador Miguel Muller Bueno, realizado terça-feira, na Candelária. Alta e esguia, a noiva parecia um figurino, na bela simplicidade de seu vestido de "faille" de sêda pura, terminado por uma cauda imensa. Uma guarnição de tecido "capitonné" singela e elegantíssima, retinha o véu comprido. Um "bouquet" de orquideas e madresilvas punha a única nota florida na sobria distinção do conjunto. Aquela "toilette" deve ter sido estudada cuidadosamente para fazer ressaltar tanta harmonia e beleza de tanta simplicidade.

Foram "demoiselles d'honneur" as senhoritas Vera Regina Roquette Pinto de azul-violeta e Maria Cecília Bueno Guimarães, de rosa-lilás, muito graciosas com seus vestidos de organdi, sapatos da mesma côr, toque de folhinhas e ramalhetes de botões de rosa de diversas côres. A sra. Marcelle Gardiner estava distintíssima, num "ensemble" comprido azul-noite e pequena toque brilhante. Também chamava a atenção por sua elegância a sra. Hermes da Fonseca Filho, com uma "toilette" estreita de renda côr de havana e grande chapéu de palha de Itália.

Ao ato religioso seguiu-se uma recepção no Piraquê, a que compareceram numerosos convidados. Estiveram presentes o sr. e sra. Joaquim Silva, o almirante e sra. Dodsworth Martins, padrinhos e testemunhas da noiva, o dr. e sra. Mazzini Bueno, pais e padrinhos do noivo, o sr. Lauro Muller Bueno e sra. Candelária Lima Mendes, suas testemunhas no civil.

E ainda: ministro Hermes da Fonseca Filho, sr. e sra. Rubens Farrula, sr. e sra. Osvaldo Adalberto Guimarães, sr. e sra. Francisco Eliso Pinheiro Guimarães, sr. e sra. Paulo Bojunga, sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, sr. e sra. Ivo Arruda, sr. e sra. Luis de Tulio, sr. e sra. Gerardo Siqueira de Andrade, sr. e sra. de Buriet, dr. e sra. Waldemar Ribeiro, sr. e sra. Manuel de Moraes Barros, sr. e sra. Edward Hughes, sr. e sra. Enio Jardim, sr. e sra. Luis Garcia de Souza, sr. e sra. Ovidio Ferreira Cândido, coronel e sra Antero de Matos, sr. e sra. Mário Oliveira, sr. e sra. Silviano Homem de Carvalho, sras. Del Vecchio, Gringa Salem, Iracema Garcia Braga, Lya Roquette Pinto, Teti Mayer, Olga Doyle, dr. Fábio de Oliveira, dr. Salles Filho, srs. Paulo Pardal, Jaime Dutra, Mauro Muller, srtas. Neusa Alba de Andrade, Ana Maria Muller, Amélia Barros Terra, Maria Lúcia Matos, Helena Maria Roquette Pinto, Jane e Josette Hughes.

DIANA

Reconhecido como de utilidade pública o Museu de Arte Moderna

MAIS de 100 mil pessoas já visitaram as exposições realizadas pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Devido ao grande interêsse despertado pelas iniciativas do Museu, o govêrno reconheceu-o de utilidade pública, em decreto assinado ontem pelo presidente da República.

REALIZAÇÕES

ATÉ agora, o Museu já realizou dezenas de exposições, destacando-se entre elas a de Arquitetura Contemporânea Brasileira e a de trabalhos de arquitetura moderna, de estudantes brasileiros, que percorreu 17 paises, com grande sucesso.

SATISFAÇÃO

AO ter conhecimento do ato do govêrno, declarou-nos a sra. Niomar Sodré, diretora do Museu: — "Estou certa de que todos os incentivadores do movimento artístico moderno, neste país, receberão com grande satisfação a iniciativa do chefe do Govêrno. O ato do sr. Getúlio Vargas consagra o Museu com a caracteristica das coisas que são uteis ao povo".

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

COMEMORANDO o segundo aniversário do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, será inaugurada hoje uma Exposição Permanente do seu patrimônio. Nela será exposta a maquete da nova sede, cuja construção deve ser iniciada em fevereiro.

NIOMAR SODRE
Alma e vida do Museu

HOMENAGEADO ONTEM PASCHOAL CARLOS MAGNO

PASCHOAL Carlos Magno, que fêz anos ontem, assistiu a uma missa em ação de graças, rezada em sua homenagem, na igreja de São Francisco de Paula. A banda de pescadores da Pedra de Guaratiba "Deosilio Pinto", executou números de música à sua entrada e saída e durante a missa cantou o côro do "Orfeão Carlos Gomes", do Instituto de Educação, acompanhado pelo Conjunto Orquestral Francisco Braga.

Representantes da Câmara dos Vereadores, de entidades culturais, jornalistas, cronistas, artistas teatrais, escritores e muito amigos assistiram ao ato religioso. Vimos o ministro Ataulpho de Paiva, dr. Massena, diretor da Câmara dos Vereadores; Mário Martins, Silvino Neto, Hugo Ramos, Oswaldo de Moura Brasil do Amaral, vereadores; Raul Pedrosa, representando o Pen Club e a Associação dos Artistas Brasileiros; cronistas Claude Vincent, Olavo de Barros, J. F. G., jornalistas Victor de Sá, Jarbas de Carvalho, Carmen Salgado, sr. Stelio Alves de Souza, representando o Grêmio Cultural e Artistico do Ginásio Mendes de Moraes, da Ilha do Governador; dr. Odilon Braga, dr. Alfeno Branco, dr. Alcery Caldeira, dr. Rui de Castro, escritora Didi Fonseca, pintor Manuel de Faria, sr. Rui Cavalcanti, professor Lauro Solero, sr. e sra. Salvio Oliveira, sr. e sra. Pennafiel, sr. e sra. Batalha Ribeiro, dr. e sra. Cicero Nadais, familia Jorge Chaia, sr. e sra. Henrique Campos, sr. e sra. Geraldo Ferraz, escritor Pedro Bloch, viúva Honório de Carvalho, sras. Paulo Celestino, Alice Secundino, Ilnah Secundino, Rosa e Orlanda Magno, Eglé Sisson, Zita Coelho Neto, Nina Cuilici, Benvinda Bruno da Silva (do Serviço Hospitalar da Prefeitura), Hermengarda Alves de Souza, Elza Bourgleux, Antônio de Castro, viúva Manuel Madruga, pintora Regina Veiga, viúva Antônio Parreiras, cantora Cecilia Motta, mrs. Barnes, da Cultura Inglêsa, Iaiá Silveira, Aldebaran dos Santos Messias, Dulce Drummond, Eulina Colombo, Augusta Gil, maestrina Augusta Joppert, Hilda Nascimento Silva, Alice Ribeiro, srs. Domingos Secreto, José Secreto, Lúcio Fiuza, autor teatral; Duque Costa, Armando Maranhão, Francisco de Paula Oliveira, Carlos Oliveira Júnior, Jorge Vicente de Melo, Maximino Ferreira Gago, José Carlos Magno, Fernando Ceglia, Lauro Homem de Montes, Aureo Nonato, Antônio Nonato, maestro Rafael Batista, da Orquestra Universitária; Paul Penna Firme Jr., Homero Dornelles, Ibsen d'Ambrosio, Sônia Oiticica, Grace Moema, do Teatro Jaime Costa, José Lewgoy e Consuelo Leandro, do Teatro Follies, srtas. Maria Emilia Bandeira, Esther Bioletto, Hilda Novelli, Musmé Salgado.

O ministro Ataulpho de Paiva foi um dos primeiros a abraçar Paschoal Carlos Magno, depois da missa em ação de graças, rezada no dia de seus anos, na igreja de São Francisco de Paula. Na fila, Raul Pedrosa. A igreja esteve cheia e os abraços duraram muito tempo.

Voltam dos EE. UU. técnicos em segurança de vôo

VOLTARAM dos Estados Unidos, onde se encontravam em viagem de estudos, os srs. Alfredo Bichels e Paulo Armando Ferreira Baltar, do grupo de técnicos dos Serviços Internacionais da Panair do Brasil.

Após um curso intensivo, receberam êles da Administração da Aeronáutica Civil Americana certificados de "Flight Dispatchers". Devem trabalhar agora no contrôle dos vôos dos "Comets" da frota a jato da Panair.

Centro Cultural Recreativo Espanhol

O CENTRO Recreativo Espanhol organizou para êste mês o seguinte programa: sábado, às 20 horas, projeção de um filme de longa metragem e de um noticiário; domingo, das 17 às 21 horas, baile com discos e diversões variadas.

Polícia Militar

A POLÍCIA Militar comemora hoje o 64.º aniversário de sua criação. Várias solenidades serão realizadas, no quartel, assinalando o acontecimento.

Depois do hasteamento da bandeira, às 8 horas, haverá a recepção do comando geral, seguindo-se a entrega de medalhas.

As 9.30, dar-se-á o juramento de recrutas à bandeira nacional, sendo, depois, franqueado o quartel à visita pública.

No Rio o governador de Gavieborg (Suécia)

CHEGOU ontem ao Rio o sr. Elon Anderson, governador da provincia de Gavieborg, na Suécia. O dr. Anderson, que é também jornalista, foi diretor do diário Ljusnan, daquele pais.

Viajante

SEGUIU para os Estados Unidos, a fim de fazer um curso de atualização na sua especialidade, o professor Moacyr Rutowich, chefe da Seção Correspondente do Departamento Odontológico da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlinica do Rio de Janeiro.

Jorge Chevalier será homenageado

POR motivo de sua transferência para a Bahia, será homenageado hoje, o sr. Jorge Chevalier, gerente da Air France.

Seus amigos oferecer-lhe-ão um coquetel, às 18 horas, no Juca's Bar.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Cataiás, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

BANCO DE MINAS GERAES
LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGU
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE PRESIDENTE
CELSO CALDAS - DIRETOR GERENTE
5% CONTA POPULAR
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

SEAGERS
é o melhor
GIN

FOI batizado ontem, na igreja de Santa Rita, o menino Mário Cesar, filho do sr. Cesar Costa Barbosa e sra. Nilze Costa Barbosa. Na foto, vemos o batizando, com os padrinhos e os pais, depois da cerimônia.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 9 Fevereiro
PROVENCE 9 Março
BRETAGNE 30 Março
PROVENCE 27 Abril
BRETAGNE 18 Maio
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
BRETAGNE 28 Janeiro
PROVENCE 25 Fevereiro
BRETAGNE 17 Março
PROVENCE 15 Abril
BRETAGNE 6 Maio
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

"Jamais esqueceremos essa viagem..."
SAS
Seja qual fôr o seu destino à Europa, tire mais prazer da sua viagem, voando num dos rápidos e luxuosos "Royal-Viking" DC-6B da SAS, que, agora, já estão em serviço entre o Brasil e o Velho Mundo.
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
Av. Rio Branco, 277 - loja 18D. Tels.: 32-7320 e 32-6710
São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre

CINEMA

ELY AZEREDO

"A BALA PERDIDA"

"A BALA PERDIDA" (título sem a menor justificação) é produção independente filmada na Inglaterra, com diretor (Robert Parrish) e "astros" americanos (Joel McCrea, Evelyn Keyes) e o restante da equipe recrutada em Londres. Quando soubemos que os agentes secretos da história vinham da "cortina de ferro", receamos que a coisa degenerasse em comício, à semelhança de "Um segrêdo em cada sombra" e outros exemplos recentes. Felizmente, com exceção de algumas linhas do diálogo, o filme não pretende salvar a humanidade. Mas, para salvar da inutilidade, os dez cruzeiros do ingresso é indispensável a boa vontade e despreocupação dos leitores de "mistério-magazines".

Um oficial americano (McCrea) aluga um terreno para caça na Inglaterra, sem saber que o local é usado como campo de aterrissagem por agentes vermelhos. Quando o filme começa, o americano descobre um desconhecido na propriedade, toma-o por um caçador intruso e resolve dar-lhe uma lição: uma carga de chumbo que o impeça de sentar por algum tempo. Surpreendentemente, o estranho cai morto. Era um traidor da "causa" e Hiart (Marius Goring), um dos "secretas", derrubara-o com um tiro simultâneo ao do oficial. Êste julga que o homem morrera ao cair com a cabeça sôbre uma pedra e vê-se obrigado a colaborar com os agentes inglêses na descoberta das atividades dos vermelhos.

A história, extraída de uma novela de Geoffrey Household por Eric Ambler (um "especialista", autor de "A máscara de Dimitrios", "Jornada do pavor", "O homem de outubro") é convencionalíssima, superdialogada e inverossível. (Basta dizer que o cientista atômico (David Hurst) desembarca clandestinamente na Inglaterra sem conhecer sequer um retrato dos agentes encarregados de recebê-lo e ingenuamente, toma McCrea pelo inglês Hassimghtm, apesar de seu sotaque e características de "mocinho" de "far-west"...)

Os ingredientes de sempre — "fuga vertical" do assassino, perseguição no museu de cêra — são lançados na tela sem a menor inspiração. Robert Parrish (o estreante de "Golpe do Destino" — "Cry Danger") continua sendo um diretor gélido e, desta vez, não exibe a mesma habilidade de "Missão em Paris". Incapaz de assimilar o humor hitchkockiano que surge aqui e ali (o mesmo caso de outro "script" de Ambler — "Missão nos Bálcãs"), era um dos menos indicados para a direção. A melhor figura do elenco é Herbert Lom, no papel de Sandorski, um agente pitoresco que se hospeda no manicômio para não despertar suspeitas. Roland Culver (o inspetor), Marius Goring e Evelyn Keyes merecem destaque. (Nunca vimos uma atriz tão maltratada na maquilagem e na fotografia como Miss Keyes nesse filme; principalmente nas cenas à luz do sol). Joel McCrea devia limitar-se ao "western". Patricia Laffan, a ridícula Popea de "Quo Vadis", aparece como Mrs. Hassimgham. Cansativa, a partitura de Hans May.

(Título original: "Shoot First". Produção Raymond Stross — United Artists. Argumento baseado na novela "A Rough Shot", de Geoffrey Household. Filme de 88 minutos em horário de 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 14 anos. Cinemas Vitória, Roxy, Avenida, Maracanã, Mem de Sá, Floriano, Abolição, Odeon-Niterói, Petrópolis).



UM flagrante pitoresco: Mervyn LeRoy (com um charuto na bôca) indica a São Pedro, isto é, ao ator Finlay Currie, a posição adequada a uma das cenas de "Quo Vadis?". É a cena em que o Apóstolo faz a pergunta que justifica o título: "Quo Vadis, Domine?". "Quo Vadis?" continua levando multidões aos Cines Metro, no horário de meio-dia — 3,10 — 6,20 — 9,30. Sábados, sessões à meia-noite.

"A HISTÓRIA DE EDDIE CANTOR"

O POPULAR comediante dos "twenties", que conquistou o cinema no início do falado, é interpretado por Keefe Brasselle em "The Eddie Cantor Story", biografia produzida pelo conhecido colunista Sidney Skolsky. Depois de seu fracasso em "If you knew Susie", Cantor deposita suas esperanças no sucesso dêsse filme.

Skolsky foi o produtor de "The Jolson Story" (1946), que rendeu a soma fabulosa de 12 milhões de dólares, provocou a "continuação" "Jolson sings again" e trouxe o criador de "Mammy" de volta ao cartaz. Seguindo as pegadas de Larry Parks nos dois "Jolson", Brasselle (que dizem ter alguma semelhança com o Cantor de trinta anos atrás) estudou durante dois meses os gestos característicos e o sistema cômico do biografado. A voz de Cantor substituirá a de Brasselle nos números musicais.

O filme é grande (116 minutos) e foi produzido na Warner por Skolsky, o homem que "se orgulha de ter mordido Louella Parsons..."

Keefe Brasselle é um dos novos atores revelados pelo grupo "Filmakers", de Ida Lupino, trabalhando depois na Metro. A loura Marilyn Erskine (que vimos no papel da telefonista de "Só Esta Vez") interpreta Ida Cantor e Aline MacMahon faz a mãe do comediante.



SILVANA PAMPANINI, "a maior" na opinião de muita gente boa, vem aí em "O 13º homem". Comunica a Art Films, que, nessa comédia, Pampanini, Walter Chiari e a equipe do "Juventus" da Itália levantam o maior "score" de gargalhadas do ano.

NOTAS

SALVYANO Cavalcanti de Paiva ("O Gangster no Cinema") fêz anos recentemente. Seus amigos vão homenageá-lo com um jantar no Restaurante Savoia, hoje. O horário estabelecido (salvo qualquer contratempo) é 20 horas.

RECEBEMOS e agradecemos o convite de "Art Films S. A." e "Cinemas Art Palacio S. A." para a inauguração do Cine Art Palácio, de Belo Horizonte, hoje. O novo cinema fica na rua Curitiba, 601.

A Fox e o Cinemascope

JÁ chegaram ao Cinema Palácio os 30 caixotes contendo o equipamento para a primeira instalação de Cinemascope do Brasil: projetores, tela "mirror-miracle", lentes anamórficas, aparelhamento para "som estereofônico", etc.

O filme de apresentação será "O Manto Sagrado" (The Robe) que, estreado no fim do ano nos Estados Unidos, já está ameaçando tomar (em futuro não muito longínquo) o título de campeão de bilheteria de todos os tempos, atualmente pertencente a "...E o vento levou".

A Fox já anunciou uma sessão especial para a crítica, e aproveitamos a ocasião para agradecer (embora com atraso) o convite que recebemos.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



SILVANA Roth (que conhecemos de "Olhai os lírios do campo") é a estrêla de "Sete para um segrêdo", filme policial baseado na novela de Mary Gladys Webb. Uma produção Emelco, dirigida por Carlos Borcosque. Carlos Cores e Juan José Miguez ocupam papéis destacados. Distribuição da São Miguel. Em exibição nos cinemas Azteca, Ipanema e Rydan. (Impróprio até 18 anos).

Colette no cinema

HÁ algumas semanas, falando sôbre "Julie de Carneilhan" (Conflitos de uma vida), esboçamos uma "filmografia de Colette" — verificamos depois — incompleta. Os mais antigos filmes baseados em obras de Colette são "Divine", de Max Ophuls, e "Claudine à l'école", de Serge de Poligny. "Gigi" (incrivelmente rebatizado de "O Brotinho e as Respeitosas..."), dirigido por Jacqueline Audry (1949), foi um sucesso parcial, com quase tôdas suas qualidades na estupenda interpretação de Daniele Delorme. A mesma Jacqueline Audry (uma das poucas diretoras do mundo cinematográfico) filmou "Mine, l'Ingénue Libertine", com Daniele Delorme. Pierre Billon dirigiu "Chéri" e Jacques Manuel "Julie de Carneilhan", que vimos há pouco. "La Chatte", sob o nome de "A Inveja", foi incluído entre "Os Sete Pecados Capitais", produção franco-italiana de 1952. Rosselini adaptou, dialogou e dirigiu, com Andrée Debar no papel de Camille.

A mais recente adaptação de Colette é "La Blé en Herbe", do ano passado, com uma dupla excelente: Claude Autant-Lara (de "Le Diable au Corps") dirigindo, e Edwiges Feuillères vivendo a "Dama de Branco". O papel do adolescente foi entregue a Pierre-Michel Beck, o excelente menino de "Rebento Selvagem" (Le Garçon A Sauvage). Finalmente, convém registrar o filme "Colette", de Yanick Bellon, acompanhado de comentário da própria escritora, e que se enquadra no ciclo "retratos íntimos", à semelhança dos filmes sôbre Gide, Picasso, etc.

Dos estúdios RKO

"DECAMERON Nights", de Bocaccio, recebeu o título brasileiro de "Deliciosas Noites de Amor". São várias histórias entrelaçadas, com Joan Fontaine e Louis Jourdan. Foi inteiramente filmado na Espanha, em tecnicolor, sob a direção do argentino Hugo Fregonese (de "Meus Seis Criminosos").

RKO distribuirá "The Carnival Story" (O Grande Espetáculo), produção dos Irmãos King, filmada na Europa, com Steve Cochran e Anne Baxter.

"MARRY me Again" (Entre o Amor e o Dinheiro) é uma comédia romântica interpretada por Robert Cummings e Marie Wilson.

GLENN Ford aparece com Ann Sheridan e Zachary Scott em "Appointment in Honduras" (Almas Selvagens), uma fita Alpine Productions-RKO.



Guilherme Figueiredo, autor de "A raposa e as uvas", premiada pela Prefeitura como melhor drama de 1953. Tem "Retrato de Amélia" para Nicette Bruno apresentar em 1954 e "O galo de Asclépio", sendo impresso por "Anhembi". A sua peça sôbre Sócrates ("O homem e seu fantasma") está com a Cia. Dramática Nacional

MÚSICA

MARIO CABRAL

INAUGURADO O V CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS

EM Teresópolis, inaugurou-se domingo o V Curso Internacional de Férias, sob o patrocínio da Pro-Arte e dirigido pelos professores H. J. Koellreutter e Teodoro Heuberger.

Participam do Curso professores e alunos do país e do estrangeiro, a saber: professores hóspedes — Gabrielle Dumaine, que dirigirá o curso de canto, com especialização no canto camerístico; Hermann von Beckerath, professor dos cursos de violoncelo e música de câmera. Do corpo docente participam, ainda: H. J. Koellreutter (composição, regência e canto coral); Maria Amélia, José Kliass, Henry Jolles, e Sebastian Benda (piano); Hilde Sinnek (canto); Lola Benda violino); padre Jaime Diniz (música sacra); Maria Rosita Salgado Gois (iniciação musical e análise); Damiano Cozzella (contraponto, harmonia e teoria); Robert Schnorrenberg (história da música); Ernest Mahle (curso sôbre ornamentação, fraseologia e articulação; Yana Rudzka (dança moderna expressiva e curso especial para professores de educação física); Geni Marcondes (pedagogia).

Entre os alunos, nas representações dos Estados, encontram-se 12 do Rio, 25 de S. Paulo, 14 da Bahia, 4 do Ceará, 1 do Paraná, 1 do Rio Grande do Sul.

Há ainda três alunos estrangeiros: 2 da Argentina e 1 da Suécia.

A aula inaugural, dada pelo professor H. J. Koellreutter, versou sôbre "A Estética e o pensamento musical na era da tonalidade" e constituiu a introdução ao curso de Seminários de Música Contemporânea, que será por êle dirigido.

CONCERTOS AO AR LIVRE EM S. PAULO

PARA disputar o concurso de bandas de música civis do Estado de S. Paulo, instituído pela Comissão do IV Centenário, com prêmios de Cr$ ...... 100.000 e Cr$ 60.000, respectivamente, para o primeiro e segundo lugares, virão do interior várias corporações musicais.

O concurso, como tem sido noticiado, constará da execução da Alvorada de "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, que será a peça de confronto, e de uma outra de livre escolha do conjunto. Será realizado no dia 24, às 9 horas, no Ginásio do Pacaembu.

As bandas concorrentes e as da Fôrça Pública, do Exército e da Aeronáutica realizarão, na véspera do concurso — iniciando a série de festejos de caráter popular organizados para assinalar o dia da fundação da cidade — concertos em diversos bairros.

Tomarão parte nessas audições as seguintes bandas civis: Corporação Musical Operária da Lapa, da capital; Sociedade Filarmônica Pietro Mascagni, de Jaboticabal; Associação Recreativa Gomes e Puccini, de Jaboticabal; Banda do CMTC Clube, da capital; Banda de Música do Liceu Coração de Jesus, da capital; Corporação Musical Banda Paulista, de Jundiaí; Banda União Riopardense, de São José do Rio Pardo; Banda Municipal "Carlos Gomes", de Campinas; Corporação Musical de Araçatuba. Entre os conjuntos militares, figuram o da IV Zona Aérea, da Fôrça Pública e a Banda de Música da Escola Preparatória de Cadetes.

HARRIET COHEN INTERPRETA VILLA-LOBOS

EMBORA nunca tenha visitado o Brasil, Harriet Cohen, que forma com Myra Hess e Eillen Joyce o trio das mais famosas pianistas da Inglaterra, acaba de ser condecorada pelo govêrno brasileiro, pela divulgação que vem dando à nossa música, especialmente à produção de Villa-Lobos. Desde 1936, quando a BBC inaugurou seu serviço radiofônico para a América do Sul, miss Cohen vem interpretando Villa-Lobos, não só em seu país, mas também em suas excursões pela Europa e pelas Américas.

Em cerimônia realizada na embaixada do Brasil, o embaixador Souza Leão Gracie entregou à grande pianista a insígnia da Ordem do Cruzeiro do Sul, conferida em reconhecimento pelos serviços prestados à música do Brasil.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 999
Em 14-1-54 (Quinta-feira)

Horizontais: 1 — cidade importante da Suíça; 7 — via pública; 8 — adjetivo demonstrativo; 10 — prefixo; 11 — despida; 12 — parelha; 13 — artigo (antigo) 14 — nome de uma flôr; 15 — semelhante; 16 — denunciar.

Verticais: 2 — fêmea de um animal do gênero de mamíferos carnívoros; 3 — desmorona; 4 — seguia; 5 — méritos; 6 — cidade da Itália; 9 — ponto cardial; 10 — andavas; 12 — rebento; 14 — arrás; 15 — pronome pessoal.

Charada casal

Até na LAMA cresce a árvore dêste FRUTO — 2.

Anagrama

Já se foi no bico

Patriarca da Independência

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagrama: Felipe Camarão

Problema 998 — H.: oi — lobishomem — aria — al — siso — eva — europa — ter — mar — imagem — ada — ramo — so — sala — amanuenses — mm. V.: em — lavara — oraram — bi — el — ma — la — um — on — os — aras — um — ih — logo — em — os — pe — an — mi — am — as — estale — moedas — ra.

Concursos

Resultados dos 15.º, 16.º e 17.º concursos:

15.º — Premiado — Elias Leoy — rua Prudente de Morais 972 — ap. 304 — Ipanema — RIO.

16.º — Premiado — Edvard Ribeiro — rua Aires Saldanha 104 — ap. 402 — Copacabana — RIO.

17.º — Premiado — Theophilo Silva Neto — rua Alberto Torres 23 — Petrópolis — Estado do Rio.

Os contemplados nos Concursos acima receberão uma assinatura gratuita do nosso jornal, por 3 meses.

Diofran



TEATRO

CLAUDE VINCENT

DRAMATURGOS DO ANO

MUITOS dramaturgos e comediógrafos brasileiros tiveram peças apresentadas no Rio, em 1953. Mas "Cupim", premiado pela Prefeitura, não é, sem dúvida, a melhor destas peças, porque até os próprios autores escreveram "Agarra teu homem!", para Eva Todor, peça mais divertida.

Quem, então, deveria receber a Medalha de Ouro? Não posso acreditar que devia ser Nelson Rodrigues, por sua série de "flashes" sôbre Tuninho, em "A falecida". Conforme expliquei na época, "A falecida" é uma tragédia falhada, porque devia ser a história da Zulmira, que sonhava com um entêrro de primeira classe: mas foi a vida de Tuninho que se destacou.

Vimos, de Joracy Camargo, "A Santa Madre", peça tendenciosa; de Jota Gama, "Papai é o Maior!", com enrêdo e diálogo de dramaturgo feito, mas com a intenção não suficientemente esclarecida; de Pedro Bloch, "Dona Xepa", uma luva para Alda Garrido, mas com fecho de difícil aceitação. De Magalhães Júnior, tivemos "O imperador galante", peça histórica, episódica, e por isso desigual, e a divertida "A canção dentro do pão", sem grande substância; de Henrique Pongetti, a sátira poética "Os maridos avisam sempre", obra de maior valor que sua apresentação; de José Cesar Borba, "As bruxas já foram meninas", tragi-comédia de atmosfera, mas de difícil compreensão.

Houve apresentação de pequenas peças, "O caso do vestido", de Carlos Drummond de Andrade, "O caso do chapéu", de Francisco Pereira da Silva, baseado em Machado de Assis, "O remador mascarado" e "Judas no sábado do carnaval", de Accioli Netto, "Mexerico à 1800", de Machado de Assis, arranjado por José Maria Monteiro, e no Duse tivemos "O idiota", dramatizado por Leo Vitor, "Põe o dinheiro no bôlso, Rodrigo", peça social, de Paulo Duque Costa.

Chego agora a dois nomes que me parecem importantes em 1953. Guilherme Figueiredo teve "A raposa e as uvas", encenada pela Cia. Dramática Nacional. Ganhou o prêmio da Prefeitura, para comédia, e não sei se não devia ganhar o da ABCT. É uma peça que merece atenção. Mas também temos Silveira Sampaio, cujo "Cavalheiro sem camélias" tem idéia e realização originalíssimas, para não falar nas pequenas peças de "Flagrantes n.º 2" e na idéia genial, senão completamente realizada, em "O diabo em 4 corpos". Não me parece que os brasileiros apreciam suficientemente êste "produto da casa", Sampaio. Os estrangeiros que entendem português frequentam as suas peças, encantados pela economia com a qual apresenta as suas "maluquices" espirituosas.

Ainda não reli tudo o que disse de Silveira Sampaio, mas meu voto de 1953 irá ou para Guilherme Figueiredo ou para êle. Como revelação, vejo a possibilidade de votar em Léo Vitor, ou em Jota Gama; ambos são promessas, mas ambos têm falhas que devem corrigir. Se Jota Gama tivesse escolhido um ângulo, um ponto de vista, ao encarar a sua família de Copacabana tão imoral, êle teria sido o meu candidato incondicional. Outra peça sôbre o mesmo assunto, com outro tratamento, é a de Milor Fernandes, "Uma mulher em três atos", mas esta não poderia ser votada, já que só foi vista em S. Paulo. No dia em que Fernandes se apresentar no Rio, êle terá direito à nossa consideração interessada.

MOVIMENTO NO TEATRO DULCINA

ENCONTRAMOS Assunção, que tem trinta anos de teatro, arrumando maletas de publicidade.

— "Vou preparar o material sôbre "Obrigada pelo amor de vocês", porque Rodolfo vai para S. Paulo, para o Pequeno Auditório da Cultura Artística, em fim de março, princípio de abril. Depois disso, êle fará o interior de S. Paulo e o Triângulo Mineiro, para voltar ao Teatro Dulcina em outubro, com a peça de Viriato Corrêa.

Naquele momento, iam subindo a escada do escritório Odilon, Dulcina e a sra. Conchita. Iam para o ensaio de "Os Inocentes", de William Archibald. Odilon vem falar-nos. Êle leu a nota nesta coluna, a respeito do mêdo que nos deu a leitura de "The Turn of The Screw", quando estudando na Universidade de Columbia.

— "Conhece a peça? E' forte, mas é excelente. Tenho paixão por ela. E o Birunga será extraordinário, no papel de garôto. No fim, a gente tem pena dele. Vai ver só... Também a Teresinha, que você viu em "Mulheres", é esplêndida. A crítica virá só têrça-feira, porque a estréia será no sábado".

De Paris

NO dia 15 do corrente, será comemorado, na Sala Richelieu, pela Comédie Française, o nascimento de Molière.

Pierre Descaves vai apresentar na ocasião "L'Impromptu de Versailles", com Julien Bertheau no papel de Molière, e "George Dandin", que marca o início oficial da carreira de Michel Galabru.

SUCEDENDO a Jean Vilar, que o dirigia durante sete anos, com êxito permanente, foi nomeado Jacques Charon para organizar o próximo Festival de Teatro de Avignon.

Os meios teatrais não se esquecem de Jean Vilar, que foi o criador do Festival, mas depositam grande confiança no novo organizador, que tem atrás de si um passado cheio de sucessos.

Pedro Bloch na missa de Paschoal

EM S. Francisco de Paula encontramos Pedro Bloch, rejuvenescido pela viagem à Europa. Recentemente, andava sobrecarregado de trabalho e cansado.

— "Recebeu os cartões e as fotografias que lhe mandei?" — pergunta.

— "Mandou? Pois eu não recebi. Tive notícias pela sua irmã, mas é só!".

— "Então, sem dúvida ainda vai receber. Mas descobri que os hotéis recebiam dinheiro para mandar carta de avião e só mandavam por via marítima — quando mandavam! Mandei-lhe notícias de muito teatro que vi, das pessoas com as quais estive".

— "Viu teatro na Inglaterra?".

— "Vi, sim, e gostei. Assisti a "The Sleeping Prince", com Laurence Olivier e Vivien Leigh — estive várias vêzes com êles, aliás. Como trabalham bem! E' isso que faz o sucesso do Teatro Phoenix, porque a peça não é lá grande coisa. Também assisti a "The Confidential Clerk", de Elliot, vi Michael Redgrave e a estupenda Peggy Ashcroft na temporada Shakespeare...".

E' a hora da missa. Nossa conversa para aí. Mas, Pedro Bloch promete conversar conosco, para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA saberem notícias do teatro que êle trouxe da Europa.

Sônia Oiticica

SÔNIA Oiticica, premiada pela Prefeitura, esteve na missa de Paschoal Carlos Magno. E mais bonita do que nunca.

— "Vai trabalhar em 1954, em teatro?" — perguntamos.

— "Vou. Ficarei com a Cia. Dramática Nacional. Não sei ainda qual é o repertório, mas "Fôgo Morto" é uma das peças que seriam programadas".

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Teatros e Boites

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 25-7272

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437
HOJE, AS 20,30 e 22,15 HORAS — AMANHÃ, VESPERAL

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
TEL.: 32-5817 AR REFRIGERADO
Sábado, première para o Brasil, da sensacional peça:
"OS INOCENTES"
Dulcina e Conchita Moraes com os notáveis garotos Teresinha e Birunga
UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

Grande Cia. MARIONETES LOS PUPI
1000 BONECOS QUE FALAM, CANTAM E DANÇAM
ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
MANEJADOS POR 42 ARTISTAS!
NO TEATRO CARLOS GOMES
HORÁRIO — TODOS OS DIAS ÁS 20 hs. VESPERAIS — 5ª SAB. DOM. ÁS 16 hs.
POLTRONA C$30,00
HOJE, AS 16 e 20 HORAS
"CHAPEUZINHO VERMELHO"

VOGUE
apresenta
"AS 3 PASTORINHAS"
cantando para você
e
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

Teatro JARDEL
EVILAZIO
GLORIA MAY · AVIR DAZEE
PAQUITO · MARIA DE ...
MARRETA O BOMBO
ELVIRA PAGÃ
Hoje, às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, VESPERAL

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TODAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C — Copacabana
Tel.: 37-1191 — Posto 2

ZE CORNETEIRO Chegou!
O.K. BABY
VERSÃO CARNAVALESCA
CARNAVAL DE 1954
Virginia Lane
CONSUELO · CAVALCANTI · PITUCA
FOLLIES
Outubro! Novembro! Dezembro! JANEIRO
e sempre o mesmo sucesso!
HOJE, AS 20,30 e 22,15 HORAS

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

ANULADAS TÔDAS AS LICENÇAS EMITIDAS ANTES DA PORTARIA 70

TÔDAS as licenças emitidas antes da instrução 70, com exceção das que se referem à maquinaria destinada aos serviços de energia hidrelétrica e de telefonia de caráter municipal, estão sem efeito, de acôrdo com a letra do artigo 53 da regulamentação da lei 2.145, combinada com o artigo 15 dessa mesma lei.

Ferindo direitos adquiridos e garantidos pela própria instrução 70, o artigo 53 da regulamentação da CACEX está provocando pânico e revolta entre os importadores que obtiveram de Aranha, no princípio desta semana, a promessa de que tudo seria esclarecido de acôrdo mesmo com suas garantias de respeitar as licenças emitidas antes de 9 de outubro.

O artigo 53 não foi publicado juntamente com a regulamentação, que passava do 52 para o 54. Saiu em separado, mais tarde (7/1), depois de uma conferência entre Aranha, Souza Dantas e João Dantas e está assim redigido: "Nos têrmos do artigo 15 da lei 2.145, de 24-12-53, sòmente subsistirão e produzirão efeitos jurídicos as licenças concedidas antes da vigência da instrução 70, quando se referirem à importação de mercadorias ali mencionadas e desde que assegurada a cobertura cambial prevista no citado artigo".

E o artigo 15 da lei diz o seguinte:

— "A cobertura cambial para aquisição de maquinaria destinada aos serviços de energia hidrelétrica e de telefonia de caráter municipal será efetuada de acôrdo com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de compras. Parágrafo único: Serão válidas as licenças de importação para maquinarias constantes dêste artigo, já referidas quando da vigência da portaria 70, de 9-10-53, baixada pela SUMOC".

A única interpretação, diante dêsses dois artigos, é a que enunciamos nas primeiras linhas. Até agora, Aranha nada disse sôbre qualquer mudança de orientação nesse sentido, sendo provável que, na reunião de hoje com as classes produtoras, seja interpelado, se não fornecer esclarecimentos espontâneos.

Ao mesmo tempo, sabe-se que a Fiscalização Bancária recebeu ordens do diretor de câmbio João Dantas para não abrir crédito a licenças emitidas anteriormente à lei 2.145, mesmo que estejam com prazo de validade em vigor. Mais ainda. Os consulados do Brasil, segundo estamos seguramente informados, estão negando vistos a documentos de embarque originários de licenças emitidas antes da instrução 70.

Em Nova York, existem casos de mercadorias especialmente fabricadas para importadores brasileiros e que estão no cais, impedidas de embarcar, porque o consulado se negou a visar os documentos.

Por sua vez, o artigo 55 da regulamentação da CACEX é como que um tiro de misericórdia nos importadores, pois estabelece que TODO o acervo da CEXIM passa à responsabilidade direta do Ministério da Fazenda. Equivale a dizer que as licenças, revalidações, prorrogações, etc., anteriores a 29 de dezembro, ficam tôdas sob a alçada de Aranha. A CACEX nada tem a ver com elas, nem pode decidir coisa alguma. Os mandados de segurança têm que ser impetrados contra o ministro e, portanto, junto ao Tribunal Federal de Recursos.

Na reunião de têrça-feira da Superintendência da Moeda e do Crédito, ficou assentada a nomeação de uma comissão de funcionários da CACEX e do Ministério da Fazenda que, sob a orientação direta de Aranha, cuidará de tudo quanto se referir ao denominado acervo da CEXIM.

Logo que se iniciou o novo regime cambial, afirmamos que a maioria das licenças emitidas antes da instrução 70 e ainda não utilizadas, acabaria sem efeito. Com a regulamentação da lei isto se confirma, apesar das promessas do ministro da Fazenda, de que os direitos adquiridos antes da instrução seriam religiosamente respeitados.

Paraná

COM a produção de 20 milhões de sacas de cereais, o Paraná se vê ameaçado de perder uma grande parte dessas mercadorias por absoluta falta de transportes, capazes de atender às diversas regiões com a urgência que se faz necessária.

Tanto o Ministério da Fazenda como o da Agricultura, pouco ou quase nada têm feito para garantir os preços e o escoamento da safra paranaense, o que poderá acarretar prejuízos incalculáveis a produtores locais e consumidores de todo o país.

Já a lavoura de café daquele Estado sofreu, com a geada de julho, perdas avaliadas em 300 milhões de dólares. Os paranaenses reclamam providências imediatas e não promessas de planos a longo prazo, que não poderão salvar a produção atual.

Constituição

ESTÁ em constituição a emprêsa Micromium Industrial e Comercial S. A., sucessora de Micromium Industrial e Comercial Ltda. Os incorporadores conv'.am os subscritores de ação a comparecer à assembléia geral, a se realizar no dia 22, às 14 horas.

Ser-o tratados os seguintes assuntos: organização definitiva da sociedade; eleição da primeira diretoria; conselho fiscal e suplentes; autorização à diretoria para adquirir sede própria.

Os incorporadores da Micromium são os srs. Dwigt Moody da Costa Ramos Sharp e Ver-lio Rizzon.

Protesto

A ASSOCIAÇÃO Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças enviou telegrama ao ministro da Fazenda, declarando que vários filiados da ANMVAP estão reclamando o não solucionamento, por parte da antiga CEXIM, de pedidos que deram entrada ali entre 20 e 29 de dezembro, por causa do artigo 55 (acervo para Aranha) da regulamentação da CACEX.

Capital

VÃO aumentar capital as seguintes emprêsas:

— Imobiliária Casmor S. A. Comércio e Indústria, reunião convocada para o dia 19 do corrente, presidente Wolf Moritz.

— "Proquisa" — Comércio e Indústria Produtos Químicos S. A., reunião convocada para o dia 21 pelo diretor C. Feijó Abud.

Inquérito

A COMISSÃO de funcionários incumbida de apurar irregularidades praticadas por Coriolano de Góis na CEXIM (Osmaro Monteiro, João Galileu Antunes Moreira e Cleo Lacoste) começou a trabalhar fazendo investigações em tôrno das licenças que compuseram o denominado "testamento" — concessões do último mês daquele diretor na Carteira.

O volume de trabalho exigiu a requisição de outros três funcionários da antiga CEXIM que colaboram como assessores da comissão na pesquisa. Com a reabertura dos trabalhos da Câmara, a comissão deve ativar o trabalho há pouco iniciado, a fim de atender à série de pedidos formulados pelos deputados que compõem a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Ágios elevados

NO último leilão de promessas de venda para dólares, os ágios das principais categorias continuaram bastante elevados.

No total, cada dólar de 1.ª categoria ficou por um mínimo de 39,80 e máximo de 43,90. Na segunda categoria, os preços mínimos e máximos (ágio mais oficial) foram de 44,70 e 45,20 e, na terceira, de Cr$ 64,30 e .. Cr$ 67,80.

Para a quarta categoria, onde se encontram muitas mercadorias essenciais, as médias mínima e máxima foram para o preço total da moeda de Cr$ 83,80 e 88,80.

Novas emprêsas

EM outubro e novembro de 53 surgiram no Distrito Federal as seguintes novas emprêsas:

— Companhia de Eletricidade de Vale de Itabapoana, Cr$ 50 milhões.

— Valeria Segunda S. A. — Participações Industriais, Cr$ 50 milhões.

— Indústrias Reunidas Franco-Brasileiras de Máquinas e Automóveis, Cr$ 30 milhões.

— Codema — Máquinas e Acessórios, S. A., Cr$ 10 milhões.

— E. R. I. A. C., Administração, Comércio e Indústria, Cr$ 10 milhões.

Diretoria

PARA decidir sôbre renúncia da diretoria e eleger os substitutos, reunem-se em assembléia geral extraordinária no dia 21, os acionistas do Banco da Metrópole do Rio de Janeiro S. A.

Morais e Barros (CACEX):

A intervenção do Estado estimula fortunas ilícitas

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Em entrevista ao "Estado de São Paulo", o sr. Luís de Morais e Barros, nomeado ontem diretor da CACEX, defende a opinião de que a experiência socializante da excessiva intervenção estatal nas atividades econômicas, além de prejudicar consumidores e assalariados, beneficia a improvisação de fortunas à custa da coletividade.

O sr. Morais e Barros tomará posse terça-feira próxima.

Miguel Couto Filho, na Saúde "emperra" o Butantã (São Paulo)

Quase descoberta a fórmula para cura da poliomielite — O Govêrno Federal, contudo, não ajuda — Milhares de crianças, com paralisia, dependem de "cacexs"

S. PAULO, 14 (Sucursal) — "O Butantã fará experiências no sentido de se usar o veneno da cascavel como cura da poliomielite" — disse-nos o sr. Afrânio do Amaral, diretor daquele Instituto.

— "Só estamos esperando que o govêrno nos dê as cambiais necessárias à importação de alguns instrumentos técnicos para a aparelhagem de oito laboratórios, que já estão sendo construídos" — acrescentou.

O VENENO

Explica que o veneno da cascavel (que também pode ser usado na cura da epilepsia e da lepra), caso dê resultado no combate à poliemielite, poderá revolucionar a ciência, pois abrirá novos caminhos para a cura de outra série de males.

— "Em vista de seu poder rejuvenescedor das células nervosas consideradas atrofiadas, o veneno do reptil poderá surtir ótimos efeitos quando aplicado em certas doenças que atrofiam os nervos".

CEXIM, VELHO ASSUNTO

O Butantã só não iniciou as pesquisas porque a CEXIM (de velha memória) "emperrou" um pedido feito em 1952. Outro pedido foi feito, a 17 de julho de 1953.

Como o primeiro pedido, êste também não obteve resposta. O sr. Afrânio do Amaral, por isso, teve de enviar um funcionário ao Rio, a fim de que o ministro da Saúde, muito implorado, se decida a ajudar as crianças brasileiras que sofrem de paralisia infantil.

C U R S O S

CONTINUAM abertas na secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia as inscrições para o concurso de habilitação.

O encerramento será no dia 20.

SERÃO encerradas amanhã, na secretaria dos cursos do Departamento Nacional da Criança, as inscrições para o curso de Clínica Pediátrica Médica.

Os candidatos devem apresentar diploma devidamente legalizado, carteira de identidade, 2 retratos 3x4 e estampilhas federais de 3,00 e taxa de educação.

A Secretaria funciona na avenida Rui Barbosa 716, 2.º andar, das 11 às 17 horas.

ACHAM-SE abertas, até amanhã, as inscrições para matrícula no Curso de Enfermeiras e Auxiliares da Cruz Vermelha Brasileira.

Quaisquer informações podem ser obtidas na secretaria da Escola, diàriamente, das 11 às 17 horas.

NA secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, na avenida Wenceslau Braz, 49, acham-se abertas, até amanhã, as inscrições à matrícula para 10 vagas no Curso de Especialização em Bromatologia.

Só poderão inscrever-se os diplomados e estudantes da Universidade do Brasil em cujos cursos de formação exista a cadeira de Química Bromatológica ou disciplinas afins.

Pressão policial contra militante socialista

Brandão Filho intima Osvaldo de Almeida

OSVALDO de Almeida, secretário geral da seção carioca do Partido Socialista, foi intimado a comparecer, hoje, à Divisão de Ordem Política e Social.

Osvaldo, que é um dos mais destacados militantes sindicais entre os trabalhadores de hotéis e restaurantes, fêz ontem uma conferência sôbre as chamadas "frentes trabalhistas", na sede do Partido Socialista. Advertiu os seus companheiros de que essas "frentes" são grupos de arregimentação política, formados por Jango Goulart.

No final da conferência, três policiais da Ordem Política intimaram-no a comparecer, hoje, à presença do delegado Brandão Filho, que foi colocado no pôsto que ocupa por insistência de Jango Goulart.

Comarca de Duque de Caxias

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

EDITAL

FAÇO SABER a todos quanto o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem que MARIETTA LASSANCE FONTOURA, brasileira, desquitada, de prendas domésticas, residente à rua Inglês de Sousa, 274, no Distrito Federal, depositou neste Cartório à Avenida Plinio Casado, 195, nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, o MEMORIAL, PLANTA, e demais documentos previstos pelo artigo 1.º do Decreto n.º 3.079 de 15 de setembro de 1938, referente ao imóvel de sua propriedade denominado "PARQUE DAS AMENDOEIRAS", no 2.º distrito dêste município, fora do perímetro urbano, com a área total de 20.000 (vinte mil) metros quadrados transcrito neste Cartório no Livro 3-L fls. 54-55 sob o n.º 9.335, em 5-2-953, loteamento êste constituído de 47 lotes resultantes dos desmembramentos dos lotes 4, 5, 6, 7 e 8 da quadra 21, do 2.º loteamento das Chácaras Rio-Petrópolis e com as seguintes metragens e confrontações: — duzentos metros de frente para a Estrada Florestal, igual largura na linha dos fundos, por onde confronta com a Faixa da Light & Power, tendo de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados, cem metros, confrontando pelo lado direito com os lotes 1, 2 e 3 e pelo lado esquerdo com o lote 9, os lotes confrontantes da mesma quadra e de propriedade de Isaac Scialom Y Benomilio ou sucessores. — As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas neste Cartório dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados da data da terceira e última publicação do presente EDITAL.

Duque de Caxias, 9 de dezembro de 1953. — Alcides Mello Soares — Oficial Subs. em Exercício.

Aniversário do Ministério da Aeronáutica

PARA assinalar mais um aniversário de criação do Ministério da Aeronáutica, estão sendo programadas várias solenidades, em diversos estabelecimentos e unidades.

Destacam-se, entre elas, a inauguração da rota Rio-Manáus. Serão inaugurados, também, o aeroporto internacional da capital amazonense e o de Campo Grande, em Mato Grosso, bem como o destacamento da Base Aérea de Manáus.

Estas solenidades terão a presença do presidente da República, que viajará na fortaleza voadora "B-17", em companhia do ministro Nero Moura.

Sem água e sem energia

MORADORES do edifício Ulma (Conde de Bonfim, 549) reclamam contra a falta d'água, que os atormentam há várias semanas, e a absoluta falta de energia, que não permite o funcionamento dos elevadores do edifício.

Em vão têm reclamado ao Departamento de Águas da Prefeitura e à Light, obtendo sempre a mesma resposta, isto é, "estamos providenciando".

DIETA

Os moradores, há vários dias, se vêm alimentando de sanduíches e saladas, e, à noite, ficam completamente às escuras. Os que residem nos pavimentos superiores não saem de casa, porque, com os elevadores parados, são obrigados a recorrer à escada.

Dizer a verdade a qualquer preço

O JORNAL "A Gazeta da Farmácia", do Rio, publicou em sua edição de dezembro, o seguinte tônico sôbre a TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Consagrada pela parcela sadia (a maior) da opinião pública brasileira, admirada pelos homens livres e temida pelos negocistas e aventureiros, completa a TRIBUNA DA IMPRENSA a 4.ª etapa (a mais gloriosa) de sua vida.

"Êste ano foi o de sua consagração definitiva, pela sinceridade com que defende suas opiniões e pela coragem no desmascaramento dos ladrões públicos".

"Superiormente dirigida por Carlos Lacerda, segue a TRIBUNA DA IMPRENSA fielmente cumprindo a missão de dizer a verdade a qualquer preço. Por suas brilhantes campanhas, seu diretor recebeu em 1953 o cobiçado "Prêmio Maria Moors Cabot".

Sujeira no canal da rua Alexandre Ferreira

O CANAL que atravessa a rua Alexandre Ferreira, no Jardim Botânico, há meses não sofre limpeza da Prefeitura. Alguns moradores da zona ainda "colaboram" depositando lixo.

Em consequência, a sujeira é enorme, avoluma-se o número de insetos e o mau cheiro torna o ambiente desagradàvelmente habitável.

Recebemos várias reclamações, que endereçamos ao serviço competente da Prefeitura.

Instala-se hoje em Curitiba o Congresso Brasileiro de Sociologia

SERÁ solenemente instalado hoje, em Curitiba, o I Congresso Brasileiro de Sociologia. Realiza-se com o patrocínio do govêrno do Paraná, sob os auspícios da Reitoria da Universidade Paranaense de Filosofia de Ciências e Letras. Nele tomarão parte eminentes sociólogos brasileiros, devendo viajar para ali, os professores Gilberto Freyre, Carneiro Leão e Fernando de Azevedo, além de muitos outros convidados e representantes de instituições especializadas.

Durante o congresso, farão conferências os professores Fernando de Azevedo, Gilberto Freyre, Djacir Menezes, Manoel de Oliveira Branco, Josué de Castro, Munhoz da Rocha e Rubbo Muller.

PARTICIPAÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS

Dado o interêsse que ùltimamente vêm despertando os estudos de sociologia nas Fôrças Armadas, far-se-ão estas representar no Congresso.

A Marinha designou dois professôres da Escola Naval. Será representante do Exército o comandante da 5.ª Região Militar.

VARIAS TESES

O Congresso tratará do ensino da Sociologia, das pesquisas sociais no Brasil, das Áreas do Paraná e de temas de antropologia. Numerosas teses foram apresentadas e serão debatidas em plenário e pelas comissões especializadas.

O professor Oderico Pires Pinto, representante da Associação Latino-Americana de Sociologia, apresentou uma tese sôbre o ensino da sociologia no curso de arquitetura e outras sôbre sociologia militar, destacando-se a intitulada "O progresso da aculturação do filho do imigrante nas Fôrças Armadas Brasileiras".

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-5. Tel. 32-2747. Diàriamente, de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1006 - 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 3as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1339.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8 e 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels 32-7810 e 26-8285

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3280.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 726/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6878 e 26-2873.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/12 — Tels.: 22-8557 — 27-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-6938 — 37-8227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 1953

Aos trinta e um dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e três, às 10 horas, na Sede Social da Associação das Escolas Primárias à Rua Martins Ferreira n.º 88-1.º andar, reuniram-se sócios que representavam mais de dois terços de seu total, com direito de voto, tal como se verificou de suas assinaturas, no Livro de Presença e havendo assim número legal o Tesoureiro Sr. Marcos de Castro, Presidente-interino, convidou os sócios a elegerem o Presidente da Assembléia. Por aclamação foi escolhido o Professor Julio Minham, que convidou para secretário o Sr. Antonio Gualberto Cunha. Assim constituida a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária, que fôra regularmente convocada, por anúncios publicados no "Diário Oficial" e "Jornal do Comércio" respectivamente nos dias 24, 26 e 28, 23, 24 e 26 de Dezembro do corrente ano, anúncios êstes que são do seguinte teor: — "Associação das Escolas Primárias" "Assembléia Geral Extraordinária" — 1.ª Conocvação — A Diretoria da "Associação das Escolas Primárias", convida os senhores sócios, para se reunirem em sua sede, à Rua Martins Ferreira n.º 88, 1.º andar — Botafogo — no dia 31 de Dezembro do corrente ano, às 10 horas, para a seguinte ordem do dia: a) Reforma dos Estatutos, sendo necessária a presença de mais de dois terços dos sócios; b) Eleição da Nova Diretoria. Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1953. A Diretoria. Em seguida o Senhor Presidente expôs à Assembléia, sôbre a conveniência já com parecer favorável do Conselho Fiscal, de se alterarem seus estatutos nos artigos 4.º, 5.º § único, artigo 6.º, a, b e c, artigo 9.º e artigo 14.º, a fim de que os mesmos melhor se ajustem às finalidades da Associação, os quais passarão a ter a seguinte redação: Artigo 4º. — A Associação será administrada por uma Diretoria composta de quatro diretores, cujo mandato será de cinco anos, a contar da data da Assembléia que os elegerem, podendo ser reeleitos. Parágrafo único: somente o Presidente e mais um Diretor em conjunto, poderão assumir responsabilidade em nome da Associação e ter a sua representação ativa e passiva, judicial e extra-judicial. Artigo 6.º — Além das atribuições do Artigo anterior, ao Diretor Presidente compete: a) Representar a Associação legalmente e assinar em nome dela; b) Convocar as reuniões de sócios e da Diretoria, presidindo-as; c) Convocar as reuniões do Conselho Fiscal. Ao Diretor Vice-Presidente compete: substituir o Diretor-Presidente em suas faltas ou impedimentos temporários. Ao Diretor Tesoureiro compete: organizar a Tesouraria e dirigi-la. Artigo 9.º: Os Estatutos poderão, em qualquer tempo, ser alterados, com a concordância da maioria absoluta dos sócios e prévio parecer do Conselho Fiscal, pela Assembléia Geral, regularmente convocada para êste fim, em 1.ª convocação com mais de dois terços dos sócios e em 2.ª convocação com qualquer número. Artigo 14.º: Dentro de 90 dias após a terminação de exercício social, haverá uma Assembléia Geral Ordinária, para tomar conhecimento das contas da administração, eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Posta em votação, foi a proposta de reforma dos Estatutos unanimemente aprovada. Em seguida o Senhor Presidente comunicou que estava em votação a eleição da nova Diretoria em virtude do falecimento de seu Presidente Dr. J. D. Leite de Castro e a renúncia dos seus demais membros. Como era do conhecimento de todos, historiou o Senhor Presidente, com o desaparecimento do Presidente interinamente o Tesoureiro Sr. Marcos de Castro, conforme ficou deliberado em reunião realizada em 11 de Setembro de 1953 até a instalação da próxima Assembléia Geral. Ordenou o Senhor Presidente que se fizesse por dez minutos a suspensão dos trabalhos a fim de que os sócios se munissem das respectivas cédulas para o ato eleitoral e, reaberta a sessão, chamou cada um para colocar seu voto na urna. Após ter votado o último sócio, procedeu-se à apuração do resultado, verificando-se que haviam sido eleitos, por maioria absoluta de votos os seguintes membros da Diretoria: Para presidente: Dr. Nordau Rothier Duarte; Para Vice-Presidente: Professor Artidonio Pamplona; 1.º Secretário: Antonio Gualberto Cunha, 2.º Secretário: Dr. José Carlos Noronha; para Tesoureiro, Sr. Gilberto Leite de Castro. Para membros efetivos do Conselho Fiscal: Dr. Newton Noronha, Sr. Celestino Barra, Professor Luiz Soares. Para suplentes: Sr. Marcos de Castro, Sr. José Garcia Lopes e Dr. Oswaldo Godoy. Foi, em seguida, posta a palavra à disposição dos sócios, tendo dela feito uso o Dr. Oswaldo Godoy que congratulou com os presentes pela compreensão e boa ordem em que decorreram os trabalhos, e ao mesmo tempo solicitou fôsse transcrito em ata o Parecer do Conselho Fiscal, que é do seguinte teor: Os membros efetivos do Conselho Fiscal reunidos para apreciar a exposição da Diretoria sôbre a alteração dos Estatutos da Associação das Escolas Primárias, são de parecer favorável à alteração dos mesmos, já que as modificações propostas atendem aos interesses e às finalidades da Associação. Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1953. As.) Edson Vasconcelos, Maria Gaspar, Manoel Aguiar. Em seguida falou o Presidente recém-eleito, Dr. Nordau Rothier Duarte que rendeu ao seu antecessor as homenagens a que fazia jus pelo notável empreendimento do qual foi idealizador e criador, com a única finalidade de levar o seu auxílio e de seus amigos através de uma assistência social e cultural sadiamente orientada, aos menos favorecidos pela sorte. Agradeceu ainda ao Sr. Marcos de Castro que assumiu interinamente a vaga de Presidente os serviços prestados à Associação durante sua gestão. Por fim deu o Senhor Presidente por encerrados os trabalhos, suspendendo-se a sessão o tempo necessário à lavratura da presente ata, que vai assinada por mim, secretário, e todos os sócios presentes. Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953. ass) Antonio Gualberto Cunha secretário, Nordau Rothier Duarte, Julio Minham, Aldora Rodrigues, Isabel Neulandes, Marcos de Castro, Celestino Barra, Edson Vasconcelos, Maria Gaspar, Manoel Aguiar, Gracel Pereira, Goilvio Pereira, Berenice Barra. A presente ata é cópia fiel do exarado no Livro de Atas das Assembléias Gerais. Antonio Gualberto Cunha, secretário.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Formatura

RECEBERÁ hoje o diploma do curso ginasial, do Colégio Pedro II, a senhorita Maria Russell Mac-Cord Indelli Paes.

A cerimônia será realizada às 17 horas, no Instituto de Educação.

LOTERIA FEDERAL
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
SÁBADO!

LIGHT
OUÇAM
AMANHÃ
ÀS 22,05 HORAS
pelas
RÁDIO TUPI — RIO (ondas médias)
1280 Kcs
RÁDIO TAMÔIO (ondas curtas)
19m52 - 15370 Kcs
"CIDADES BRASILEIRAS"
–retrato sonoro do coração do Brasil–
homenageando
SÃO PAULO
em comemoração ao seu IV Centenário
Apresentação da LIGHT e Cias. Associadas

COMEÇOU A REVOLUÇÃO — DECLARA ROMANO

Posse ruidosa do novo diretor do SAM — Ação dirigida às grandes cidades — Demitido o diretor da Escola Quinze de Novembro — Tancredo anuncia roteiro e cursos de emergência

A POSSE de Guilherme Romano na direção do SAM, ontem, foi movimentada. Pouco depois de empossado, demitia o diretor da Escola Profissional Quinze de Novembro, José Getúlio de Lima, exclamando:

— "A revolução já começou. Demitirei quantos for preciso. Nada impedirá o meu trabalho de moralização".

A solenidade, no gabinete do ministro da Justiça, foi barulhenta, com a participação de uma banda de música do Polícia Municipal.

Estavam presentes: o atual prefeito, o ex-prefeito Vital, o juiz de Menores, o comandante da Polícia Militar, o ex-ministro Negrão de Lima e a embaixatriz Adalgisa Nery Fontes.

ROTEIRO DE EMERGÊNCIA

No seu discurso, o ministro da Justiça fêz revelações importantes sôbre o futuro do SAM. Disse que já está preparado um roteiro de emergência, para a nova direção, e que dentro de poucos dias será iniciado o curso para o preparo de pessoal necessário.

Disse ainda que na seção de engenharia do Ministério estão prontos os projetos e plantas para a construção de alojamentos e recepção para menores.

Romano fêz um discurso contra a violência, dizendo que esta apenas gera "terror, mágoa e ódio". Disse que a sua ação será dirigida às grandes cidades, afirmando que o problema do menor desamparado é um problema das grandes aglomerações.

Terminada a solenidade, dirigiu-se para o seu gabinete, onde recusou uma "manifestação espontânea", já preparada. Pouco depois, demitia o diretor da Escola Quinze de Novembro, por desacato, nomeando em seguida o sr. Rodolfo Fuchs, ex-diretor do SAM.

VISITAS

Romano começará hoje a visitar as dependências do SAM. Visitará uma por uma, afirma. Depois, irá percorrer as dos Estados, numa inspeção completa.

IMUNDÍCIE NO PARQUE PROLETÁRIO DA GÁVEA

Lama e detritos junto às residências — A companhia lança a terra no encanamento de esgotos — Falta d'água, para complicar ainda mais a situação

A COMPANHIA Metropolitana está fazendo obras de terraplanagem para abertura da rua Padre Leonel Franca e lançando as terras que retira do solo na rêde de esgotos que serve parte das residências do Parque Proletário da Gávea. Consequência: as casas do grupo 41 estão sendo invadidas por lama e detritos.

Na semana passada, os moradores resolveram tomar providências, por iniciativa própria. Desentupiram as fossas e limparam todo o esgôto. Mas os empregados da [illegible] trabalhando de acôrdo com a Companhia [illegible] — entupiram tudo novamente.

AGUA SUJA

Com a fossa entupida, a água e ficam parados junto às casas. Em compensação, não existe água há muito tempo nas 17 torneiras do Parque.

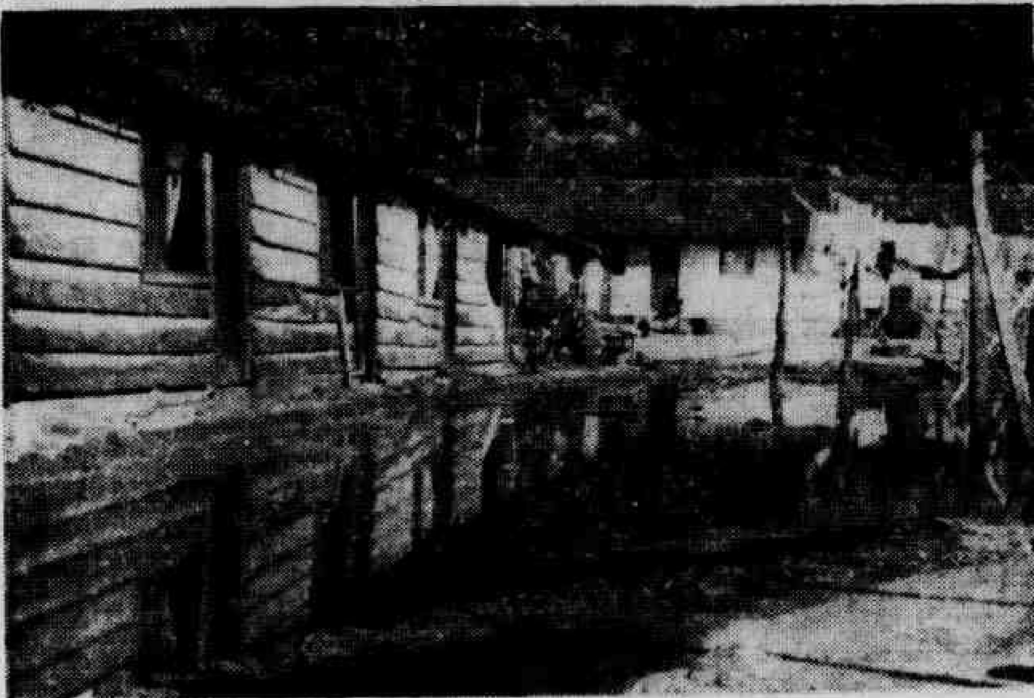
Quando existe — informaram-nos os moradores — não presta para nada. E' suja e de má aparência.

A água que bebem é trazida da rua, em latas, pelos moradores. Pedem-na aos vizinhos.

24 RESIDÊNCIAS

O grupo 41 do Parque Proletário da Gávea, é constituido de 24 residências, tôdas com 14 anos de existência. Sempre houve motivos para reclamações dos moradores.

Nunca, porém, como agora. A sujeira ameaça provocar uma epidemia, se a Prefeitura



Aspecto das casas do grupo 41, quase tomadas pelos detritos.

160 pessoas, em cada cem mil, morrem de tuberculose pulmonar

Os médicos da Marinha, utilizando novos métodos americanos, vão fazer baixar a estatística — O Serviço de Cirurgia do Torax do Hospital Marcílio Dias — Declarações do dr. Edidio

— "EM nosso país, as estatísticas registram, em média, 160 óbitos em cada 100 mil habitantes pela tuberculose pulmonar, mas na América do Norte a proporção é de 16 para 100 mil" — disse-nos o capitão-de-corveta médico Edidio Guertzenstein, recém-chegado de Nova York e Boston, onde realizou estudos e treinamento sôbre cirurgia do tórax.

"No entanto" — continuou — "o câncer de pulmão, depois dos 45 anos de idade, produz 200 vítimas em cada 100 mil habitantes, por ano, naquele mesmo país. O tratamento do câncer do pulmão, ali, consiste no diagnóstico precoce e na cirurgia".

CIRURGIA DO CORAÇÃO

"O tratamento cirurgico das lesões do coração" — prosseguiu — "será feito, brevemente, no Serviço de Cirurgia do Tórax da Marinha, que funciona no Hospital Naval Marcílio Dias.

A ... idades médicas civis já está estabelecida e, no momento, os professores Pinheiro Guimarães, José Hilário e outros de reconhecida competência se acham entrosados com os médicos da Armada.

Considerando que êsse tipo de cirurgia exige a colaboração de cardiologistas, fisiologistas, farmacologistas, radiologistas, anestesistas e técnicos de diversas especialidades, a Marinha brasileira, a exemplo das Marinhas de outros países, está fazendo uma reunião de valores, para obter um trabalho de equipe, produtivo. Visa, com isso, a promover a formação de técnicos, bem como a cura de doentes portadores de lesões toràcicas.

INTERVENÇÕES NO PULMÃO

Variadas intervenções nos pulmões, igualmente, serão feitas no Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital Marcílio Dias, quando os modernos instrumentos estiverem instalados.

Posso dizer que parte do material adquirido no exterior e no parque industrial brasileiro já está sendo utilizada com bons resultados pelos operadores navais.

TÉCNICA OPERATÓRIA

A Marinha terá o seu serviço de cirurgia vascular experimental, breve, o que é muito importante, pois, na guerra, os ferimentos podem levar à morte.



O dr. Edidio Guertzenstein, do Serviço de Cirurgia do Torax do Hospital Marcílio Dias

Somente o treinamento intensivo num laboratório de cirurgia experimental pode permitir ao cirurgião a possibilidade técnica de executar no homem as delicadas manobras necessárias a essas intervenções".

VILLA LOBOS

É RIDÍCULA A ACUSAÇÃO CONTRA VILA LOBOS

Declarações do crítico musical Otávio Bevilacqua — Catulo havia utilizado um tema de natureza folclórica

— "CONSIDERO ridícula a acusação de plágio que se está fazendo a Vila Lobos" — declarou-nos ontem o crítico musical Otávio Bevilacqua. Vila Lobos foi acusado de ter plagiado Catulo da Paixão Cearense no choro que êste compôs de parceria com Anacleto de Medeiros. Vila Lobos teria aproveitado o tema da peça em seu "Choro n.º 10".

O sr. Guimarães Martins, que detém os direitos autorais das obras de Catulo, acusa, na Justiça, Vila Lobos, de plágio, pretendendo receber uma indenização.

REGULAMENTAÇAO ERRADA

O sr. Otávio Bevilaqua considera errada a regulamentação do direito autoral no Brasil, permitindo que o beneficiário dos direitos de um autor deixe de aproveitar sua obra e impeça que outros o façam. Por causa disso grandes peças musicais são relegadas ao esquecimento.

— "Catulo sabia — disse-nos o sr. Bevilaqua — que Vila Lobos havia utilizado o tema "Rasga o coração" em seu "Chôro n.º 10". Em um programa no qual seria apresentado, o chôro em causa foi mesmo expressamente referido pelo autor o aproveitamento da peça de Catulo".

O sr. Otávio Bevilaqua acentuou, ainda, que Catulo utilizou em "Resga o coração" um tema regional, antigo, de origem folclórica, não se podendo, portanto, atribuir-lhe a autoria integral da obra. E concluiu:

— "E' uma coisa ridícula o que se está fazendo contra Vila Lobos. Constrange ver-se um compositor de mérito, inteiramente inocente, ser vítima de uma acusação dessa ordem, da parte de uma pessoa cujos direitos sôbre a obra de Catulo são discutíveis".

Melhores condições para os animais em cativeiro

MENOS crueldade para com os animais cativos, é o que determina a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

Uma norma baixada pela DCP sòmente permite a captura de animais silvestres de maneira a não causar traumatismo ao animal, no momento em que é pegado. Os animais devem permanecer em parques ou jardins zoológicos, circos e parques de diversões, ou instalações apropriadas de entidades científicas, estabelecimentos de ensino e residências particulares.

Todos que queiram manter os animais em cativeiro devem dar-lhes alojamentos arejados, abrigados e limpos, com alimentação adequada.

Por causa dos esgotos da Prefeitura:

AMEAÇADA A SAÚDE DOS HABITANTES DAS PRAIAS

Apelos ao ministro da Saúde — Fedentina pestilenta invade as residências — Mar com mancha negra, de detritos

MORADORES da zona sul fazem um apêlo ao sr. Miguel Couto Filho, ministro da Saúde, no sentido de que inicie os trabalhos do novo Ministério, mandando extinguir nas praias de Copacabana (perto do Forte), Vidigal e Leme a fedentina pestilenta que provoca o lançamento de esgotos "in natura", pela Prefeitura sem estação de tratamento.

Anteriormente, o lançamento era feito na praia do Leblon, próximo do hotel do mesmo nome. Os moradores, entretanto, protestaram, reclamaram e exigiram que a Prefeitura saísse da sua inércia.

Aconteceu, porém, o pior: o lançamento passou a ser na praia do Vidigal, em piores condições para a Saúde Pública, sem nenhuma estação de tratamento, apesar de conselhos dos técnicos e das criticas da população.

A praia do Vidigal, hoje, tem um aspecto triste. O ar é insuportável e a fedentina invade as casas de todo o perimetro da Avenida Niemeier, causando náusea. E no mar observa-se, em extensa área, uma mancha negra.

As perspectivas, entretanto, não são boas. Em breve a Prefeitura vai inaugurar o lançamento, também "in natura", próximo do Pão de Açúcar, enquanto que, ao mesmo tempo, esgôtos de águas poluidas serão lançados em Ipanema e Copacabana, com a futura "Galeria de Cintura".

Diante dessas ameaças, sem que nenhuma providência seja tomada pela Prefeitura, no sentido de resguardar a Saúde Pública, os moradores apelam para o novo ministro.

— "Grave ameaça pesa sôbre nós" — dizem, em cartas dirigidas a êste jornal.



Imundície e mau cheiro, nas praias da zona sul, por culpa dos esgotos da Prefeitura.

QUARENTA ANOS DE SERVIÇO À BOTÂNICA BRASILEIRA

EM 19 do corrente completará 40 anos de serviço público o sr. Paulo Campos Pôrto, que há muitos anos dirige o Jardim Botânico desta capital, com eficiência e dedicação que lhe grangearam renome internacional como botânico, além do alto conceito em que é tido como funcionário e como administrador.

Sua larga experiência vem se fazendo sentir em tôdas as medidas de nossa política florestal, tendo sido de sua iniciativa a organização, na gestão do sr. Fernando Costa, do Parque Nacional do Itatiaia, o primeiro no gênero no Brasil, seguido do Parque Nacional de Monte Pascoal, na Bahia, do Iguaçu e da Serra dos Órgãos, em Teresópolis.

O sr. Campos Pôrto, que é membro de numerosas organizações cientificas nacionais e estrangeiras, será homenageado através do oferecimento de um busto em bronze, obra do escultor Paulo Mazzuquell, por seus amigos e admiradores.

Estudarão o salário-mínimo as emprêsas de transporte

O SINDICATO das Emprêsas de Ônibus do Rio de Janeiro estará reunido amanhã para estudar o salário-mínimo.

Acreditam os diretores de emprêsas, ser inteiramente impossível a elevação do salário-mínimo nas bases em que tem sido anunciada. As emprêsas já estão deficitárias e não poderão pagar salário-mínimo a todos os seus empregados. Outro ponto que será debatido na sessão de amanhã, é a de comparação entre os vários pedidos de aumento feitos pelos empregados e o novo salário-mínimo estabelecido pela comissão que o está estudando.



SEUS FILHOS E OS MEUS

TÉDIO DE VERÃO

UMA mãe indaga: "Que é que eu posso fazer para eliminar o tédio dos meses de verão para os meus três filhos, de 3, 6 e 8 anos de idade? Não sei se é o calor, ou a falta de um programa regular de atividades, ou então estarem juntos o tempo todo. Mas o fato é que as crianças andam irritadiças, e sempre querelando.

EU proponho uma brincadeira qualquer, e êles começam muito bem, mas daí a meia hora ou menos estão aos gritos, ou então emburrados. Ou então os dois maiores começam a atormentar o caçula. Procuro então outra distração para êles, e o mesmo ciclo se repete. Quando chega meio-dia, já estou exausta e de mau humor. Como é que se há de fazer para manter entretidas crianças dessa idade?..."

O problema central consiste em que crianças não querem ser entretidas. Elas querem aprender e crescer, criar e explorar, arrumar e esclarecer suas idéias sôbre a vida e o mundo que as cerca. Conseguem isso tudo através do seu modo de brincar, dos jogos que inventam, das coisas que elaboram com barro ou blocos de madeira, ou areia. Seus métodos são muitas vêzes rudimentares e limitados, e os pais muitas vêzes são tentados a intervir e mostrar aos filhos métodos melhores — como construir uma casa bonita, ou pintar uma arvore que pareça árvore. A criança bem educada observará com atenção, e procurará fazer "melhor" — porém logo desiste. O que a entedia não é a brincadeira em si, mas as restrições impostas.

Nessa idade (dos 3 aos 8 anos), as crianças precisam de certos materiais para brincar, e os mais simples ainda são os melhores. Tinta, barro, blocos, papel e tesoura. Deve-se encorajá-las a usar êsses materiais de modo criador, e de acôrdo com suas necessidades. Para uma criança, pintar pode significar muitas coisas diferentes — experimentar com côr, movimento, desenho. Ou então pode ser um mecanismo de escape para sentimentos de raiva, ou uma projeção e interpretação de algum episódio que a impressionou. Nada disso é possível, entretanto, quando um adulto está constantemente a seu lado, dizendo-lhe o que pintar e controlando tudo que ela faz.

O mesmo se dá com barro e blocos de madeira. As vêzes, a criança quer fazer algo bem específico, um trem ou uma casa de blocos, ou um pássaro ou uma tartaruga de barro. Quer fazê-lo, porém, a seu próprio modo, e do processo criador pode resultar alguma coisa completamente inesperada e deliciosa.

Muitas outras vêzes, a criança não quer fazer coisa alguma: quer erguer uma tôrre de blocos para logo derrubá-la, ou pegar uma massa de barro e espremê-la com as mãos — porque em seu íntimo se sente magoada e tensa, cheia de sentimentos contraditórios, que não sabe bem como controlar.

Papel e tesoura oferecem possibilidades sem limite. Muitas vêzes é divertido ir cortando ao longo da linha marcada, e ver que sai direitinho uma boneca de papel. Mas, em outras ocasiões, é igualmente fascinante tomar um pedaço de papel reluzente e ir cortando ao sabor da fantasia. E há, ainda, momentos em que o que faz mais bem à criança é ir cortando por cortar: tomar de um jornal e picá-lo em pedacinhos. A sensação de *détente* é tão importante como a de estar fazendo algo de planejado.

A CRIANÇA pequena usará dêsses materiais simples, vêzes sem conta, e nunca se entediará. Pois quanto mais se serve dêles, mais êles a servem. Ensinar-lhe o que deve fazer, entretanto, cerceia suas idéias, priva-a da sensação empolgante de criar e descobrir. E é isso que causa o tédio.

MARGARET TAVARES DE SA'

Apoio à oficialização das Varas de Família

Memorial enviado ao ministro da Justiça

— "RATIFICO plenamente as declarações prestadas pelos meus colegas das Varas, já entrevistados" — afirmou o sr. Oswaldo Vidal, escrivão-substituto do Juizo de Direito da 1.ª Vara de Família, que não recebe dos cofres públicos.

— "A propósito da oficialização, já foi enviado ao ministro da Justiça um memorial ... a maioria, pelo menos, de assinaturas dos escri-

Acredito que estejam todos de acôrdo com a oficialização, que já foi realizada nas Varas de Acidentes do Trabalho e de Menores.

Com muito mais razão impõe-se a oficialização das Varas de Familia, nas quais o número de processos que correm pela Justiça gratuita atinge, em média, a proporção de 70% do movimento.

Quanto à classificação de cargos e revisão de níveis de vencimentos em curso, na Comissão do Plano, alimento esperanças de que virá beneficiar não somente os escrivães-substitutos, mas aos servidores em geral, muito embora não atinja a totalidade".

O sr. Leopoldino Marques Madeira, escrevente-juramentado, padrão K, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça, assim se expressou:

— "No momento, existe uma Comissão de Reorganização Judiciária, composta dos desembargadores Ary Franco, Narcélio de Queiroz, Vicente de Faria Coelho, Roberto Medeiros e outros, que tratam de introduzir modificações na organização judiciária do Distrito Federal.

O desembargador Faria Coelho, que foi titular da 4.ª Vara de Familia durante alguns anos, conhecendo a fundo as necessidades das Varas de Familia, que são especializadas e cuja natureza torna os processos que por elas correm de uma complexidade extraordinária, poderá abordar, com segurança, a questão, encontrando a melhor forma de solucioná-la, coadjuvado pelos demais membros da Comissão".



O escrivão-substituto da 1.ª Vara de Família fala à TRIBUNA DA IMPRENSA



Leopoldino Marques Madeira, da 1.ª Vara de Familia

SÓ EM PARTE

"A Corregedoria da Justiça aplica, subsidiariamente, o Estatuto dos Funcionários Públicos, uma vez que o que nos comanda é o Código de Organização Judiciária. Portanto, somente em parte a Classificação atingirá o pessoal lotado nas repartições da Justiça".

VARAS ESPECIALIZADAS

Finalizando suas declarações, disse o sr. Marques Madeira:

— "Acredito que irão optar pela oficialização, pelo menos, as Varas de Família, ou, então, por uma transformação do sistema de trabalho das mesmas, destinando-se algumas, com exclusividade, ao processamento dos feitos da Justiça gratuita".

TONELADAS DE CARNE QUEIMADAS NO CAJU

Apreendidas por estarem impróprias para o consumo — Operação difícil para os funcionários municipais — Descoberta no armazém 12 do Cais do Pôrto — Firmas a que vieram consignadas

DUAS mil caixas de carne de porco (144 mil quilos) foram apreendidas e queimadas ontem pelo Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde da Prefeitura. Tôdas as caixas se encontravam no armazém 12 do cais do pôrto, para onde vieram consignadas a diversas firmas cariocas.

Nas caixas, além de carne de porco comum, havia costelas, pés, buchos, coração e outros miúdos. Estava tudo estragado e impróprio para o consumo.

QUEIMA MOVIMENTADA

A operação de queima da carne estragada, como sempre, foi movimentada. Pessoas que moram junto ao Serviço de Destino do Lixo, no Caju, tentaram a todo custo obter alguma coisa para sua alimentação.

Frequentemente chegam a ameaçar os funcionários municipais com armas.

Sob a vigilância dos encarregados do serviço, as duas mil caixas de carne estragada foram empurradas por um grande trator e, em seguida, queimadas, com auxílio de gasolina.

DESTINATARIOS

A carne apreendida chegou ao pôrto para as seguintes firmas: Representações Visconti (7.122 ks.), Representações Ultramar Ltda. (980), Paz Ferreira e Cia. (845), Ribeiro Matias e Cia. (14.000), Frigorificos Nacionais Sul Brasileiro ..... (25.760), Raul Guimarães e Cia. (20.472), Rodrigues Barreto Cerrais Ltda. (46.790), Cunhaima e Representações Ltda. (30.400) e Companhia Representações Ltda. (30.400).

Parte da carne encontrava-se em boas condições. Em face da impossibilidade de uma seleção rigorosa, entretanto, foi também queimada. Ignora-se se as firmas pretendem tomar alguma medida legal contra a inutilização do produto.

FUNCIONAMENTO CONSTANTE

O Serviço de Destino de Lixo, diretamente subordinado ao Departamento de Limpeza Urbana, funciona dia e noite, sem paralisação. Além de carne estragada, são inutilizados ali outros gêneros considerados impróprios para o consumo, por técnicos municipais.

Nas condições atuais, o Serviço de Repressão ao "Dopping" não pode ter a eficiência que sua importância requer

Comentário da semana

ESTATÍSTICA DA NOVA GERAÇÃO EM 1953 — I

COM o encerramento da temporada de 1953, terminou também o primeiro ano de atividade nas pistas da nova geração nacional, do qual faremos uma análise geral, apresentando: a) — os haras que deram mais vencedores; b) — os reprodutores com maior número de filhos ganhadores; e c) — os produtos que mais se distinguiram nos prados da Gávea e de Cidade Jardim.

Trataremos hoje do item "a", focalizando os dezessete mais destacados campos de criação, com seus respectivos garanhões:

1) — *Haras São José e Expedictus com 28 produtos e 44 vitórias.* Reprodutores: Formastérus (5 produtos), Heliaco (5), Maranta (4), Ever Ready (3), Heron (3), Quati (3), Funny Boy (2), High Sheriff (2) e Albatroz.
2) — *Haras Mondesir com 20 produtos e 31 vitórias.* Reprodutores: King Salmon (11), Legend of France (3), Vagabond II (2), Valerian (2), Royal Dancer e Blue Peter.
3) — *Haras Santa Anita com 16 produtos e 26 vitórias.* Reprodutores: Romney (6), Erebus (4), Hidalgo (2), Maritain (2) e Sunset (2).
4) — *Fazenda Santa Angela com 10 produtos e 17 vitórias.* Reprodutor: Guaycuru (10).
5) — *Haras Bela Esperança com 9 produtos e 18 vitórias.* Reprodutores: Eboo (4), Seventh Wonder (3) e Wood Note (2).
6) — *Haras Guanabara com 9 produtos e 12 vitórias.* Reprodutores: Hunter's Moon (5), Bala Hissar (3) e Bahram.
7) — *Remonta do Exército com 9 produtos e 10 vitórias.* Reprodutores: Foxchase (2), Miragaio (2), Winter Garden (2), Coromith, Duplicate e Robin the Second.
8) — *Haras Faxina com 7 produtos e 15 vitórias.* Reprodutores: Antonym (4), e Congratulations (3).
9) — *Haras Santa Bárbara com 7 produtos e 12 vitórias.* Reprodutores: Blue Baron (3, Emperor (3), e Mochuelo.
10) — *Haras Bela Vista com 6 produtos e 8 vitórias.* Reprodutores: Esquimalt (3) e Sollum (3).
11) — *Haras Itatinga com 6 produtos e 8 vitórias.* Reprodutores: Christmas Festival (4) e Shah Rookh (2).
12) — *Haras Paraná Ltda. com 6 produtos e 7 vitórias.* Reprodutores: Zorro (5) e Maharajá.
13) — *Haras Castelo e Jaçatuba com 5 produtos e 8 vitórias.* Reprodutores: Water Street (4) e Castelo.
14) — *Haras Vargem Alegre com 5 produtos e 8 vitórias.* Reprodutores: Chasco (3), Alibi e Secreto.
15) — *Haras Bagéense com 4 produtos e 12 vitórias.* Reprodutor: Galeón (4).
16) — *Haras Dark Prince com 4 produtos e 6 vitórias.* Reprodutores: Criolan (3) e Dark Prince.
17) — *Haras Boa Vista com 4 produtos e 5 vitórias.* Reprodutor: Fighting Chance (4).

JOSÉ COSTA

Declarações de Mário Vieira — "Tudo é precário, até suas instalações", diz o conhecido veterinário — Rememorando o caso Duroc — Falta de verbas para o pagamento de serviços extraordinários — A dedicação da equipe

VARIAS têm sido as críticas feitas ao Serviço de Veterinária e de Repressão ao "Dopping" do Jockey Club Brasileiro. O fracasso do Serviço, no caso do cavalo Duroc, serviu para mostrar que êsse órgão do Jockey não está satisfatòriamente aparelhado para atingir o fim a que se destina, revelando nessa e em outras oportunidades deficiências bem graves.

Sôbre a precariedade do Serviço, ouvimos o sr. Mário Vieira.

PRECARIAS INSTALAÇÕES

Declarou-nos o conhecido veterinário que as críticas e reclamações são, em parte, justificadas. Ele só conta, realmente, com a eficiência e o zêlo profissionais de seus componentes, uma vez que se encontra inteiramente desaparelhado.

— "Não é de hoje que me bato junto à diretoria, para que sejam melhoradas as nossas instalações. Necessitamos acomodações mais amplas, onde possamos trabalhar com mais desenvoltura.

O LABORATÓRIO

Apontando para uma salinha:

— Veja o nosso "grande" laboratório. Quase nem podemos caminhar dentro dele, sem correr o risco de nos encontrarmos uns com os outros, de tão pequeno que é.

Infelizmente, o pouco caso que se liga a um Serviço de tão grande importância é hereditário: passa de diretoria a diretoria, sem que ninguém tome as providências reclamadas. Falta-nos tudo: material, acomodações e até mesmo estímulo.

O CASO DE DUROC

Ainda agora, no caso do cavalo Duroc, por exemplo, os exames não puderam ser concluídos satisfatòriamente, porque não possuíamos o material necessário para efetuar a reação de molibelo, indispensável, quando se quer pesquisar um caso de "dopping".

MODIFICAÇÕES

Falou-nos, ainda, o dr. Mário Vieira, da necessidade de serem feitas algumas modificações no Serviço.

— "Uma delas" — acentuou — "é acabar com a atual divisão da saliva colhida em dois frascos. Em vez de ficar em dois recipientes separados, o da prova e o da contraprova, o material colhido, que é pouco, para um exame completo, ficaria num só vidro e seria examinado, se possível, no próprio dia em que fôsse retirado do cavalo.

Para garantia do treinador, os exames seriam feitos, conjuntamente, por um químico do Jockey Clube e outro da confiança dos proprietários e treinadores.

OUTROS PROBLEMAS

Outro ponto que deveria ser olhado com mais critério por parte da diretoria do Jockey é o desajustamento dos ordenados do pessoal, que não correspondem às exigências do serviço.

Não é possível que sejamos sempre — e isto vem acontecendo há muito — considerados filhos bastardos do Jockey.

Os elementos de nossa equipe, inclusive eu mesmo, que, como chefe do Serviço, tenho funcionários trabalhando sob minhas ordens ganhando maiores vencimentos do que os meus, somos uns sacrificados.

Basta dizer que, nas chamadas corridas extraordinárias, e isto já vem da diretoria passada, quando foram instituídas as "noturnas", o pessoal do Serviço nada recebe em troca de seu trabalho. Alegam os diretores não haver verba disponível, para o pagamento de extraordinários.

Não fôsse a boa vontade dos elementos que compõem a nossa equipe, e o Serviço de Veterinária e Repressão ao "Dopping" ficaria fechado nas chamadas reuniões extraordinárias".



Muito tempo antes da hora marcada para o início das carreiras, o Serviço de Veterinária e de Repressão ao "Doping" já está em plena atividade. Sua equipe de veterinários ocupa-se de cada animal, tomando-lhe o pêso, auscultando-o e submetendo-o a rigoroso exame, sem o que não poderá tomar parte nas corridas. No clichê, o dr. Mário Vieira, chefe daquêle Serviço, controlando as batidas do coração de um animal, que, horas depois, iria tomar parte na reunião de domingo.

O dr. Hilbernon Maximiniano, do Serviço de Veterinária e de Repressão ao "Dopping", examina as pálpebras inflamadas de um cavalo. Muitas vêzes, um pequenino contratempo sofrido por um corredor póde vir a alterar o seu estado físico, de maneira que venha a fracassar. Cabe, então, ao Serviço de Veterinária retirá-lo do páreo, evitando maiores prejuízos ao público apostador.

VOZES DO TURFE

DO Well, que não mais correrá em S. Paulo, havia trabalhado muito bem, passando 204 para 3.000 metros, com os primeiros 1.000 metros em 70" (suave) e últimos 1.500 em 96 e fração.

Arthur Araujo será o seu pilôto.

TORPEDO participará do Grande Prêmio "Piratininga", domingo próximo, em Cidade Jardim. Depois disso, será enviado para o Rio, a fim de ser preparado para novas disputas.

COM a suspensão de Adolpho Cardoso, muito treinador pôs as barbas de môlho. Discute-se muito na Gávea a respeito da transformação por que passará o Serviço de Repressão do Dopping.

OUTRO fato que se comenta com ironia é a exploração que a "Ultima Hora" está fazendo em tôrno de Luiz Rigoni. Até jantar dançante foi dado, em homenagem ao hexa-campeão.

O freio patrício já foi avisado por amigos de que poderá se dar mal, deixando-se envolver por aventureiros.

PARA Juan Zuniga, dificilmente Curare poderá dominar Baltimore, no Handicap Especial. Apesar de seu pupilo andar como nunca, Baltimore é melhor e trabalhou bem, levando, inclusive, a ajuda de Folleto.

PARA o treinador do "stud" Seabra, Shikampour não está no páreo, no "IV Centenário". Afirma que a diferença de clima impedirá que o defensor de Aga Khan possa fazer alguma coisa.

J. P. Artigas, um dos melhores jóqueis da Argentina, virá participar da grande festa do Jockey Club de S. Paulo. Já está de malas prontas.

O SR. Armando Machado obteve licença de seu médico para ir a S. Paulo, ver a disputa dos 3.000 metros.

DO jeito que anda e na turma que está, Pallas não deve perder o segundo páreo de domingo. Autêntica barbada.

DA vez passada, Joniusa, montada pelo Rigoni, era levada de barbada. Mostrou-se, no entanto, ligeira e frouxa, parando pouco depois da curva.

PEÃO

Afastado das pistas o cavalo Do Well

Não participará do Grande Prêmio "IV Centenário" e será embarcado para Pernambuco — Sentiu depois do exercício — Revelações de Eulógio Morgado

A PRIMEIRA grande ausência do Grande Prêmio "IV Centenário" será a do cavalo Do Well, pertencente ao "stud" Lundgren. Após o exercício de segunda-feira, o irlandês sentiu de uma das juntas, o que determinou a sua retirada da importante carreira e seu afastamento definitivo das pistas.

RECEIO DE ACIDENTE

Revelou-nos o treinador Eulógio Morgado que Do Well não poderá tomar parte nos 3.000 metros do dia 24, pois está com as juntas grossas e "pisando em ovos".

Em vista de sua idade (completará 7 anos em junho), resolveu afastá-lo em definitivo das pistas, a fim de evitar que o mal se agrave e que aconteça um acidente e sérias proporções, capaz de incapacitá-lo para servir como reprodutor.

BOA LINHAGEM

— "Infelizmente, não poderei correr Do Well no "IV Centenário". Meu pupilo sentiu o último privado. A prova já está em cima e não há tempo para tentar a cura.

Por outro lado, o irlandês já vai fazer sete anos e só poderá correr até o fim de 54. Dêsse modo, resolvi retirá-lo de treinamento e expor o caso ao proprietário.

Penso que será mais certo e prudente afastá-lo das disputas e embarcá-lo para Pernambuco, onde servirá como reprodutor.

E' um animal de boa linhagem e não devemos correr o risco de um acidente maior, que o impossibilite para funções nos haras.

Creio que a decisão mais acertada foi a que tomei. Do Well, no haras será muito útil; nas pistas, pouco poderá fazer, já que sua cura levará alguns meses e só tem menos de um ano de atividades".



Eulógio Morgado

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° páreo — Às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Los Angeles, D. P. Silva	60	20
2—2	Sarilho, A. Ribas	58	30
3—3	Socorro!, E. Castillo	60	40
4	Corcel, S. Lourenço	58	50
4—5	Last One, U. Cunha	58	20
"	Citor, B. Cruz	60	70

2.° páreo — Às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Stormy, L. Domingues	56	30
2—2	Johil, A. Araújo	56	25
3—3	Jonfor, I. Pinheiro	56	20
"	Draksar, X. X.	52	20
4—4	Ogre, L. Leighton	58	20
"	Onyx, O. Uliôa	56	20

3.° páreo — Às 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Dingo, U. Cunha	52	20
2—2	Romano, R. Martins	60	30
3—3	Tio Amaral, E. Castillo	52	35
4—4	Incendiário, B. Cruz	60	30
5	Crambe, A. Rosa	52	50

4.° páreo — Às 15,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Dança, D. P. Silva	58	20
2—2	Soberano, J. Portilho	52	50
3	Recruta, P. Tavares	54	50
3—4	Don Juarez, A. Araújo	52	35
5	Mel. Portena, P. Fernan.	50	50
4—6	Macaúba, R. Martins	50	30
7	Toropi, E. Castillo	56	50

5.° páreo — Às 16,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Senta a Pua, B. Cruz	60	40
2	Oistria, C. Callieri	50	50
2—3	Mont Royal, O. Ulliôa	60	25
4	Noviço, M. Henrique	54	40
3—5	Presidente, A. Araújo	56	20
6	Galanteio, L. Vieira	58	50
4—7	Gasconha, U. Cunha	50	30
"	El Toro, E. Castillo	60	20

6.° páreo — Às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1—1	Macedonia, P. Labre	58	50
2	Chantecler, J. Marinho	52	60
2—3	Fribom, E. Castillo	56	30
4	California, X. X.	54	60
5	Saciety, R. Urbina	50	50
3—6	Tarimbeiro, P. Fernandes	52	40
7	Monetário, X. X.	60	50
8	Fogo Belo, L. Mezaros	56	50
4—9	Charão, O. Almeida	58	40
10	Odilon, B. Cruz	60	20
"	Oreb, L. Domingues	52	30

7.° páreo — Às 17,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 46.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1—1	Joniusa, I. Pinheiro	58	20
2	Upa, R. Urbina	56	50
2—3	Vaina, E. Castillo	56	35
4	Forja, J. Graça	56	60
5	Escarlate, S. Machado	56	50
3—6	Tritula, L. Domingues	56	30
7	Electra, L. Vieira	56	60
8	Lunera, A. Reis	56	50
4—9	Flezelá, N. Pereira	56	40
10	Elevage, R. Martins	56	30
"	Pionera (*), A. Araújo	56	30

(*) ex-Frida

8.° páreo — Às 17,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1—1	El Gin, E. Castillo	58	20
2	Harda, M. Henrique	56	50
3	Athié, P. Labre	58	60
2—4	Disraeli, L. Domingues	58	40
5	M. Linda, C. Callieri	56	50
6	Nigromante, A. Rosa	58	60
3—7	Zé Gaucho, X. X.	56	30
8	Saciety, J. Portilho	54	50
9	Nithingale, R. Urbina	54	40
4-10	Prisco, R. Maia	54	30
11	El Gordito, A. Brito	58	50
12	Muiraquitã, E. Silva	54	80
13	Calmé, R. Martins	54	40

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PROGRAMA DE DOMINGO

1.° páreo — Às 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Morena Rica, E. Silva	55	30
2—2	Hollands, I. Pinheiro	55	50
3—3	Gamiani, B. Cruz	55	30
4—4	Maritaca, A. Rosa	55	50
"	Cambaxirra, J. Tinoco	55	50

2.° páreo — Às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Pallas, O. Ulliôa	55	20
2—2	Jonin, D. Moreira	55	50
3	Ergura, D. P. Silva	55	60
3—4	Ride, E. Castillo	55	30
5	Riúta, U. Cunha	55	50
4—6	Cachemira, J. Marins	55	60
7	Sobretá, E. Silva	55	70

3.° páreo — Às 15,15 horas — 2.000 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Scot, D. Moreira	56	20
2	Gamo, I. Pinheiro	56	50
2—3	Fumeiro, W. Meirelles	56	40
4	Benjamin, A. Reis	56	50
3—5	Zatopek (*), J. Tinoco	58	30
6	Bom Galope, A. Ribas	56	50
7	Acero, J. Barros	56	60
4—8	Brincador, A. Brito	56	40
9	Xangô, B. Cruz	56	40
10	Joncie, N. C.	56	—

4.° páreo — Às 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Guaxima, E. Castillo	55	20
2	Diabrura, L. Domingues	55	50
2—3	Rosada, B. Cruz	55	30
4	Sornette, D. Moreira	55	50
3—5	Palombeta, O. Ulliôa	55	20
6	Goianne, X. X.	55	50
4—7	La Rita, U. Cunha	55	30
8	Garka, M. Henrique	55	50

5.° páreo — Às 16,15 horas — 2.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Handicap Especial.

		Ks.	Ct.
1—1	Baltimore, I. Pinheiro	58	20
"	Folleto, R. Martins	52	20
2—2	Tor di Quinto, A. Ribas	60	40
3	Madrigal, X. X.	50	50
3—4	Curare, D. Ferreira	50	30
	Inshalla, E. Castillo	56	30
4—5	Mister Guri, J. Tinoco	51	40
6	My Sun, U. Cunha	55	50
7	Finger Grass, X. X.	52	50

6.° páreo — Às 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1—1	Sennala, R. Martins	56	30
2	Valentine, X. X.	56	30
2—3	Saravence, J. Portilho	56	35
4	Blond Doll, R. Urbina	56	50
5	Guria, E. Castillo	56	40
3—6	Itaporanga, Domingues	56	35
7	Mimosa, B. Cruz	56	30
8	Miss Grace, X. X.	56	60
4—9	Pacita, X. X.	52	30
10	Dodeca, A. Araújo	56	40
"	Xapuri, U. Cunha	56	40

7.° páreo — Às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1—1	Sketch, U. Cunha	56	30
2	Letrado, R. Martins	54	50
3	Seresteira, X. X.	54	50
2—4	Saraninha, I. Pinheiro	54	30
5	Cangapé, H. Lima	60	50
6	Jeruqui, A. Brito	60	80
3—7	Gangorra, E. Silva	58	40
8	Cleon, P. Labre	56	80
9	Holometro, P. Fernandes	52	80
4-10	Tocantins, A. Ribas	60	60
11	Sonhador, A. Rosa	58	40
"	Pádua, A. Araújo	58	40

8.° páreo — Às 17,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1—1	El Zorro, E. Castillo	56	30
2	El Banner, L. Domingues	56	60
3	Professor, U. Cunha	56	70
2—4	Serafim, R. Urbina	56	50
5	Danilo, P. Tavares	56	80
6	Beleza, R. Olsen	54	60
3—7	Quete, B. Cruz	54	20
8	Quasimodo, O. Ulliôa	56	40
9	Bayard Prince, X. X.	56	50
4-10	Quiroga, A. Araújo	56	30
11	Admirável, M. Henrique	56	30
12	Martelo (*), R. Martins	56	60
13	Joncie, R. Filho	56	80

(*) ex-Casaporé
(*) ex-Queremista

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2989 e 52-3021.

Contador

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 33 — 15.° andar — sala 1317 — Tel. 52-1337

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.° andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.° and., sala 203.

JULIO O. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108-6 — 7.° andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.° andar — Tel.: 43-9945.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis. — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.° and. Tels.: 22-3737 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.° andar, salas 413-14 — Tels: 43-7341 e 42-2536

UMA "SOCIETY" COM URBINA, NÃO DEVE SER LÁ MUITO SÓLIDA

Dizem que . . .

A COMISSÃO Técnica do Jockey Clube Brasileiro, em sua reunião de ontem, estudou uma grande modificação a ser imposta ao Serviço de Veterinária e Repressão ao "Dopping".

— Emigdio Castilho, que teve o seu contrato com o Vice Rei terminado no dia 12, não quer mais nada com contratos, pretendendo sòmente montar como avulso.

— Uma das resoluções a serem tomadas pela Comissão Técnica, a respeito da repressão ao "Dopping", será a da obrigatoriedade no exame da saliva, da urina e das fezes dos animais que obtiverem as primeiras, segundas, terceiras e quartas colocações em cada carreira.

— O Alcides Morales, mais conhecido como "Parrudo", o treinador de Gatillo, devido a demorada estada em Montevideu, acabou aprendendo a falar o "castelhano".

— Pedro Simões, cuja alcunha é "Pedro Maluco", resolveu tomar juízo, voltando aos trabalhos com afinco. Já conseguiu perder a barriga e encontrar o juízo que havia perdido fazia muito.

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

MARRETANDO

PELA segunda vez em suas resoluções, a C.C. chamou à sua presença o jóquei chileno Juan Marchant, que se encontra em S. Paulo, ultimando os preparativos de Quiproquó, para o "IV Centenário".

A displicência demonstrada pelo "rechonchudo" merece punição disciplinar. Não se concebe que um profissional, que tem a obrigação de conhecer, da primeira à última linha, o Codigo de Corridas, deixe de comparecer a uma reunião, marcada pelo órgão técnico, mesmo encontrando-se fora do Rio, a serviço de seus patrões.

Cuidado, Marchant! O fato de estar trabalhando para o dr. Peixoto de Castro, um dos potentados do turfe, não lhe dá imunidades. Abra o ôlho e trate de dar um pulinho ao Rio, na segunda-feira. Do contrário, o pau pode roncar no seu lombo. Depois, não venha dizer que a cigana te enganou.

Presente de grego

O CELESTINO Gomes, ontem, estava todo envaidecido, pois havia sido distinguido pelo titular do "stud" Vice-Rei", que lhe presenteara o Marroquino.

O "homem que não ri" saiu do seu normal e contava o acontecido a todo mundo, chegando mesmo a esboçar leve sorriso nos lábios, coisa raríssima.

Esqueceu-se, porém, o "Obdulio Varela" de nosso turfe que o Marroquino é um verdadeiro presente de grego. O bicho está manco até das orelhas e dificilmente poderá vir a correr.

Salve êle!

SALVE Luiz Rigoni, o primeiro jóquei brasileiro a ser distinguido pelo Corpo de Bombeiros, a modelar instituição.

O "Monstro" recebeu, em homenagem pública, um chicote com cabo de ouro, oferta dos bravos soldados do fogo ao hexa-campeão.

Rigoni é um ídolo do povo. Seus "fans" se espalham por todo o Brasil, de norte a sul.

Esperamos, porém, que o grande freio nacional veja na homenagem que lhe acaba de ser prestada um estímulo para que continue a lutar pela vitória, da mesma maneira que os ofertantes lutam contra as chamas, com bravura e honestidade profissional.

O trono

OCUPARÁ o nosso confortabilíssimo trono, hoje, o bridão Pedro Simões, que, tendo resolvido levar a sério o batente, já se encontra em perfeita forma e apto a reaparecer com sucesso.

Esperamos que o "Pedro Maluco" tenha encontrado, de uma vez por tôdas, o juízo perdido. Qualidades para voltar a brilhar não lhe faltam.

Disse-me-disse

— *SE a C.C. não tomar uma providência enérgica, qualquer dia dêstes o hipódromo vai voar pelos ares.*

— *Por que?!*

— *Então, você acha que é pequeno o risco da explosão de um cavalo cheinho de "dinamite"? No mínimo, no mínimo, não ficará nem marquise no lugar.*

A forca

PASSARÃO o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, os membros da Comissão de Corridas, que insistem em aceitar as inscrições de animais como Sargaço e Jeruqui, que melhor estariam se estivessem correndo em Corrêas, ou outro qualquer pradinho do interior.

Animais como êstes só podem causar prejuízos aos apostadores, que vivem jogando em suas patas, na vã esperança de que um dia venham a largar.

Quando a turma cansar de quebrar a cara, abandonando-o, o miserável resolve sair, ganhando disparado.

Um aviso

DENTRO de pouco tempo, aparecerá em público uma eguinha do Ernani de Freitas, chamada Pavlowa, que acaba de ser aprovada pelo "starter".

Olho nela, moçada. A bichinha é endiabrada, tem uma metralhadora nas pernas (dá milhares de coices por segundo), custa um pouco a alinhar, mas, quando as cintas são levantadas, sai mais ligeira que qualquer avião a jato.

Vão juntando dinheiro. Quando o nome de Pavlowa aparecer no programa, arrumem a mala, que a bichinha é uma barbada de légua e meia.

Machadinho em São Paulo

TENDO sofrido ligeira queda no seu estado físico, Machadinho andava tristonho, pois julgava que seu médico não lhe iria dar permissão para ir a São Paulo.

O "barrigudinho", porém, tinha tanta vontade de ir à Paulicéia que, em pouco tempo, se recuperou e está como nunca.

Ontem, iria submeter-se a novo exame clínico, de cujo resultado dependeria a sua ida ao hipódromo de Pinheiros. Desde cedo, o nervosismo apoderou-se do homenzinho, que estava impossível. Até a hora em que saiu para ir ao médico, os subalternos sofreram em suas mãos mais do que charuto na bôca de pau d'água.

Nada adiantaram os calmantes que tomou. Seus nervos só voltaram ao normal depois de ter conhecido o resultado dos exames.

O médico, ao se despedir do Machado, disse-lhe, convicto:

— "Pode ir a São Paulo, sem susto. Sua pressão atual está melhor do que a de muito brotó".

Conversa de cocheira

— **VOCÊ sabe o que houve entre os responsáveis pelo "stud" Baependy e o Cabral?**

— Não. Que terá havido?

— Ninguem deixa transpirar nada. Mas, as más-linguas andam dizendo que foi o Cabral quem entregou a cavalhada, porque acha que o gás do My Prince já está acabando e os homens só querem vitórias em cima de vitórias.

A Seleção poderá voltar à marcação "homem a homem"

Zezé Moreira só usará a "marcação por zona" quando esta se fizer necessária — Tática de acôrdo com o andamento da partida

ZEZÉ Moreira só porá em prática a "marcação por zona" na seleção brasileira que irá à Copa do Mundo, quando esta se tornar necessária.

Em palestra com o sr. José Alves de Morais, membro do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos, disse que ao contrário do que se propala, é inteiramente contra a rigidez de tática.

Essas palavras foram ditas pelo próprio sr. Alves de Morais durante o almôço de ontem no restaurante "Regio", em homenagem ao sr. Viveiros de Castro.

O caso do Fluminense

Disse ainda que Zezé Moreira adota o sistema no Fluminense por achar que os valores do time são melhor aproveitados jogando assim. Mas que na seleção, quando terá para trabalhar um punhado de homens da melhor capacidade técnica, poderá pôr em prática êsse ou aquêle método de jôgo, de acôrdo mesmo com as necessidades de cada partida.

JOAO CARLOS
Meio milhão e Larry de contra-pêso

Por Cr$ 500 mil, o Fluminense dará J. Carlos e Larry ao América

POR 500 mil cruzeiros e mais Larry, o Fluminense cederá em definitivo João Carlos ao América.

Essa foi a deliberação tomada ontem, à tarde, pelo Departamento Técnico do grêmio tricolor, para atender ao pedido formulado pelo presidente do clube de Campos Sales que desejava saber o prêço do atestado liberatório do atacante.

HOJE OU AMANHA

A decisão já foi transmitida ao sr. Alvaro Bragança, presidente do clube americano, tendo o dirigente prometido para hoje ou mais tardar amanhã, um pronunciamento a respeito. Tudo indica que a América venha a concordar com o prêço fixado pelo "passe" do jogador e, assim, engajá-lo definitivamente em seu plantel.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI - N. 1.234 - QUINTA-FEIRA - 14 DE JANEIRO DE 1954

CLUBES EM REVISTA

América

DURANTE 90 minutos treinaram, ontem, os rubros para o encontro com os banguenses. Os titulares levaram a melhor pela contagem de 4 a 3. Guilherme (2), Vassil e Ramos para os titulares e Ivo (2) e Otavio para os suplentes, foram os marcadores dos tentos. O quadro titular formou com Valter (Julião); Cacá e Osmar (Helio); Ivan (Rubens), Osvaldinho e Helio; Ramos, Vassil, Guilherme, João Carlos e Ferreira.

Bangu

ONTEM à tarde os banguenses realizaram um ensaio de conjunto para o encontro com o América. Duração de uma hora. Contagem de 2 a 1, a favor dos efetivos. Menezes e Helio foram poupados, atendendo a recomendações do médico. Lucas e Nivio para os vencedores e Miguel para os suplentes, foram os marcadores dos tentos. O quadro principal formou com Fernando; Djalma e Torbis; José Alves, Alaine e Edson; Xavier, Décio, Zizinho, Lucas e Nivio. Depois do ensáio os banguenses voltaram à concentração.

Fluminense

OS aspirantes do Fluminense jogarão hoje em Barra Mansa. A delegação seguirá em camionetes, sob a chefia do tenente Moacir Barbosa, com o massagista João de Deus, o técnico Gradin, o roupeiro, Sebastião; e os jogadores: Adalberto, Getulio, Nestor, Rubens, Batatais, Vitor, Milton, Ramiro, Larry, dependendo do Departamento Médico, Prieto, Jairo, Mario, Detinho, Cesar, Valdemar, Basilio, Osvaldo e Villalobos. O regresso da delegação deverá dar-se logo após o jogo.

No Expediente da C.B.D. e da [illegible]

O CANTO do Rio pediu licença para jogar no dia 16 contra o E. C. Metalúrgico.

O OLARIA comunicou à FMF que continua sua excursão jogando em Paranaguá nos dias 30 e 31 em Joinville; 3 e 7 em Itajaí, e que se interessa pela reforma dos contratos de Celso, Ananias, Jorge, Washington, Maxwell, Lima, Garcia, Mário, Olavo e J. Alves. Pediu, ainda, o Olaria, licença para jogar nos seguintes países, em março: Síria, Egito, Turquia, Iugoslávia, Grécia, Alemanha, França, Espanha, Portugal, Itália, Estados Unidos e México, além de outros países da América Central.

O TRIBUNAL indiciou o Botafogo por atraso de jôgo.

PARA o jôgo Vasco x Fluminense, funcionarão: Hartless, na arbitragem; Grill e Cross como auxiliares.

ABELLARD FRANÇA — Rivadavia escolheu-o (de sopetão) para chefe da delegação que irá a Santiago e Assunção. O homem tem [illegible] de diplomata maneiroso e hábil.

O chefe foi escolhido: Abellard França dirigirá a delegação nas eliminatórias

Hoje terá um encontro com o técnico Zezé Moreira — Objetivo principal: acertar os ponteiros para evitar a repetição de Lima

ABELLARD França foi escolhido pelo sr. Rivadavia Corrêa Meyer para chefiar a Delegação Brasileira às eliminatórias da Copa do Mundo. A escolha, feita de surprêsa, deu-se no almôço íntimo realizado ontem, em homenagem ao sr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro que fazia anos.

Uma escôlha improvisada, sem discursos lidos, e que surpreendeu até mesmo o convidado.

Poder de congregação

A escolha do sr. Abellard França justificou Rivadavia, foi lembrada em vista da sua capacidade de congregação verificada na sua gestão à testa da Federação Metropolitana de Futebol. Disse o presidente da C.B.D., entre outras palavras, que a escolha foi feita em primeiro lugar pela utilidade que encerra.

Encontro com Zezé

Depois de agradecer a escolha o sr. Abellard França anunciou um encontro com o técnico Zezé Moreira. Quer combinar tudo direitinho para não se repetir o caso de Lima. Depois dêsse encontro haverá uma reunião entre os dois e o sr. Rivadavia. Vão acertar os ponteiros.

NO almôço de homenagem ao sr. Viveiros de Castro, no restaurante Régio, estiveram presentes os representantes de quase todos os clubes da Federação, jornalistas, o vice-presidente do Botafogo, o presidente da Federação e o presidente da C.B.D.

Pelo sr. Rivadávia Correia Meier foi-lhe entregue uma miniatura de taça. O presidente da CBD falou então como um desportista apenas e amigo do sr. Viveiros de Castro, amigo de família e correligionário de botafoguismo. Suas palavras fizeram justiça ao trabalho e à inteligência do homenageado em favor das coisas do esporte.

QUEREM O FLAMENGO

O FLAMENGO recebeu convite para jogar em Pernambuco nos dias 14, 17 e 21 de fevereiro, ocasião em que serão inauguradas as instalações do Esporte Clube Recife para jogos noturnos.

Também da Bahia chegou um convite para exibição do campeão carioca. O Flamengo pediu 150 mil cruzeiros por esta exibição.

Bangu na Copa Montevidéu

MONTEVIDEU, 14 (De Hector Regueiro, Especial Para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Bangu disputará a "Copa Montevidéu" como terceiro clube carioca, desde que se concretize a desistência do Rapid (da Austria) ou ocorra a de qualquer outro concorrente.

Já foram enviadas credenciais ao sr. Manoel Cabalero, representante do futebol uruguaio nessa capital, para que entre em entendimentos com os dirigentes do clube brasileiro.

Desde que se efetive a participação do Bangu na "II Copa Montevidéu", receberá êle as mesmas vantagens e regalias concedidas ao Fluminense e ao América.

A parte financeira, em moeda brasileira, dará um liquido de oitocentos mil cruzeiros (Cr$ 800.000,00) para cada clube (por todo o certame), livre de qualquer despesa.

Amanhã os "últimos tiros" para o Brasileiro de Remo

OS últimos "tiros" das guarnições que disputarão o Campeonato Brasileiro de Remo, serão dados amanhã, pela manhã. As águas da Lagoa Rodrigo de Freitas receberão a totalidade dos barcos inscritos (somando cinquenta e dois) nos quais estarão se movimentando homens do Rio Grande do Sul, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Santa Catarina, Pernambuco, Estado do Rio e Pará, além daqueles do Distrito Federal.

A Rua Olímpica da Lagoa, que termina no Estádio em construção, será palco de observações para todos os técnicos, cronistas e fãs, que deverão estar "corujando" desde as primeiras horas da madrugada. Entre as 5 horas da madrugada e às 8 horas da manhã, tôdas as guarnições deverão ter cumprido os seus últimos "pegas", encerrando-se então todos os preparativos técnicos para a Regata de domingo.

Tudo indica que seja êste um dos mais renhidos certames nacionais, ficando sèriamente ameaçadas as possibilidades dos cariocas levantarem o título coletivo.

Basta salientar que dos nove concorrentes seis estarão disputando todos os sete páreos do programa. Além disso, como se não fôsse suficiente a presença das boas guarnições de São Paulo, e da eficiência das que representarão Rio Grande do Sul e o Espírito Santo, deve-se registrar que são bons concorrentes os rapazes de Santa Catarina e Bahia. Os pernambucanos e fluminenses que não estarão em todos os páreos, são valores pouco conhecidos, enquanto que o único barco paraense é uma incógnita.

Quatro sem do Vasco: um dos candidatos à representação carioca. Rema bem e tem muitos títulos

MÉXICO X EE. UNIDOS

HOJE à tarde, na Cidade do Mexico, as representações norte-americana e mexicana, estarão em ação, na segunda peleja eliminatória da "chave" número 11. Na oportunidade os dois selecionados deverão assim se apresentar: México: Carbajal, Lopez e Romo; Saturnino, Cardena e Avalos; Tôrres, Naranjo, Lamadrid, Balcazar e Jinisch. Estados Unidos: Borghi, O'Connel e Keough; Emberger, Sheppel e Bahr; Casey, John Souza, Grinow, Looby e Chacuraih.

Essa será a última peleja da seleção azteca nas eliminatórias do grupo norte-americano, visando às finais da "Copa do Mundo".

Cumpre-se registrar que, até então, o panorama dessa "chave" apresenta em síntese: primeiro — México, 3 J. 3 V. 6 P.G. e 0 P.P.; segundo — Haiti, 2 J. 2 D. 0 P.G. e 4 P.P.; terceiro — Estados Nnidos, 1 J. 0 P.G. e 2 P.P.

As 3 vitórias dos mexicanos foram observadas, 2 contra o Haiti (8 x 0 e 4 x 0) e 1 contra os Estados Unidos (4 x 0). Os prélios entre as equipes do Haiti e dos Estados Unidos, serão efetuados em fevereiro.

FLUMINENSE E VASCO, HOJE Á NOITE, DECIDINDO O VICE-CAMPEONATO

FLUMINENSE e Vasco estarão esta noite no Maracanã disputando o vice-campeonato de 1953. Uma e outra equipe devem aos seus adeptos uma retratação, depois dos insucessos em suas últimas exibições. Dessa forma, deverão empregar-se a fundo, não apenas por aquela razão, mas também pelo fato de o resultado valer por um título qual seja o de vice-campeão da cidade.

A inclusão de Ceninho e o provável retôrno de Edson no Fluminense são as novidades no onze das Laranjeiras. No reduto vascaino, Danilo (em boa forma) ocupará o centro da linha média em substituição a Eli. Na linha de ataque, Vavá aparecerá no lugar de Ipojucan.

Assim formarão as duas equipes:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Emilson (Edson), e Bigode; Paraguaio, Ceninho, Telê Didi e Robson.

VASCO — Osvaldo, Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Maneca, Vavá, Ademir, Pinga e Alvinho.

A peleja terá como árbitro, o inglês Hartless.

NOVO ADIAMENTO PARA A "LISTA"

SOMENTE amanhã será conhecida a relação dos jogadores que formarão o selecionado brasileiro para a "Copa do Mundo". Por solicitação do sr. José Alves de Morais, a reunião marcada para hoje, foi adiada.

Horário para a divulgação: 10,30 horas.

BATE-BOLA

DO K. VACA

O ARTIGO DE FUNDO

A HISTÓRIA é a seguinte. A gente chega à seção, tira o paletó, senta, bota papel na máquina, tira a papelada do bolso, escolhe os "furos" e as "barrigas" e começa a bater papo com os companheiros.

Conta uma coisa, conta outra, e os companheiros riem. Depois chamam a gente de engraçado. Depois dizem que a gente podia fazer uma seçãozinha no canto da página. A gente (sêco pra isso) diz que é lisonja dos companheiros, que não tem graça nenhuma, que humorismo é coisa muito séria. Que um dia a gente está engraçado, mas no outro não está.

Ai então todos concordam e desistem da idéia. A gente então fica com uma raiva danada porque os companheiros concordaram quando o argumento era só para dizer que a gente é modesto. A gente não é modesto coisa nenhuma, a gente é mesmo metido a engraçado. Aí a gente fica com mais raiva ainda, não fala mais com ninguém. Olha pro papel na máquina, fica com mais raiva ainda porque êle olha pra gente esperando notícia.

A gente olha pro chefe fingindo que está escrevendo notícia, escreve tudo isso, entrega tudo isso pro chefe. Êle acha graça e publica.

O QUINCAS

BEM, saiu o artigo de fundo (sim, aquilo ali em cima é artigo de fundo).

Aí a gente pensa na primeira piada. Pensa no trocadilho que é o mais fácil e mais cretino. Mas não tem coragem, ainda, de contar. Aí a gente escolhe um pato. Corre a lista telefônica e encontra na letra Q. o Quincas. Aí a gente pensa no Fluminense e nas correntes que se formaram depois daquela noite do Bangu. Uma dos sócios que querem a volta do Joel para a ponta esquerda, outra dos que querem o Esquerdinha e finalmente a dos que preferem ver o time com dez homens apenas.

AINDA O QUINCAS

MAS como tivemos que aguentar o Joaquim um ano inteiro, êle pode aguentar a gente um dia pelo menos. Aí a gente pensa na maior mentira do campeonato. No fato mais absurdo. Então a gente lembra daquele goal do Quincas contra o Botafogo e não pode acreditar que o Gilson tivesse dito para o Arati: Cuidado com o Quincas! Aí a gente vai mais longe ainda; nessa, a gente acredita. Que o Gerson na mesma partida já estava cansado de bater o tiro de meta, e sem a menor cerimônia pediu ao dito Quincas para bater um por êle.

"FRA-MEN-GO"!

DEPOIS a gente pensa no Flamengo. A gente nasce hoje e já tem que falar nesse diabo dêsse time. Aí a gente pensa em meter o pau. Aí a gente pensa bem naqueles quatro a um: e é fogo na roupa. Aí a gente pede licença ao "Orelhas Ardem" do "Diário Carioca" e grita bem alto FRA-MEN-GO!